

## PARECER

Assunto: Proposta de abertura de Curso de Doutorado em Letras  
Interessado: Programa de Pós-Graduação em Letras  
Instituição: Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Ouro Preto

Parecerista: Prof. Jacyntho José Lins Brandão (Universidade Federal de Minas Gerais)

### 1. Histórico

No dia 4 do corrente foi-me encaminhado pela Profa. Renata Guerra de Sá Cota, Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da Universidade Federal de Ouro Preto, o projeto de abertura de Curso de Doutorado em Letras, para a emissão de parecer.

### 2. Do projeto

O projeto está muito bem formulado, contemplando todos os aspectos necessários para a avaliação tanto da oportunidade quanto da existência de condições para a criação do novo curso. Integra-o:

- a) a caracterização e contextualização da proposta;
- b) a caracterização e descrição do curso;
- c) a apresentação do corpo docente, seus projetos de pesquisa e vínculo com as disciplinas;
- d) a infraestrutura, compreendendo os recursos materiais e os instrumentos de pesquisa.

### 3. Mérito

#### 3.1. Caracterização e contextualização da proposta

O projeto visa à criação do nível de Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos da Linguagem, do nível de Doutorado. Trata-se, portanto, de dar seguimento à tendência natural do Programa, que já conta com 13 anos de existência, tendo acumulado experiência na formação de alunos no nível de pós-graduação. Considerando-se os dados do programa e a demanda por ele, não há dúvida que se trata de projeto não só viável quanto desejável, pelas seguintes razões:



- a) atendimento a demanda dos concluintes do Mestrado por continuidade de sua formação;
- b) atendimento a demanda regional no mesmo sentido, uma vez que as universidades de Viçosa e de São João del Rei mantêm programas de pós-graduação em Letras apenas em nível de Mestrado;
- c) oportunidade para a consolidação de trabalhos voltados para o acervo documental e artístico da região dos Inconfidentes.

### 3.2. Caracterização e descrição do curso

O Programa contará com três linhas de pesquisa, a saber: a) Linha 1 – Linguagem e Memória Cultural; b) Linha 2 – Tradução e Práticas Discursivas; c) Linha 3 – Linguagem, Prática Social, Processo Educativo. O número e a descrição de cada linha parecem condizentes com a dimensão do Programa e as competências nele instaladas em termos de ensino e pesquisa.

A partir disso, o elenco de 23 disciplinas se desdobra coerentemente, em geral com dois ou três docentes responsáveis por cada uma delas, numa distribuição equilibrada entre as mesmas. Com exceção de duas – Estudos Orientados de Tese I e II, no total de 60 horas – todas as demais disciplinas são optativas.

O curso receberá anualmente o número máximo de 15 (quinze) alunos, os quais, em não mais que 48 (quarenta e oito) meses deverão:

- a) cursar 360 horas em disciplinas (24 créditos);
- b) prestar exame de qualificação;
- c) defender a tese de doutorado.

Das disciplinas, quatro créditos dizem respeito às duas disciplinas obrigatórias, o mínimo de outros oito créditos devendo ser cursados dentre as disciplinas ofertadas pelo próprio Programa, de preferência na linha de pesquisa a que se vincula do projeto de tese, o restante podendo ser cumprido no Programa ou em outros Programas de Pós-Graduação, bem como em Estágio Docência. O aluno poderá ainda aproveitar 8 créditos das disciplinas cursadas no Mestrado.

O percurso discente configura-se assim bem equilibrado, tanto garantindo a possibilidade de uma formação rigorosa, quanto não acumulando um número de atividades excessivo, a fim de que o doutorando possa se dedicar com afinco a seu trabalho de pesquisa e redação de tese.

### 3.3. Corpo docente

Esse é, sem dúvida, o requisito mais indispensável para verificar a pertinência e a oportunidade de criação do Curso de Doutorado no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Letras.

O curso contará com 22 docentes permanentes, o que, considerando a admissão anual de no máximo 15 estudantes, configura um número adequado – como a duração do curso é de quatro anos, o número de alunos pode chegar, no máximo, a 60, o que dá a média de 2,7 alunos por professor/orientador.

O perfil do corpo docente, no que tem de mais relevante, se resume assim:



Docente	Ano de doutoramento	Produção bibliográfica			Orientações concluídas	
		Artigos	Livros	Capítulos	Mestrado	Doutorado
Ada M. M. Brasileiro	2012	19	7	6	-	-
Alexandre Agnolon	2013	11	2	10	9	-
Anelise F. Dutra	2010	6	32	1	-	-
Artur Costrino	2016	6	1	2	3	-
Bernardo N. Amorim	2010	27	-	4	6	-
Carolina A. Rezende	2018	23	-	3	-	-
Dayse G. Miranda	2019	11	1	2	-	-
Emílio C. R. Maciel	2007	22	-	8	19	1
Fernando S. de Lima	2017	22	-	34	-	-
Giacomo P. Figueiredo	2011	19	-	10	11	1
Ivanete B. Soares	2013	7	2	1	2	-
Leandra B. Antunes	2007	15	-	3	10	-
Maria Rita D. Viana	2015	25	2	10	12	1
Mônica F. R. Gama	2013	21	-	5	8	-
Paulo H. de A. Mendes	1999	18	-	23	21	9
Rita C. L. Lages	2013	12	3	13	-	-
Rodrigo C. M. Machado	2016	41	1	8	-	-
Rómina de M. Laranjeira	2013	10	1	3	-	-
Soélis T. do P. Mendes	2008	23	-	12	10	-
Vanderlice dos S. A. Sol	2014	10	2	9	6	-
Victor L. da Rosa	2015	24	-	5	1	-
Viviane R. Pimenta	2018	16	-	13	-	-

Como se vê, trata-se de um corpo docente prevalentemente jovem, embora com uma distribuição etária equilibrada, considerando a data de obtenção do título de doutor, com a seguinte configuração:

mais de 20 anos	entre 20 e 15 anos	entre 15 e 10 anos	entre 10 e 5 anos	menos de 5 anos
1 docente	2 docentes	5 docentes	11 docentes	3 docentes

A produção escrita, em termos de artigos e capítulos de livros, mostra-se adequada, havendo também um número significativo de publicações em anais de eventos e apresentações de trabalho.

Um dado de especial relevância diz respeito às orientações no nível de pós-graduação: dos 22 professores efetivos, 13 apresentam orientações de Mestrado já concluídas, além de 4 que têm orientações de Doutorado concluídas em outros programas. As orientações de Mestrado somam 118, o que permite concluir que, embora jovem, não se trata de um corpo docente inexperiente nas atividades de pós-graduação.

### 3.4. Infraestrutura

O curso está sediado no Instituto de Ciências Humanas e Sociais, o qual oferece uma boa estrutura em termos de salas de aula, gabinetes e laboratórios.

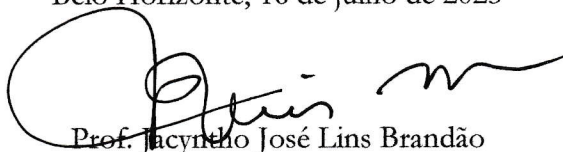
Ressaltem-se a biblioteca, com acervo de 96.000 títulos e acesso a bases de periódicos; bem como a existência de 4 laboratórios ligados diretamente ao Programa: a) o Centro de Pesquisa em Linguagem, Memória e Tradução; b) o Laboratório Experimental de Estudos da Linguagem; c) o Laboratório de Idiomas Multiusuários; e d) o Laboratório de Linguagens.



#### 4. Voto

Em vista do exposto, sou de parecer que a Proposta de Abertura do Curso de Doutorado em Letras, apresentada pelo Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos da Linguagem, preenche todos os requisitos e demonstra todas as condições para ser aprovada, uma vez que ficam evidenciados sua pertinência e oportunidade, a organização condizente com os objetivos, o perfil adequado do corpo docente permanente e a existência de condições materiais e de pesquisa para o bom desenvolvimento dos trabalhos.

Belo Horizonte, 16 de julho de 2023



Prof. Jacyntho José Lins Brandão

**Prezada Profa. Dra.**

**RENATA GUERRA DE SÁ COTA**

**Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da  
Universidade Federal de Ouro Preto**

Ref. criação do Curso de Doutorado em Letras: Estudos da Linguagem - UFOP

---

Antes de mais, agradeço o privilégio e, sobretudo, a confiança em nós depositada para a leitura da Proposta de **criação do Curso de Doutorado em Letras: Estudos da Linguagem - UFOP**.

De modo geral, os itens que me foram encaminhados (conforme o *Sumário*: 4. Caracterização da Proposta; 5. Contextualização da Proposta; 6. Áreas de Concentração/Linhas de Pesquisa; 7. Caracterização do Curso; 8. Disciplinas; 9. Corpo Docente; 10. Produção Bibliográfica, Artística e Técnica; 13. Atividades dos Docentes; 11. Projetos de Pesquisa; 12. Vínculo de Docentes às Disciplinas; 14. Infraestrutura) encontram-se redigidos com clareza, objetividade e destacando os aspectos fundamentais que justificam e validam a criação do Curso de Doutorado em Letras: Estudos da Linguagem.

Destaco, particularmente, a explicitação do PDI da UFOP e sua ligação à proposta: fortalecer os PPG existentes, com ênfase à “criação de novos cursos de Doutorado”, propiciar condições para o reconhecimento da UFOP também no campo da pesquisa e aproveitar o potencial (temático, demanda, ausência de outros doutorados, etc.) da Região dos Inconfidentes. Além disso, outros tópicos que argumentam favoravelmente para a proposta também foram bem assinalados pelos proponentes: crescimento significativo nos números referentes aos Cursos de PG (quantidade de alunos, de interessados no processo seletivo, de bolsas, etc.), mesmo considerando o período da pandemia; o fato de a UFOP oferecer outras bolsas por meio da Fundação Gorceix; a existência de vários editais internos de incentivo à pesquisa e à publicação de docentes e discentes; o êxito do Mestrado em Letras, criado em 2010, e o impacto que propiciou à região em que se inscreve, e que atingiu o conceito 4 na última quadrienal (2017-20).

Vejo também como elemento muito positivo não apenas o destaque à formação de pesquisadores competentes, mas também, a preocupação com os contributos para a Educação Básica. Ressalto, por fim, dois outros argumentos que mereceriam maior destaque na proposta: 1. a inexistência de outros cursos de Doutorado em universidades próximas à UFOP, o que significa possibilidade de absorção de egressos tanto da Universidade Federal de Viçosa quanto da Universidade de São João Del Rey (e acrescento: não apenas de mestres em Letras, mas também da área de Educação, que podem se beneficiar de um Curso de Doutorado com uma proposta abrangente, que acolhe a preocupação com o ensino básico); 2. a preservação, a valorização e, sobretudo, a *difusão* do conhecimento do patrimônio linguístico e literário disponível na região, mas que diz respeito, também, à relação com outros espaços do Brasil e da lusofonia (o que, a meu ver, aponta para parcerias e ações de intercâmbios com outros países de língua portuguesa, além de Portugal).

No tocante à Meta 2 (p.10), deixo como sugestão acrescentar um item: promover workshop discente semestral, em que os próprios alunos são os responsáveis pela exposição de suas experiências sobre o processo de mestrado (e doutorado), incluindo convite à participação de egressos (Meta 3). Trata-se de ação que vejo como muito produtiva, de integração de alunos em diferentes etapas do processo, e apreciada pelos discentes (recorro à experiência implantada em 2018 no PPG em que atuo)

Quanto às Disciplinas, todas me parecem muito pertinentes e aderentes às Linhas do Programa. Sugiro, apenas, revisão de detalhes, por exemplo:

- na página 29, quando da apresentação das Disciplinas, verificar a ausência da ementa da componente: Experiência, Identidade, Memória;
- na página 35, na bibliografia de Prosódia, o primeiro autor é BARBOSA e não ARBOSA.

Ainda como sugestão, verificar a possibilidade de incluir na Bibliografia das Disciplinas artigos científicos, preferencialmente, com datação mais recente, incluindo textos de docentes do Programa (sabemos da relevância dos livros na nossa Área – e por ela lutamos – mas tem sido recorrente a recomendação

desse tipo de referência nas avaliações, até mesmo como justificativa para a pressão para esse tipo de produto).

Com relação à apresentação do **Corpo Docente**, seria interessante incluir na listagem dos produtos relevantes que foram elencados, particularmente quando se tratar de artigo em periódico, o *link* para acesso dos avaliadores.

Sobre os **Projetos de Pesquisa**, se possível, procurar um equilíbrio no tocante às descrições: há projetos descritos em mais de 1 página, enquanto outros aparecem descritos em 5 linhas.

Por fim, reiterando o início deste parecer, vejo que a Proposta está apresentada de forma consistente e sustentada, tendo plenas condições de ser aprovada.

Deixo os meus melhores votos de sucesso, agradeço a possibilidade desta leitura e permaneço à disposição para o que V.Sa. e os colegas do POSLETRAS-UFOP julgarem útil.

São Paulo, 17 de julho de 2023.

  
**Prof. Dra. Regina Helena Pires de Brito**



---

*Coordenadora do DINTER LETRAS – PPGL-Mackenzie – Universidade Nacional de Timor-Leste*

*Coordenadora do Colégio Doutoral do Grupo Tordesilhas – Linguagens, Sociedades e Culturas*

*Coordenadora da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – Universidade Presbiteriana Mackenzie*



Universidade Federal  
de Ouro Preto



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Universidade Federal de Ouro Preto  
**Programa de Pós-Graduação em  
Letras – Estudos da Linguagem**

## Doutorado em Letras

Proposta de Abertura de Curso

Mariana  
2023





## Sumário

4. Caracterização da Proposta.....	3
5. Contextualização da Proposta.....	9
6. Áreas de Concentração/Linhas de Pesquisa .....	13
7. Caracterização do Curso .....	15
8. Disciplinas .....	17
9. Corpo Docente; 10. Produção Bibliográfica, Artística e Técnica; 13. Atividades dos Docentes .....	41
11. Projetos de Pesquisa .....	84
12. Vínculo de Docentes às Disciplinas .....	104
14. Infraestrutura .....	107

## 4. Caracterização da Proposta

### *\*Contextualização Institucional e Regional da Proposta*

#### **i) importância da proposta no contexto do plano de desenvolvimento da IES**

A UFOP vem desenvolvendo ao longo dos anos, sobretudo após o REUNI, ações estratégicas de apoio à pesquisa, bem como aos Programas de Pós-Graduação já recomendados pela CAPES e em fase de consolidação, incentivando, ademais, o surgimento, a partir de redes e grupos de pesquisa, de novos Programas *stricto sensu*. Essa política objetiva a qualificação acadêmico-científica e a inserção nacional e internacional dos programas *stricto sensu* da Universidade, buscando a elevação de seus atuais conceitos e a excelência na formação de mestres e doutores comprometidos com uma sociedade mais justa e igualitária, de modo a cumprir as metas estabelecidas no Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG 2011-2020).

O PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional – da UFOP, que vigora no período de 2016-2025, reconhece a necessidade do fortalecimento dos Programas de Pós-Graduação existentes, em especial na criação de novos Cursos de Doutorado para aqueles programas que apenas possuem Mestrado, além de visar a ampliação do número de PPGs. Para tanto, estabeleceu metas para aumentar o número de alunos de Pós-Graduação e o número de cursos, além de colaborar para o aumento do número de programas com doutorado: o objetivo precípua dessas ações, cujos resultados são bastante nítidos nos ciclos avaliativos da CAPES, é converter a UFOP, já conhecida por seu ensino de excelência na Graduação, em uma Universidade de prestígio no campo da pesquisa, de modo a contribuir mais ainda para a consolidação das IES federais no Estado de Minas Gerais, particularmente na Região dos Inconfidentes, de altíssimo potencial para trabalhos em nível de Mestrado e Doutorado com foco no rico acervo artístico, cultural e arquitetônico das cidades de Mariana e Ouro Preto.

Ao propormos uma análise dos dados referentes ao período de 2016 a 2022, verificamos que a Instituição tem, com efeito, logrado êxito no cumprimento de suas metas:

- (i) Programas de Pós-Graduação em 2016 = 30; 2022 = 35;
- (ii) Cursos de Pós-Graduação em 2016 = 41 [mestrado, 28 (22, acadêmico; 6, profissional), doutorado, 13]; em 2022 = 49 [mestrado 33 (26, acadêmico; 7, profissional), doutorado, 16];
- (iii) número de alunos em 2016 = 1731 [mestrado, 1319 (1035, acadêmico; 284, profissional), doutorado 412]; em 2022 = 2.387 [mestrado, 1758 (1423, acadêmico; 335, profissional), doutorado, 629];
- (iv) Relativamente ao número de bolsas, embora se verifique relativa estabilidade no quantitativo de bolsas de mestrado (eram 434 em 2016; em 2022, havia 425); as de doutorado tiveram um salto notável, passando de 192 bolsas em 2016 para 298 em 2022 (o que representa um aumento de mais de 55%), financiadas pelas agências CAPES, CNPq, FAPEMIG, UFOP e Fundação Gorceix (órgão de fomento ligado à UFOP).

## Caracterização da proposta

A Universidade, por intermédio da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Proppi), incentiva a pesquisa entre os discentes da Graduação e, para isso, administra sete programas de Iniciação Científica, com a participação de alunos bolsistas e financiamento dos órgãos de fomento, e um programa para alunos voluntários de pesquisa. Na formação de novos pesquisadores, a Instituição realiza, anualmente, com apoio da pós-graduação, o Encontro de Saberes, no qual são apresentadas pesquisas desenvolvidas na Universidade, por meio do Seminário de Iniciação Científica; Mostra de Inovação e Tecnologia, Mostras de Programas de Pós-Graduação da UFOP; toda a produção é avaliada pelos pares e agências financiadoras, no caso das pesquisas de I.C.

Com o objetivo de incentivar e de desenvolver os novos cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* recomendados pela CAPES, a Universidade adota como política a concessão de bolsas aos alunos das primeiras turmas dos cursos de Mestrado e de Doutorado em implantação. A Proppi e a Administração Central da UFOP realizam diversas ações por meio de editais a fim de criar estratégias que aumentem o investimento institucional na Pós-Graduação para incrementar o apoio à participação em eventos (nacionais e internacionais) e à tradução de artigos em língua estrangeira para publicação em periódicos indexados no ISI, SCIELO e outros indexadores internacionais. Desde 2014, orienta uma política de incentivo aos pesquisadores com o intuito de aumentar sua produtividade e o impacto de suas pesquisas, por meio de editais internos de incentivo à pesquisa e à publicação.

A presente proposta insere-se nesse contexto institucional, atendendo aos indicativos do PDI/UFOP, que tem como meta a consolidação da Instituição na pesquisa educacional e nas Ciências Humanas, e visa contribuir para o desenvolvimento regional, e para a qualificação de recursos humanos que se destinam à Educação Básica, ao Ensino Superior e à Pesquisa na área de Letras: Estudos da Linguagem e na grande área de Linguística & Literatura.

A Universidade Federal de Ouro Preto firmou-se na tradição das áreas das engenharias, consagradas pela secular Escola de Minas, e na área da Farmacologia, com a Escola de Farmácia – ambas do período imperial, prestando importante contribuição para a nação com a formação de profissionais para essas áreas, fundamentais para o desenvolvimento do País naquele momento histórico. No ano de 1984, foi criado o Instituto de Ciências Humanas e Sociais, na cidade histórica de Mariana, abrigando os cursos de História e Letras; em fins da década de 1990, veio se juntar a essas duas modalidades de formação docente, o curso de Pedagogia, o que ampliou fortemente a vocação acadêmico-científica do Instituto.

O Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos da Linguagem, criado em 2010, é ligado ao Departamento de Letras e sediado no Instituto de Ciências Humanas e Sociais, na cidade de Mariana, no prédio onde funcionava, no século XVIII, o Seminário de Nossa Senhora da Boa Morte. A implantação do curso de Mestrado nessa área não só atendeu a um antigo desejo de sua comunidade acadêmica, mas também, e especialmente, dos egressos da Graduação em Letras, uma vez que o curso foi criado em 1980. Mas essa criação também atendeu à comunidade externa (da região ao entorno ao ICHS e de outras localidades próximas à Universidade). Nesse sentido, a criação do Curso de Doutorado, somando-se, pois, aos outros dois Programas de Doutorado já existentes no ICHS – da História e da Educação – tem o fim de consolidar de vez não somente a vocação para a Pesquisa do Instituto, de modo a contribuir para a maior qualificação das pesquisas desenvolvidas no Programa, agora na modalidade do Doutorado, fortalecendo,

por seu turno, as Humanidades na UFOP e na Região, mas sobretudo constitui oportunidade sem par para o desenvolvimento de pesquisas de doutoramento, que tenham como foco a riqueza cultural, histórica e artística da Região dos Inconfidentes cuja relevância nacional e internacional, na qualidade de Patrimônio Mundial pela Unesco, é inegável em termos de memória cultural e patrimônio (material e imaterial), tornando mais relevante ainda a existência do Curso de Doutorado em Letras: Estudos da Linguagem, o que possibilitaria a existência de contribuições fundamentais seja para o campo do ensino e, por óbvio, sua importância regional, seja para os estudos linguísticos, como para a filologia, por exemplo, levando em consideração os arquivos setecentistas conservados em Mariana e Ouro Preto, como também para a literatura brasileira, portuguesa e para as literaturas africanas de língua portuguesa, ou mesmo, levando-se em consideração estudos comparados e de recepção, os estudos clássicos, no que tange ao estudo da cultura e literaturas setecentistas produzidas na Região, ou mesmo o impacto que a arquitetura colonial das cidades históricas tiveram para o pensamento do Modernismo do primeiro quartel do século XX, em suas interações com o contemporâneo. Outro aspecto que, historicamente, constituir-se-ia fundamental, com a implementação do Doutorado em Letras na UFOP, é o maior potencial e qualificação de pesquisas que tenham condições de abranger, no estudo das produções literárias e discursivas de Ouro Preto e Mariana, mas também das cidades históricas mineiras de um modo geral, criticamente, as dinâmicas culturais de formação das relações coloniais na área luso-brasileira no Atlântico Sul, em suas interações com a África, o que possibilitaria, tendo Ouro Preto e Mariana como epicentro e consecução dessas mesmas interações históricas, sociais, econômicas e culturais, maior possibilidade de integração com a lusofonia, em espaços que explorassem trabalhos em conjunto com Universidades estrangeiras fora do eixo EUA e Europa, como instituições de pesquisa africanas e também da América Latina, de modo a contribuir para o pensamento decolonial desses espaços e estabelecendo, entre eles, maior integração.

ii) **Relevância e impacto regional ou microrregional da formação dos profissionais com o perfil previsto e caracterização da demanda a ser atendida.**

O POSLETRAS, com 13 anos de atuação na região dos Inconfidentes, possui inserção junto à comunidade – tanto interna, quanto externa – visto que há uma grande procura pelo Programa, por parte de egressos dos cursos ofertados pelo Departamento de Letras/UFOP; mas há também um interesse por parte de pessoas oriundas de outras regiões de Minas e/ou do País. Nos últimos seis processos seletivos (de 2018 a 2023), embora o número de vagas para o Mestrado não tenha se alterado (30), houve um aumento no número de inscrições, a saber: 2018 e 2019 – 38 em cada ano; 2020 – 53; 2021 – 78; 2022 – 60 e 2023 – 45. Há que se fazer duas considerações: no ano de 2021, o processo seletivo se deu de forma online, o que pode ter contribuído para o aumento de 68% (de 2021 para 2022), mas também acreditamos que o fato de o programa ter sua avaliação quadrienal alterada de 03 para 04, seja um dos fatores que justifique esse aumento. Em 2023, houve uma queda no número de inscrições, fato que ocorreu, conforme se pode averiguar, em um número expressivo de Programas no Brasil. Mas, se compararmos os números de 2018 e 2019, 38 inscrições, respectivamente, observa-se aumento de inscrições para 2023. Grande parte das inscrições no período analisado são de candidatos da Região dos Inconfidentes, fato que pode comprovar o impacto regional do Programa.

Há que se considerar, também, quanto ao impacto regional do Programa, que dos 130 egressos do mestrado, dos anos de 2010 a 2020, 35% (pode ser que o número seja maior, já que nem todos mantêm o Currículo Lattes atualizado) estão atuando na educação básica, como professores de língua portuguesa ou de língua inglesa, seja em escolas públicas ou privadas; desses professores, 15% são efetivos em Institutos Federais. Todos esses egressos que estão na educação básica estão distribuídos, geograficamente, em Minas Gerais, nas macrorregiões:

1. Campos das Vertentes: São João Del Rey
2. Metropolitana de Belo Horizonte – que se divide em
  - microrregião de BH: Belo Horizonte e Santa Luzia
  - microrregião de Ouro Preto: Itabira, Mariana e Ouro Preto
  - microrregião de Pará de Minas – Pará de Minas
  - microrregião de Conselheiro Lafaiete: Ouro Branco e Congonhas
3. Oeste de Minas: Bambuí
4. Sul e Sudoeste de Minas: São Lourenço, Poços de Caldas e Pouso Alegre
5. Triângulo Mineiro: Uberaba
6. Vale do Mucuri – Teófilo Otoni
7. Zona da Mata: Juiz de Fora

Ainda sobre os egressos: conforme se constatou, 11% já realizaram ou estão a realizar o doutoramento, o que pode ser um indicativo de uma demanda reprimida (apenas estamos considerando os egressos de 2010 a 2020, mas há que se considerar os atuais alunos que ainda estão a realizar seus estudos, os quais mantêm interesse em dar continuidade em seus estudos pós-graduados no POSLETRAS). Para além disso, registra-se que o Programa também tem colaborado para a ampliação da formação dos técnicos administrativos dos quadros de funcionário da UFOP; isso porque, no período em destaque, 6% do grupo de egressos possuem esse perfil de trabalhador.

O POSLETRAS visa à formação de egressos doutorados não somente detentores de denso e comprovado conhecimento da área específica de pesquisa, no campo da Linguística & Literatura, mas que, sobretudo, possam contribuir, com protagonismo, para o desenvolvimento da pesquisa em sua respectiva área de estudo, demonstrando, por óbvio, plena autonomia crítica e intelectual, de maneira que sua atuação seja significativa no que tange à sua contribuição para a área de Letras e Ciências Humanas de um modo geral, levando em consideração as dimensões da teoria e da prática. Espera-se, ainda, que o profissional tenha condições plenas para o exercício de sua atividade no Ensino Superior, fomentando a formação de novos quadros para a Universidade, de professores e pesquisadores, no âmbito da docência e da pesquisa. Também se espera que o egresso atue com excelência e diligência na Educação Básica, bem como em outras atividades que venha a exercer no amplo espectro profissional da área de Letras: Estudos da Linguagem e na grande área de Linguística & Literatura. Isso posto, se se confirmar o interesse de egressos do Programa em darem continuidade aos seus estudos pós-graduados, conforme foi declarado na avaliação feita por esse segmento em 2020, e que estão atuando em escolas básicas, o Programa firmará seu compromisso em formar profissionais na área da linguagem, colaborando, assim, para a efetiva qualidade da educação básica. Nesse sentido, em havendo a implementação do Doutorado em Letras da UFOP, há a oportunidade de, haja vista a relevância alcançado pelo Programa em seus anos de existência na Região dos Inconfidentes, incrementar seus projetos de inovação, de um lado, levando-se em conta a riqueza dos acervos históricos, arquitetônicos e

culturais das cidades de Ouro Preto e Mariana, com pesquisas centradas no debate acerca da Memória Cultural e de Patrimônio; e, de outro, o grande potencial de sua interface com a Educação Básica e com nossas políticas, já em consolidação, de divulgação científica, conforme, aliás, é estabelecido pelas “Perspectivas de Impacto dos Programas da Área na Sociedade”, presentes no Documento de Área (LinLit), de 2019, em particular quanto ao impacto educacional e social e cultural, bem como, justamente por causa da especificidade do Programa em explorar a Região Histórica dos Inconfidentes, nos eixos da Memória e do Patrimônio Cultural, nota-se também, conforme o mesmo documento de área, forte pendor para pesquisas multi, inter e transdisciplinares, as quais, implementando-se o Doutorado em Letras da UFOP, serão mais fortemente incrementadas com vistas à qualificação da pesquisa desenvolvida no Programa com grandes possibilidades de projeção nacional e internacional.

Acrescente-se, também, o fato de os programas de pós-graduação em Letras das Universidades próximas à UFOP – Universidade Federal de Viçosa e Universidade de São João Del Rey – não disporem, até então, de cursos de doutorado. Ademais, o Doutorado em Letras da UFOP contribuiria, nesse sentido, para consolidar o POSLETRAS como um polo de pesquisa importante no âmbito das cidades históricas, pois seria o único curso de Doutorado no Brasil sediado em cidades históricas mineiras, já que não há cursos dessa natureza na UFSJ, abarcando S. João del Rey e Tiradentes, nem na UFVJM, em Diamantina, muito menos em articulação com temas relacionados à Memória, ao Patrimônio e ao Ensino. E mais, se o fator distância for um impeditivo a egressos desses dois programas para que realizem seus estudos de doutoramento em Belo Horizonte, seja na UFMG, CEFET-MG ou PUC Minas, (200 km – S. João Del Rey x BH; e 220 km de Viçosa a BH), o POSLETRAS pode ter, potencialmente, um número maior de candidatos e não só seus egressos. Destaque-se, aliás, que há no POSLETRAS forte demanda reprimida, de alunos egressos com intenção de dar prosseguimento a seus estudos na Instituição, agora em nível de doutorado, formada também por alunos regulares que são futuros alunos de doutorado em potencial. É mister que se note, ainda, a qualidade do POSLETRAS e de sua massa crítica, já que há parcela notável de nossos egressos não somente empregados atualmente, mas também, inseridos que são na vida acadêmica, que são ou doutorandos, ou doutores já formados, por instituições de inegável renome, como a UFMG, a USP e a Unicamp, por exemplo.

A consolidação de um programa dessa natureza colocará em evidência o compromisso político do corpo docente do DELET, do Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS) e de toda a Universidade relativamente à melhoria da qualidade da educação pública, da pesquisa e do ensino em nosso país. Ademais, há que se destacar, ainda, o que já foi observado na presente proposta, mas é fundamental que se reitere o fato, a importância de um Curso de Doutorado da área de Letras situado na região de Ouro Preto e Mariana, tendo como eixos centrais Patrimônio e Memória Cultural. Há um rico veio de pesquisa ainda a se explorar na região, justamente por conta dos diversos arquivos históricos conservados em Mariana e em Ouro Preto, que são de importância histórica, mas também linguística e cultural; ou mesmo pela riqueza da tradição setecentista de seu acervo literário e imagético, de interesse fundamental para os estudos literários, para a tradução e para os estudos clássicos. Além disso, sobretudo após o rompimento da Barragem em 2015, há diversas pesquisas do Programa, com grande possibilidade de desenvolvimento em nível de doutorado, necessárias como contribuição à memória da tragédia que se abateu na região e como meio reparação histórica e

preservação da narrativa oral, objeto de estudo para a área do discurso, que assumem grande relevância social e histórica.

### iii) Histórico do Curso

A Região dos Inconfidentes, formada pelas cidades de Ouro Preto, Mariana, Itabirito e seus respectivos distritos, em função de seu passado histórico colonial, possui uma vasta riqueza cultural – que se distribui entre manifestações intelectuais, artísticas, literárias, linguísticas, políticas, etc – que permite a realização de pesquisas significativas na área dos estudos da linguagem, com ênfase nas representações da memória, do patrimônio cultural, nos estudos da tradução, nas práticas sociais de linguagem e em processos educativos, como já vem ocorrendo no POSLETRAS. Tanto o mestrado quanto o doutorado, ao ser implantado, oferecem a oportunidade de empreender, também, estudos de crítica textual, visando a preservar e conhecer um vasto patrimônio literário e também linguístico, com base em documentos do período moderno da Língua Portuguesa. Tudo isso constitui outro fator que vem ratificar a visão do POSLETRAS, que é ser uma referência regional, especificamente, ampliando para o nacional e, num segundo momento, ser referência internacional.

É certo, porém, que programas culturais, assim como a pesquisa que os docentes desenvolvem em torno das temáticas aqui acentuadas, são somente uma mostra daquilo que se faz na atualidade. Acredita-se que esse conjunto de práticas e ações deve ser percebido como indícios sobre a potencialidade do Programa em oferecer um curso de Doutorado que possa atrair pesquisadores da região dos Inconfidentes, de Minas Gerais e de outros Estados da Federação, como já tem acontecido. Destaca-se, ainda, a grande demanda reprimida que existe em relação à existência desse tipo de formação por parte dos egressos do Programa, conforme será mencionado adiante.

Conforme já se mencionou em tópicos anteriores, o número de inscrições junto ao POSLETRAS tem aumentado consideravelmente desde sua primeira edição de processo seletivo, até o último realizado em 2022 com entrada em 2023. Entretanto, o fato de estar sendo bem avaliado pela comunidade interna e externa, conforme vimos na autoavaliação a que o Programa foi submetido em fins de 2020, não refletia nas avaliações da CAPES. Isso porque, desde que passou por esse processo, o POSLETRAS era avaliado com a nota 3, o que lhe impedia de ter maiores pretensões. Entretanto, nessa última avaliação, 2017-2020, o Programa foi avaliado em 4, nota mínima que o torna elegível a solicitar o credenciamento junto à CAPES de um programa de doutorado. Finalmente, não menos importante, chama-se a atenção para as considerações ou sugestões feitas pelos pareceristas/avaliadores do Programa, dessa última quadrienal, segundo as quais “O POSLETRAS teve ações bem sucedidas no que se refere ao Programa, **à Formação e ao Impacto na sociedade**, mostrando um amadurecimento do corpo docente e discente, objetivando a melhoria da nota para abertura de um doutorado que foi mencionado como uma demanda urgente no processo de autoavaliação do programa.” (destaques nossos).

### iv) Cooperação e Intercâmbio

A UFOP, por meio da DRI (Diretoria de Relações Internacionais) – e conforme consta de seu PDI (2016-2025) – tem envidado esforços para a criação/aplicação de políticas de internacionalização, tais como:

- “ • o estímulo à mobilidade acadêmica ao exterior de nossos docentes, pesquisadores, gestores, técnicos-administrativos e estudantes de graduação e pós-graduação, bem como a recepção de alunos e professores estrangeiros na UFOP, buscando ampliar, especialmente, os números de mobilidade in;
- a oferta de conteúdos em idioma estrangeiro;
  - a promoção da UFOP no exterior.” (PDI-UFOP, p.19)

Para tanto, a DRI tem “coordenado a prospecção, assinatura, execução e renovação de convênios, programas e projetos de parcerias internacionais, inserindo as atividades da instituição no contexto mundial.”. Em maio do presente, dois cursos do ICHS – História e Letras – com apoio da PROPPI e da DRI assinaram o “Convênio de cooperação interuniversitária” entre a UFOP e a Université Paul-Valéry Montpellier 3 – França. O convênio prevê dentre outras cooperações: os intercâmbios de docentes, pesquisadores, estudantes – de forma presencial ou a distância – funcionários técnicos administrativos; realização de colóquios, seminários, conferências sobre temas de pesquisa em comum; publicações de teses, revistas e livros de interesse em comum. Destaque-se, ainda, outros convênios de mesma natureza firmados entre a UFOP e diversas Universidades ao redor do mundo, sobretudo com Instituições de Ensino e Pesquisa da Europa, Estados Unidos e América Latina, como, por exemplo, Universidade de Lille (França), Universidade de Grenoble (França), Universidade de Salamanca (Espanha), Universidade de Sevilha (Espanha), Universidade de Coimbra (Portugal), Universidade de Évora (Portugal), Universidade de Salerno (Itália), Universidade de Nápoles (Itália), Universidade de Colonia (Alemanha), Universidade Virginia Commonwealth (EUA), Universidade de Guadalajara (México), Universidade Nacional da Colômbia, Universidade de Antioquia (Colômbia), Universidade Católica del Maule (Chile), entre outras. Todas elas com possibilidade de intercâmbio de docentes e pesquisadores na área de Letras, Literatura e Linguística.

## 5. Contextualização da Proposta

### I – Missão

O Curso de Doutorado em Letras: Estudos da Linguagem da UFOP tem como missão formar doutores com uma sólida base teórica e científica, empenhados com o desenvolvimento da ciência e engajados com a cultura e lingua(gem) da/na sociedade, e desenvolver pesquisas comprometidas com o patrimônio cultural, literário e linguístico da Região dos Inconfidentes cujo notório acervo histórico, artístico e arquitetônico é conhecido mundialmente e considerado patrimônio da humanidade pela UNESCO.

### II – Visão

O Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos da Linguagem espera que, implementando-se o Doutorado, possa contribuir ainda mais com a produção acadêmica e de pesquisa no campo da linguagem, consolidando-se mais ainda como referência regional e com vistas a também firmar-se como um Programa de referência nacional, futuramente com forte trânsito internacional, haja vista os diversos convênios de que



participa via DRI-UFOP e participação dos docentes de seu quadro permanente em projetos de pesquisa interinstitucionais e em rede que envolvem instituições estrangeiras de excelência.

### **III – Valor gerado**

O POSLETRAS-UFOP espera, com o implementar o Curso de Doutorado em Letras, consolidar mais ainda os valores não somente éticos que cultiva, mas também de respeito à diversidade linguística e à pluralidade literária e cultural, formadoras do povo brasileiro, consoante deixa entrever a massa crítica de mais de uma década produzida pelo Programa, o que lhe garantiu ao longo dos anos forte respeitabilidade por parte da comunidade de Mariana e Ouro Preto, bem como do entorno da Região dos Inconfidentes, o que se justifica, ainda, pela inegável qualidade da formação oferecida a seus pós-graduandos. Ademais, o Programa buscará, mediante o Curso de Doutorado, fortalecer o comprometimento de todos os envolvidos, docentes e discentes, para a melhoria contínua do Programa e de seu senso de coletividade, de trabalho em equipe e empatia e solidariedade pelo trabalho desenvolvido seja pelos colegas pesquisadores, como também pela Coordenação e Secretaria do Programa, aspectos estes que já foram observados pela avaliação extremamente positiva de que foi objeto o PPG na última quadriênal (2017-2020).

### **IV – Objetivos**

Com forte pendor interdisciplinar, o que, por seu turno, se revela pela intersecção de três grandes áreas das Letras – Linguística (inclusive os estudos da linguística aplicada), Literatura e Tradução –, o Programa, em sua modalidade Doutorado, objetivará oferecer a seus discentes densa formação teórico-prática, a fim de que, ao fim de seu percurso discente, se consolidem pesquisadores aptos, diligentes e metodologicamente arrojados em sua área específica de formação, de forte imaginação crítica, dedicados à pesquisa de fenômenos linguísticos e de produções discursivas, literárias, artísticas, bem como de outras formas de manifestação textual e que possam oferecer reiterados contributos para o desenvolvimento da Pesquisa e da Pós-Graduação brasileira, como também para a formação quer de cidadãos críticos e aptos linguística e culturalmente em sua atuação no Ensino Básico, quer de, uma vez incorporados aos quadros da Universidade, futuros profissionais e pesquisadores da área de Letras. Enquanto objetivos estratégicos para melhoria e ampliação, em consonância com o PDI da UFOP, é preciso:

1. Construir política para aquisição de obras demandadas pela Pós-Graduação;
2. Consolidar a participação dos docentes em funções administrativas;
3. Melhorar a visibilidade do Programa;
4. Aumentar o número de publicações do Programa;
5. Aumentar o número de projetos Interinstitucionais e Internacionais;
6. Construir ferramenta institucional da UFOP para acompanhamento de egressos;
7. Documentar melhor, divulgar adequadamente e aumentar a inserção social do Programa;
8. Reduzir o tempo de defesa.

### **V – Iniciativas e metas**

#### A – ÁREA ENVOLVIDA: FORMAÇÃO

META 1: Aumentar o número das produções acadêmicas

Iniciativas

- 1 – Criar disciplina “produção acadêmica: escrita de artigo” cujo trabalho final será a entrega de um artigo para submissão em periódicos da área;
- 2 – Criar a modalidade de co-orientação de monografias e/ou relatórios de IC por mestrands bolsistas; ao final graduando e mestrando deverão submeter artigo em co-autoria;
- 3 – Criar monitorias para apoio à escrita;

META 2: Reduzir tempo de defesa, especialmente de alunos bolsistas

Iniciativas

- 1 – Oferecer palestras e debates sobre os seguintes temas: “Reflexões sobre as angústias do pesquisador iniciante”; “Responsabilidade e implicação na pesquisa”; “Desafios do processo de geração e análise de dados”
- 2 – Ter acompanhamento do cronograma do aluno bolsista, por parte da Comissão de Bolsas;
- 3 – Promover avaliações e auto-avaliações semestrais sobre o andamento da pesquisa.
- 4 – Criação de Workshop discente semestral sobre as experiências dos discentes de mestrado e doutorado, com a participação de egressos (o que se relaciona com a Meta 3 de nossa Proposta).

META 3 – Alavancar o contato com os egressos

Iniciativas

- 1 – Criar eventos online para encontros de turmas;
- 2 – Convidar egressos para participação de projetos de pesquisa e/ou grupos de pesquisa dos docentes;
- 3 – Criar um grupo “Roda de conversa: egressos e discentes do POSLETRAS: erros e acertos na academia”;
- 4 – Manter uma ferramenta de avaliação sobre o programa: questionário online, grupo fechado no facebook ou aplicativo.

B – ÁREA ENVOLVIDA: IMPACTO NA SOCIEDADE: internacionalização, inserção (Local, regional, nacional), inovação da produção intelectual, impacto social e cultural e visibilidade.

META 1 – Aumentar número de projetos interinstitucionais e/ou internacionais

Iniciativas

- 1 – Aumentar a interlocução com colegas de programas que vão compor a rede mineira de PPGs em Letras (UFMG, UFOP, UFU e UFJF) para proposição de projetos interinstitucionais;
- 2 – Elevar o número de conferências a serem proferidas em Universidades internacionais e de conferências proferidas no POSLETRAS-UFOP;

META 2 – Aumentar a inserção social do POSLETRAS e desenvolver inovação da produção intelectual

Iniciativas

- 1 – Dar sequência aos projetos de extensão já existentes: Movie Time; Ciclo de Letras e Vozes do NEL – Núcleo de Estudos Literários; Tradução de materiais informativos;
- 2 – Criar projetos de extensão: cursos para professores da educação básica: conforme demanda de secretarias de educação das cidades de Mariana e de Ouro Preto e seus distritos
- 3 – Criar oficinas de material didático, conforme demanda de professores das escolas das cidades de Mariana e de Ouro Preto e seus distritos;
- 4 – Criar espaços para discussão sobre os escritores mineiros: conduzidos por docentes e discentes com participação de professores da educação básica.

#### C – ÁREA ENVOLVIDA: PROGRAMA

META 1 – Aumentar o número de inscrições no processo seletivo e de discentes no Programa

##### Iniciativas

- 1 – Ampliar a divulgação do edital nas redes sociais
- 2 – Aumentar o número de vagas em “Disciplinas Isoladas”;
- 3 – Realizar convênios com secretarias de educação de Mariana, Ouro Preto e seus distritos.

#### META 2 – Corpo docente

##### Iniciativas

- 1 – Viabilizar, com apoio da PROPPI, cursos/palestras sobre preenchimento do lattes, com vistas à avaliação quadrienal/CAPES e sobre qual o papel de cada um na relação Orientador x Orientando;
- 2 – Manter a presença de Professores Visitantes;
- 3 – Incentivar os docentes a participarem do edital Bolsista de Produtividade e Pesquisa, do CNPq;
- 4 – Aumentar a participação de docentes em eventos internacionais;
- 5 – Fortalecer os planos de qualificação docente com o uso da licença capacitação;

#### **VI – Análise de ambiente (oportunidades e ameaças);**

##### OPORTUNIDADES

- 1 – Aumento do interesse por parte de alunos da graduação em realizar seus estudos pós-graduados no POSLETRAS;
- 2 – Inserção do Programa numa região culturalmente rica em patrimônio cultural, literário e linguístico, o que propicia investigações científicas;
- 4 – Grande interesse por parte do público externo, egressos do curso de Letras e professores da educação básica, em cursar disciplinas isoladas, o que torna o cursista um candidato em potencial ao processo seletivo;
- 5 – Escolas da educação básica com interesse em firmar parcerias com a Universidade;
- 6 – Possibilidade de se aumentarem os intercâmbios internacionais;
- 7 – Criação de uma rede mineira de PPGs de Letras: UFMG, UFOP, UFJF e UFU.

##### AMEAÇAS EXTERNAS

- 1 – Adoecimento psicológico de docentes, em especial de discentes: depressão, transtorno de ansiedade e síndrome do pânico – causado por pressões do contexto acadêmico e, especificamente, pela situação pandêmica mundial;
- 2 – Mais cortes no número de bolsas de ensino;
- 3 – Criação de um programa de pós-graduação *stricto sensu* no IFMG- Ouro Preto;
- 4 – Atual desvalorização das pesquisas científicas em especial na área das Humanidades.

## VII – Análise de riscos

- 1 – Renúncia de docentes quanto ao pedido de financiamento de projetos diante da queda de aplicação de verbas para pesquisa por parte das agências de fomento;
- 2 – Ausência de um canal institucional da UFOP para acompanhamento da trajetória profissional dos egressos;
- 3 – Concorrência com outros programas de doutorado recém abertos em Minas Gerais;
- 4 – Baixo número de publicação de artigos de discentes e em co-autoria: Orientador /Orientando;
- 5 – Dificuldade do programa na proposição de projetos interinstitucionais e internacionais;
- 6 – Número de defesas que ultrapassam 24 meses;
- 7 – Pouca clareza por parte dos docentes dos critérios de avaliação e desconhecimento da Sucupira, o que dificulta o trabalho dos coordenadores;

## VIII – Política de autoavaliação

Para realização do processo de autoavaliação, contamos com o apoio de quatro comissões de acompanhamento formadas por docentes, discentes e técnicos administrativos: 1. Acompanhamento e avaliação docente; 2. Acompanhamento discente; Acompanhamento dos bolsistas; 4. Acompanhamento dos egressos. Todas as comissões aplicam questionários para avaliação do Programa e produzem relatórios com avaliação, indicadores e indicadores do que deve ser melhorado. Todos os relatórios, decorrentes do trabalho das referidas comissões, são submetidos à apreciação do Colegiado do POSLETRAS, de modo que, a partir da discussão sobre os dados gerados, o Programa possa, em conjunto, criar soluções e estratégias que possam solucionar, ou minimamente mitigar, os problemas encontrados, visando a melhoria do Programa.

## 6. Áreas de Concentração/Linhas de Pesquisa

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – Estudos da Linguagem

### DESCRIÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos da Linguagem da Universidade Federal de Ouro Preto contava, no momento de sua criação em 2010, apenas com duas Linhas de Pesquisa, quais sejam: **Linha 1 – Linguagem e Memória Cultural e Linha 2 – Tradução e Práticas Discursivas**, concentrando, pois, nos referidos eixos, professores e pesquisadores da Área de Linguística e Literatura de maneira híbrida e interdisciplinar, levando em consideração o potencial de pesquisa advindo do rico acervo literário,

linguístico e artístico da Região dos Inconfidentes, particularmente das cidades de Ouro Preto e Mariana. No entanto, com um total de 22 docentes permanentes atualmente, o POSLETRAS-UFOP percebeu a necessidade de redesenhar suas linhas de pesquisa, adequando-as à realidade do universo teórico-metodológico de seu quadro permanente, e de ampliá-las, de modo a não somente congregar docentes da área de ensino, o que, nos últimos anos, foi de fundamental centralidade para a ampliação e consolidação do Programa, mas sobretudo redefinir seus principais eixos teóricos com vistas à eventual implementação do Curso de Doutorado tão logo houvesse condições para tanto, demanda esta observada como o próximo passo do POSLETRAS em direção à excelência acadêmica por docentes e discentes – que, aliás, manifestam reiteradamente intenção de cursar o Doutorado em Letras na UFOP –, mas também notada pela Comissão de Avaliadores da CAPES em sua última Avaliação Quadrienal (2017-2020). Assim, a partir de 2022 temos a reestruturação das linhas e o acréscimo da terceira linha: **Linguagem, Prática Social, Processo Educativo**. Ademais, a ampliação de duas para três linhas de pesquisa permitiu-nos, de um lado, equalizar de modo mais eficiente os projetos de pesquisa em desenvolvimento no PPG e, de outro, com fazê-lo, permitir que o Doutorado, circunscrito nas três linhas atuais do Programa, produza Teses mais afins à massa crítica gerada, em âmbito regional, pelo PPG ao longo dos anos, com enfoque em questões relacionadas ao Ensino de Língua Portuguesa, de Inglês e de Literatura, nesse sentido sendo, portanto, relevante para os Professores atuantes no Ensino Básico, ao mesmo tempo em que possa manter seu enfoque profundamente interdisciplinar com o abordar temáticas relacionadas ao acervo histórico e artístico da região, reunindo, assim, pesquisas de jaez variado, desde a Filologia e a Sociolinguística, passando pela Literatura até os Estudos Clássicos.

#### Linha 1 – Literatura, Memória e Cultura

##### Descrição:

A linha Literatura, Memória e Cultura tem como foco trabalhos que se debruçam sobre produções literárias, poéticas e discursivas, bem como sua interface com outras manifestações da cultura e da vida social (com destaque para o cinema, o teatro e a música), que sejam relevantes para a compreensão da memória cultural, consideradas em suas especificidades e/ou inter-relações. A linha possui notável vocação interdisciplinar, já que congrega pesquisadores provenientes de diversas áreas do campo dos estudos literários e dos estudos clássicos; ademais, já que ampla sua orientação teórico-metodológica, a linha em particular contribui sobremaneira para pensar a diversidade cultural e literária da região e do Brasil, o que fortalece o campo da memória cultural que lhe serve de eixo ou denominador comum das pesquisas que se lhe vinculam. Nesse sentido, a linha possui forte potencial de inserção nacional e internacional. Suas áreas afins são: Estudos Interartes; Literaturas Africanas de Língua Portuguesa; Literatura Brasileira; Literaturas e Línguas Clássicas; Literatura Comparada; Literaturas Estrangeiras Modernas; Literatura Portuguesa; Teoria da Literatura.

#### Linha 2 – Estudos Linguísticos, Estudos da Tradução e Patrimônio Cultural

##### Descrição:

A linha Estudos Linguísticos, Estudos da Tradução e Patrimônio Cultural investiga as dimensões formais, conceituais, sociais, funcionais, históricas, sociolinguísticas ou cognitivas da linguagem, nos níveis do enunciado e da enunciação. Abrange estudos sobre as práticas discursivas entendidas como indispensáveis para o patrimônio cultural, em termos dos seus processos de constituição e do estudo da tradução – incluindo manifestações como as de bilinguismo ou comunicação intercultural – em contextos interculturais e em sistemas semióticos variados, tendo em vista suas múltiplas materializações, da produção à recepção. A linha, justamente por concentrar pesquisadores de orientações teórico-metodológicas diversas, é sobremaneira prolífica quanto à variedade de pesquisadores que forma, haja vista que suas preocupações precípuas congregam o amplo espectro dos estudos linguísticos e da tradução, tendo como eixo fundamental projetos que podem ser relacionados ao patrimônio cultural da Região dos Inconfidentes. Suas áreas afins são as seguintes: Comunicação Intercultural; Estudos Discursivos; Estudos do Léxico; História da Língua Portuguesa; Linguística Geral; Linguística Histórica; Multimodalidade; Prosódia e Discurso; Sociolinguística; Teorias da Tradução.

### Linha 3 – Linguagem, Prática Social, Processo Educativo

#### Descrição:

A linha Linguagem, Prática Social, Processo Educativo congrega pesquisas que visam ao estudo de línguas, do campo literário e/ou dos sujeitos em interface com os contextos social, histórico, cultural, educativo e midiático, a partir de diversos enfoques teóricos e metodológicos, o que abrange pesquisas da área de Linguística Aplicada, de natureza inter/transdisciplinar. Além da própria diversidade teórica e metodológica da linha, destaque-se aqui sua relevância para a qualificação e formação continuada de quadros docentes atuantes na Educação Básica, bem como sua importância, em nível regional, para pesquisas que tenham como foco o Ensino na Região dos Inconfidentes. Suas áreas afins são: Bilinguismo; Educação Literária e Ensino de Literatura; Ensino/Aprendizagem de Língua Portuguesa na Educação Básica e no Ensino Superior; Ensino/Aprendizagem de Língua Estrangeira/Adicional; Estudos de Letramento; Formação Inicial e Continuada de Professores de Línguas e Literaturas; Libras; Linguagem e Identidade; Linguagem e Tecnologia; Linguística Aplicada; Multiletramentos; Políticas Linguísticas; Português para Estrangeiros; Tradução e Ensino.

## 7. Caracterização do Curso

Nome: Doutorado em Letras

Periodicidade da Seleção: anual

Créditos Disciplinas: 20

Créditos Tese: 8

Outros Créditos: 8

Vagas por Seleção: 15

Equivalência hora / crédito: 15h = 1 crédito

## Objetivos

O Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos da Linguagem, em seu Curso de Doutorado, doravante referenciado como POSLETRAS-DOC-UFOP, tem como desígnio precípua a formação de pessoal de alto nível em Estudos da Linguagem, na grande área de Linguística e Literatura, pesquisadores aptos e de densa formação, dedicados à pesquisa de fenômenos linguísticos e de produções discursivas, literárias, artísticas, bem como de outras formas de manifestação textual (mormente o cinema, o teatro, a música e a cultura popular em suas interrelações), tendo como base, haja vista a fundamental centralidade do rico acervo literário, artístico e arquitetônico da Região dos Inconfidentes, o aporte teórico-metodológico proveniente dos campos de estudo da memória, do patrimônio, da literatura e da linguística, das práticas discursivas, da tradução, da linguística aplicada, dos estudos do letramento, bem como dos estudos clássicos; além disso, o POSLETRAS-DOC-UFOP visa a formação de cidadãos conscientes e críticos dos desafios inerentes à sociedade brasileira e que sejam plenamente capazes de desenvolver pesquisas que levem também em consideração as práticas socioculturais e identitárias, em clave inter /transdisciplinar, refletindo, pois, de modo abrangente, a diversidade linguística, literária, poética e cultural da sociedade brasileira e também da Universidade contemporânea.

## Perfil do Egresso

O POSLETRAS-DOC-UFOP almeja a formação de egressos não somente detentores de denso e comprovado conhecimento da área específica de pesquisa, no campo da Linguística e Literatura, mas que, sobretudo, possam contribuir, com protagonismo, para o desenvolvimento da pesquisa em sua respectiva área de estudo, demonstrando, por óbvio, plena autonomia crítica e intelectual, de maneira que sua atuação seja significativa no que tange à sua contribuição para a área de Letras e Ciências Humanas de um modo geral, levando em consideração as dimensões da teoria e da prática. Espera-se, ainda, que o profissional tenha condições plenas para o exercício de sua atividade no Ensino Superior, fomentando a formação de novos quadros para a Universidade, de professores e pesquisadores, no âmbito da docência e da pesquisa. Também se espera que o egresso atue com excelência e diligência na Educação Básica, bem como em outras atividades que venha a exercer no amplo espectro profissional da área de Letras: Linguística e Literatura.

## Descrição Sintética do Esquema de Oferta de Curso

O POSLETRAS-DOC-UFOP, cuja área de concentração é “Letras: Estudos da Linguagem”, terá duração de 48 meses, sendo, em casos excepcionais, de no mínimo 24 meses. Para sua conclusão, o doutorando deverá, obrigatoriamente, integralizar 36 créditos, subdivididos da seguinte maneira:

- i)** 24 (vinte e quatro) créditos obtidos a partir de atividades didático-acadêmicas;
- ii)** 4 (quatro) créditos obtidos do sucesso do Exame de Qualificação;
- iii)** 8 (oito) logrados por ocasião de Defesa de Tese bem-sucedida.

Dos 24 (vinte e quatro) créditos provenientes das referidas atividades didático-acadêmicas, é possível que o aluno os obtenha de disciplinas oferecidas pelo Programa (obrigatórios pelo menos 4 créditos que não de Estudos Orientados) ou de outro PPG, por meio de cumprimento de estágio docência (4 créditos máximo) ou de Estudos Orientados de Tese (4 créditos máximo), podendo, ainda, eventualmente, aproveitar, no máximo, 12 (doze) créditos do Mestrado (após o cumprimento desses créditos, o discente matricular-se-á em “Tarefa Especial – Elaboração de Tese”, de modo a manter o vínculo com o Programa). Será obrigatório que curse pelo menos uma disciplina ofertada pelo Programa por ocasião de seu ingresso.

O Exame de Qualificação do Doutorado, a que se atribui, como se viu, 4 (quatro) créditos, tem por fim aferir o andamento da pesquisa cujo projeto foi apresentado previamente por ocasião da seleção e avaliar se é operante e consistente o aparato teórico-metodológico adotado pelo candidato, além de se arguir, propositivamente, acerca dos caminhos da pesquisa, estabelecendo com o candidato interlocução fundamental nessa etapa de desenvolvimento do trabalho. A Banca Examinadora deverá ser composta por, no mínimo, três docentes indicados pela Coordenação do Programa: o orientador da pesquisa – na qualidade de Presidente da Banca – e mais dois arguidores, um deles membro externo ao POSLETRAS e, preferencialmente, que faça parte de PPG. Salvo eventual pedido de prorrogação, regulado regimentalmente, o Exame de Qualificação deve ser realizado até o vigésimo mês, contado a partir do ingresso do aluno no Programa. A Defesa de Tese é obrigatória e pública e, bem sucedida, ao aluno são atribuídos 8 (oito) créditos. É mister que seja realizada em presença de Banca Examinadora composta por cinco membros e dois suplentes, todos com título de doutor, dois deles externos ao POSLETRAS-DOC-UFOP, sendo a Banca presidida pelo orientador. Fundamental que seja a Tese texto individual, consubstanciação de densa e sistematizada atividade de pesquisa sobre um tema e que deixe entrever o pleno domínio por parte do candidato, inclusive em sua sustentação oral durante a Defesa, dos eixos teórico-metodológicos fundamentais de sua área de conhecimento: o estado da arte. Ademais, a Tese deve ser, conforme determina a Resolução CEPE 8.039, que congrega as normas gerais da Pós-Graduação *stricto sensu* da UFOP, em seu item 11.2.1, “contribuição original e relevante para o desenvolvimento do conhecimento humano na sua área de atuação”.

## 8. Disciplinas

### DISCIPLINAS E VÍNCULO DOS DOCENTES ÀS DISCIPLINAS



Disciplina: **Escritas da Memória**

Nível: Doutorado

Créditos: 4

Carga horária: 60h

Caráter: Optativa

Ementa:

Estudo de obras literárias em que a memória exerce papel estruturador. Aspectos da memória cultural em narrativas, poemas, biografias e 'escritas do eu' (autobiografias, memórias pessoais, diários, auto-retratos). Significado e função poética da memória.

Bibliografia:

ARFUCH, L. El espacio autobiográfico: dilemas de la subjetividad contemporánea. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2002. BAL, M. Acts of memory. New England: New England UP, 1999. BEAUJOUR, M. Miroirs d'encre: rhétorique de l'auto-portrait. Paris: Éditions du Seuil, 1980. DE MAN, P. Rhetoric of romanticism. Nova York: Columbia. UP, 1989. DELEUZE, G. Proust e os signos. Trad. A. Piquet; R. Machado. Forense Universitária, 2003. DIDIER, B. Le journal intime. Paris: PUF, 1991. FOUCAULT, M. O que é um autor? Trad. A. R. Rosa. Lisboa: Vega, 1992. GUSDORF, J. Auto-bio-graphie. Paris: Odile Jacob, 1991. GUSDORF, J. Les écritures du moi. Paris: Odile Jacob, 1991. HALBWACHS, M. A memória coletiva. Trad. L. T. Benoir. São Paulo: Centauro Editora, 2006. HALBWACHS, M. Cadres sociaux de la mémoire. Paris: Albin Michel, 1998. HUYSSSEN, A. Twilight memories. Marking time in a culture of amnesia. Londres/ NovaYork: Routledge, 1995. KALAGA, W. & RACHWAL, T. Memory - Remembering - Forgetting. Nova York: Peter Lang Pub. Inc., 1999. LASCH, C. O mínimo eu: sobrevivência psíquica em tempos difíceis. Trad. J. R. Martins Filho. São Paulo: Brasiliense, 1986. LEJEUNE, P. Je est un autre: l'autobiographie, de la littérature aux médias. Paris: Seuil, 1980. LEJEUNE, P. O pacto autobiográfico. Trad. J. M. G. Noronha; M. I. C. Guedes. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008. LOTMAN, Y. M. Universe of the mind. A semiotic theory of culture. Bloomington/ Indianapolis: Indiana UP, 1990. MADÉLENAT, D. La biographie. Paris: PUF, 1984. MIRANDA, W. M. Corpos escritos. São Paulo: EDUSP/ Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1987. MOLLOY, S. Vale o escrito: a escrita autobiográfica na América Hispânica. Trad. A. C. Santos. Chapecó: Argos, 2004. RISSET, J. Traduction et mémoire poétique. Paris: Herman, 2007. ROUBAUD, J. L'invention du fils de Leoprepes: poésie et mémoire. Paris: Circé, 1993. WEINRICH, H. L. Arte e crítica do esquecimento. Trad. L. Luft. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. YATES, F. Arte da memória. Trad. F. Bancher. Campinas: Ed. Unicamp, 2007.

Docentes: Mônica Fernanda Rodrigues Gama; Emílio Carlos Roscoe Maciel

\*\*\*

Disciplina: **Estudos Orientados de Tese I**



Nível: Doutorado  
Créditos: 2  
Carga Horária: 30h  
Caráter: obrigatória

**Ementa:**

A disciplina tem como fim o aperfeiçoamento do aparato epistemológico do pesquisador, de modo a contribuir para o desenvolvimento da tese, sobretudo por meio de um processo imersivo nas principais referências teóricas e metodológicas que constituem o campo específico da pesquisa, visando tanto o Exame de Qualificação, como também a Defesa da Tese.

**Bibliografia**

As principais referências bibliográficas serão indicadas pelo orientador da pesquisa, em função da especificidade do objeto da Tese

\*\*\*

**Disciplina: Estudos Orientados de Tese II**

Nível: Doutorado  
Créditos: 2  
Carga Horária: 30h  
Caráter: obrigatória

**Ementa:**

Estudos avançados sobre referenciais teóricos específicos, pertinentes à elaboração da tese, sob o acompanhamento do professor orientador, de modo a aperfeiçoar o cabedal teórico da pesquisa com vistas ao Exame de Qualificação e à Defesa da Tese.

**Bibliografia**

As principais referências bibliográficas serão indicadas pelo orientador da pesquisa, em função da especificidade do objeto da Tese

\*\*\*

**Disciplina: Arquivo, Memória e Representação**

Nível: Doutorado  
Créditos: 4  
Carga Horária: 60h  
Caráter: Optativa

**Ementa:**

Memória e construção do passado. Museus, monumentos e arquivos. Dimensões discursivas e semióticas da linguagem. Oralidade e escritura.

## Bibliografia

- ANDERSON, B. Comunidades imaginadas. Trad. D. Bottman. São Paulo: Cia das Letras, 2008.
- ASSMANN, J. Religion and cultural memory. Cambridge: Harvard UP, 2005. BAL, M. Acts of memory. New England: New England UP, 1999.
- BENJAMIN, W. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. Trad. S. P. Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- BENJAMIN, W. Passagens. Trad. W. Bolle; I. Aron. Belo Horizonte: Ed. UFMG/ São Paulo: Imprensa Oficial, 2006.
- BOSI, E. Memória e sociedade: lembranças de velhos. São Paulo: Cia das Letras, 1989.
- BOURDIEU, P. A distinção: crítica social do julgamento. Trad. D. Kerna; G. Teixeira. São Paulo: EDUSP/ Porto Alegre: Zouk, 2007.
- BOURDIEU, P. Economia das trocas simbólicas. Trad. S. Micelli. São Paulo: Perspectiva, 2003. BRESCIANI, S., NAXARA, N. (orgs.) Memória e (res)sentimento: indagações sobre uma questão sensível. Campinas: Ed. Unicamp, 2001.
- DERRIDA, J. A escritura e a diferença. Trad. M. B. M. Nizza da Silva. São Paulo: Perspectiva, 1971.
- DUMONT, L. O individualismo: uma perspectiva antropológica da ideologia moderna. Trad. A. Cabral. Rio de Janeiro: Rocco, 1985.
- HALBWACHS, M. A memória coletiva. Trad. L. T. Benoir. São Paulo: Centauro Editora, 2006.
- HALL, S. Da diáspora: identidades e mediações culturais. L. Sovik (org.). Trad. A. Resende et al. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.
- HUYSEN, A. Memórias do Modernismo. Trad. P. Farias. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1997.
- KALAGA, W. & RACHWAL, T. Memory - Remembering - Forgetting. Oxford: Peter Lang Pub. Inc., 1999.
- LASCH, C. A cultura do narcisismo: a vida americana numa era de esperanças em declínio. Trad. E. Pavareli. Rio de Janeiro: Imago, 1983.
- LE GOFF, J. História e memória. Trad. I. Ferreira. Campinas: Ed. Unicamp, 2002.
- LOTMAN, Y. M. Universe of the mind. A semiotic theory of culture. Bloomington/ Indianapolis: Indiana UP, 1990.
- RAMA, A. Literatura, cultura, sociedade na América Latina. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008.
- RICOEUR, P. Tempo e narrativa. Trad. C. M. Cesar. Campinas: Papyrus, 1994.
- \_\_\_\_\_. A memória, a história, o esquecimento. Trad. A. François. Campinas: Ed. Unicamp, 2007.
- VIRNO, P. El recuerdo del presente: ensayo sobre el tiempo histórico. Trad. E. Sartier. Buenos Aires, Barcelona e México: Paidós, 2003. WILLIAMS, R. Cultura. Trad. L. L. de Oliveira. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- WILLIAMS, R. O campo e a cidade. Trad. P. H. Britto. São Paulo: Cia das Letras, 1989.

Professores: Alexandre Agnolon, Artur Costrino, Emílio Maciel

\*\*\*

Disciplina: **Seminário de Literatura e Cultura**

Nível: Doutorado  
Créditos: 4  
Carga Horária: 60h  
Caráter: Optativa

Ementa:

Seminário de tópico variável. Enfoque das relações entre a teoria da literatura e a crítica cultural.

Bibliografia

ANCHIETA, José de. Teatro de Anchieta Poema da Bem Aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus ANDRADE, Carlos Drummond de. Boitempo -Menino antigo BAL, Mieke. Narratology. BERGSON, Henri. Matéria e Memória DELEUZE, Gilles. Diferença e Repetição FOUCAULT, Michel. As palavras e as coisas FREUD, Sigmund. 'O bloco mágico' GULLAR, Ferreira. Poema sujo. LEITE, Serafim da Silva. História da Companhia de Jesus no Brasil LEJEUNE, Philippe. O pacto autobiográfico MANDELL, Gail Porte. Life into Art. O'CONNOR, Ulick. Biographers and the Art of Biography PARKE, Catherine. Writing Lives. SALWAK, Dale. The Literary biography: Problems and Solutions.

Professores: Bernardo Amorim, Mônica Fernanda Rodrigues Gama, Carolina Anglada, Victor da Rosa

\*\*\*

Disciplina: **Teoria da Tradução**

Nível: Doutorado  
Créditos: 4  
Carga Horária: 60h  
Caráter: Optativa

Ementa:

Tradução: processo e produto. Especificidades culturais, históricas e ideológicas da tradução. Percursos históricos da tradução, sua contextualização e desenvolvimento. Abordagens críticas e avaliações analíticas da atividade tradutória.

Bibliografia

ALVES, F.; GONÇALVES, J. L. (orgs.). Relevância em tradução. Belo Horizonte; Ed. UFMG, 2006.  
BASSNETT, S. Estudos da tradução. Trad. V. C. Figueiredo. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.  
BENJAMIN, W. A tarefa (renúncia) do tradutor. In W. HEIDERMAN (org.) Clássicos da teoria da tradução alemão-português. Trad. S. L. Kampf. Florianópolis: NUT/UFSC, 2001.  
BERMAN, A. A prova do estrangeiro. Trad. M. E. Chanut. Bauru: EDUSC, 2002.

- CAMPOS, H. A arte no horizonte do provável. São Paulo: Perspectiva, 1976.
- CHESTERMAN, A. Memes of translation: the spread of ideas in translation theory. Amsterdam/ Philadelphia: John Benjamins, 1997.
- DANKS, J. H.; SHREVE, G. M.; FOUNTAIN, S. B.; McBEATH, M. K. (eds.) Cognitive processes in translation and interpreting. Londres: Sage Publ., 1997. Applied psychology, v. 3.
- DESLISLE, J. ; WOODWORTH, J. Os tradutores na história. Trad. S. Bath. São Paulo: Ática, 1998.
- DUARTE, J. F.; ROSA, A. A.; SERUYA. T. Translation studies at the interface of disciplines. Amsterdam/ Philadelphia: John Benjamins, 2006.
- GENTZLER, E. Contemporary translation studies. Londres; Nova York: Routledge, 1993
- HERMANS, T. Translation in systems. Manchester: St. Jerome, 1999.
- HIRSCH, I. Versão brasileira. São Paulo: Alameda, 2005.
- JAKOBSON, R. Aspectos linguísticos da tradução. In: \_\_\_\_\_. Linguística e comunicação. Trad. I. Blikstein; J. P. Paes. São Paulo: Cultrix, 1975.
- LEFEVERE, A. Tradução, reescrita e manipulação da fama literária. Trad. C. Mattos. Bauru: Edusc, 2008.
- MUNDAY, J. Introducing translation studies. Theories and applications. Londres; Nova York: Routledge, 2001.
- PAES, J. P. Tradução: a ponte necessária. São Paulo: Ática, 1990.
- PYM, A. The movement text: localization, translation and distribution. Amsterdam: John Benjamins, 2004.
- SNELL-HORNBY, M. The turns of translation studies: new paradigms or shifting viewpoints? Amsterdam/ Philadelphia: John Benjamins, 2006.
- STEINER, G. Depois de Babel: questões de linguagem e tradução. Trad. C. Faraco Paraná: Ed. UFPR, 2006.
- TYMOCZKO, M. Translation in a postcolonial context. Manchester: St. Jerome, 1999.
- VENUTI, L. Rethinking translation. Londres; Nova York: Routledge, 1992.
- VENUTI, L. The translation studies reader. 2ed. Londres; Nova York: Routledge, 2004.

Professores: Giacomo Figueredo, Maria Rita Drumond Viana

\*\*\*

Disciplina: **Letramentos**

Nível: Doutorado

Créditos: 4

Carga Horária: 60h

Caráter: Optativa

Ementa:

Diferentes tipos de letramentos, multiletramentos, letramento crítico; ensino e aprendizagem e seus impactos nos meios escolares e não-escolares.

Bibliografia:

- BAGNO, Marcos. Língua materna: letramento, variação e ensino. São Paulo: Parábola 2002. 245p.
- GOODY, J. Literacy in traditional societies. Cambridge: Cambridge University Press, 1975. 347p
- JORGE, G. M. S. As relações entre letramento escolar e não escolar: uma oportunidade de reflexão para a EJA. Anais do XVI ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino. Campinas, UNICAMP, 2012. Disponível em: <[http://www.infoteca.inf.br/endipec/smarty/templates/arquivos\\_template/upload\\_arquivos/acervo/docs/2423c.pdf](http://www.infoteca.inf.br/endipec/smarty/templates/arquivos_template/upload_arquivos/acervo/docs/2423c.pdf)>
- KLEIMAN, A. B. (org). Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado de Letras, 1995.
- KLEIMAN, A. Letramento na contemporaneidade. Bakhtiniana, São Paulo, n. 9, v. 2, p. 72-91, ago./dez. 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/bak/v9n2/a06v9n2.pdf>>
- KLEIMAN, Angela B.; MATENCIO, Maria de Lourdes Meirelles (Orgs.). Letramento e formação do professor: práticas discursivas, representações e construção do saber. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2005. 271 p. (Coleção ideias sobre linguagem)
- LODI, Ana Claudia Balieiro; HARRISON, Kathryn Marie Pacheco; CAMPOS, Sandra Regina Leite de; TESKE, Ottmar (Org.). Letramento e minorias. 7. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014. 163 p.
- MENDONÇA, M; BUNZEN, C. Letramentos em espaços educativos não escolares: os jovens, a leitura e a escrita. São Paulo: Ação Educativa, 2015. 112p. Disponível em: <[http://acaoeducativa.org.br/wp-content/uploads/2016/10/letramentos\\_juventude.pdf](http://acaoeducativa.org.br/wp-content/uploads/2016/10/letramentos_juventude.pdf)>
- PEREIRA, Anderson de Carvalho. Letramento e reificação da escrita. São Paulo: Mercado de Letras [2011]. 160p.
- ROCHA, Scheila Nogueira da; CORREA, Hercules Toledo. Letramento digital e habilidades de leitura. Ouro Preto: UFOP/CEAD 2009. 31p
- ROJO, R. (org.). Alfabetização e letramento. Campinas: Mercado de Letras, 1998.
- ROJO, Roxane Helena R. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola 2009. 127 p. ((Estratégias de ensino ; 13)). ISBN 9788588456983 (broch.).
- SOARES, M. Alfabetização e letramento. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2008.
- SOARES, M. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. Rev. Bras. Educ., Rio de Janeiro, n. 25, Apr. 2004.
- SOARES, M. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Ceale/ Autêntica, 1998.
- STREET, Brian V. Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. São Paulo: Parábola, [2015]. 238 p.
- WAJSKOP, G. Os impactos de um programa de letramento contextualizado nas práticas iniciais da docência na formação de professores em um curso de pedagogia. Anais do XII EDUCERE – Congresso Nacional de Educação. São Paulo: PUCSP, 2015. Disponível em: <[http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/16449\\_10086.pdf](http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/16449_10086.pdf)>

Professores: Leandra Batista Antunes, Ada Brasileiro, Rómima de Mello Laranjeira, Rita Lages

\*\*\*

Disciplina: **Teorias da Leitura**

Nível: Doutorado  
Créditos: 4  
Carga Horária: 60h  
Caráter: Optativa

**Ementa:**

Leitura e conhecimento: a construção social do sentido. Semiologia da leitura. Processos cognitivos na leitura. Teoria da estética da recepção. O leitor no Brasil.

**Bibliografia**

- ABREU, M. Cultura letrada: literatura e leitura. São Paulo: Ed. UNESP, 2006.
- BARTHES, R. O grau zero da escritura/seguido de novos ensaios críticos. Trad. M. Laranjeiras. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- BOURDIEU, P. Coisas ditas. Trad. C. Silveira; D. M. Pegorin. São Paulo: Brasiliense, 1990.
- CAVALLO, G.; CHARTIER, R (orgs). História da leitura no mundo ocidental. Trad. F. Moretto. São Paulo: Ática, 1998-1999.
- DARNTON, R.; ROCHE, D. (orgs). Revolução impressa. Trad. M. M. Jordan. São Paulo: EDUSP, 1996.
- DE CERTEAU, M. A invenção do cotidiano: artes de fazer. Trad. E. F. Alves. Petrópolis: Vozes, 1994.
- DE MAN, P. Alegorias da leitura. Trad. L. Esteves. Rio de Janeiro: Imago, 1996.
- DE MAN, P. Blindness and insight: essays in the rethoric of contemporary criticism. Nova York: Oxford UP, 1971.
- FISH, S. Is there a text in this class? The authority of Interpretative Communities. Cambridge: Harvard UP, 1980.
- FOUCAULT, M. O que é um autor? Trad. J. A. B. Miranda; A. F. Cascais. 4. ed. Lisboa: Passagens, 2002.
- GENETTE, G. Figuras. Trad. I. F. Mantonelli. São Paulo: Perspectiva, 1972.
- GENETTE, G. Palimpsestes, la litterature au second degré. Paris: Seuil, 1992.
- GODZICH, W. The culture of literacy. Cambridge: Harvard UP, 1994.
- ISER, W. O ato da leitura. Uma teoria do efeito estético 2v. Trad. J. Kretscmer. São Paulo: Ed. 34, 1996-1999.
- JAUSS, H. R. A história da literatura como provocação à teoria literária. Trad. S. Tellaroli. São Paulo: Ática, 1994.
- KLEIMAN, Â. Leitura: ensino e pesquisa. 2. ed. Campinas: Pontes, 2001.
- KLEIMAN, Â. Texto & Leitor: aspectos cognitivos da leitura. 8. ed. Campinas: Pontes, 2002.
- LAJOLO, M.; ZILBERMAN, R. A formação da leitura no Brasil . São Paulo: Ática, 1999.
- OLSON, D. O mundo no papel. São Paulo, Ática, 1997.
- WILLIAMS, R. Cultura e sociedade (1780-1950). Trad. L. H. B. Hegenberg; O. S. Mota; A. Teixeira. São Paulo: Nacional, 1969.

Professores: Paulo Henrique Aguiar Mendes

\*\*\*

Disciplina: **Tópicos em Discurso e História**

Nível: Doutorado

Créditos: 4

Carga Horária: 60h

Caráter: Optativa

Ementa:

Produção e recepção do discurso: heterogeneidade cultural, histórica e política. Acontecimento discursivo, registro histórico e escrita ficcional. Usos da língua e efeitos sócio-discursivos.

Bibliografia

- AMOSSY, R. A argumentação no discurso. São Paulo: Contexto, 2018, 288pp.
- AGAMBEM, G. Infância e História: destruição da experiência e origem da História. Trad. H. Burigo. Belo Horizonte: EdUFMG, 2005, 188pp.
- AGENOT, M. O discurso social e as retóricas da incompreensão: consensos e conflitos na arte de (não) persuadir. São Carlos: EdUFSCAR, 215pp.
- BENJAMIN, W. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. Trad. S. P. Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994, 222pp.
- BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Trad. Fernando Tomaz. São Paulo: Bertrand Brasil, 2006, 322pp.
- CHARAUDEAU, P. Linguagem e Discurso: modos de organização. Trad. A.M.S. Corrêa; I. L. Machado. São Paulo: Contexto, 2008, 256pp.
- DE CERTEAU, M. A escrita da História. Trad. M. de L. Menezes. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000, 345pp.
- FAIRCLOUGH, N. Discurso e mudança social. 2a ed. Trad. Izabel Magalhães. Brasília: EdUnB, 2016, 316pp.
- FOUCAULT, M. Arqueologia do saber. 7a. ed. Trad. L. F. B. Neves. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008, 224pp.
- MOTTA, L. G. Análise crítica da narrativa. Brasília: EdUnB, 2013.
- PAVEAU, Marie-Anne. Os pré-discursos: sentido, memória, cognição. Trad. Greciely Costa e Débora Massmann. Unicamp: Pontes, 2013, 265pp.
- SOUZA, J. A tolice da inteligência brasileira: ou como o País se deixa manipular pela elite. Rio de Janeiro: LeYa, 2018, 272pp.
- VAN DIJK, T. Discurso e Poder. 2a ed. Trad. J. Hoffnagel e K. Folcone. São Paulo: Contexto, 2008, 281pp.
- VOLÓCHINOV, Valentin. Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Trad. Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. São Paulo: Editora 34, 2017, 376pp.
- WHITE, H. Trópicos do discurso - ensaios sobre a crítica da cultura. Trad. A. de F. Neto. São Paulo: EDUSP, 2001, 320pp.

Professores: Alexandre Agnolon, Artur Costrino



\*\*\*

**Disciplina: Tópicos de Pesquisa em Linguística Sistêmico-Funcional: Desafios e Possibilidades**

Nível: Doutorado

Créditos: 4

Carga Horária: 60h

Caráter: Optativa

**Ementa:**

Introdução geral à Teoria Linguística e seu emprego na Análise de Dados Linguísticos por meio da Linguística Sistêmico-Funcional. Aplicação de conceitos fundamentais da Teoria Linguística na pesquisa de descrição das línguas, ensino e multilinguismo.

**Bibliografia**

- UNGE, M. Philosophy of Science: From Problem to Theory, Vol. 1. Transaction Publishers, 1998.
- CATFORD, J. A linguistic theory of translation: an essay in applied linguistics. London: Oxford Univ., 1965. 103p.
- HALLIDAY, M. A. K. On grammar. London: Continuum, 2002.
- HALLIDAY, M. A. K.; McINTOSH, A.; STREVEN, P. The linguistic sciences and language teaching. London: Longmans, 1964.
- LEMKE, J. Discourse, Dynamics, and Social Change. Cultural Dynamics, v.6, n. 1, p. 243-275, 1993.
- MALINOWSKI, B. A functional theory of Culture. 1945.
- MARTIN, J. Systemic functional grammar: a next step into the theory – axial relations. Beijing: Higher Education Press, 2013.
- MARTIN, J.; MATTHIESSEN, C. Systemic typology and topology. In: CHRISTIE, F. (Ed.) Literacy in Social Processes: papers from the inaugural Australian Systemic Linguistics Conference. Darwin: Centre for Studies in Language in Education, Northern Territory University. 1991. 345-383.
- MATTHIESSEN, C. Descriptive motifs and generalizations. In: CAFFAREL, A.; MARTIN, J.; MATTHIESSEN, C. (Eds.), Language typology: a functional perspective. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2004.
- ROSE, D. The Western Desert Code. PhD Dissertation. University of Sydney, 1999.
- SAUSSURE, F. Course in General Linguistics.
- WHORF, B. Language, thought, and reality. Cambridge: MIT, 1987.

Professores: Giacomo Figueredo

\*\*\*

Disciplina: **Escritas de Si**

Nível: Doutorado

Créditos: 4

Carga Horária: 60h

Caráter: Optativa

Ementa:

Estudo de obras literárias em que a memória exerce papel estruturador. Aspectos da memória cultural em narrativas, poemas, biografias e 'escritas do eu' (autobiografias, memórias pessoais, diários, auto-retratos). Significado e função poética da memória.

Bibliografia

- ARFUCH, L. El espacio autobiográfico: dilemas de la subjetividad contemporánea. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2002.
- BAL, M. Acts of memory. New England: New England UP, 1999.
- BEAUJOUR, M. Miroirs d'encre: rhétorique de l'auto-portrait. Paris: Éditions du Seuil, 1980.
- DE MAN, P. Rhetoric of romanticism. Nova York: Columbia. UP, 1989.
- DELEUZE, G. Proust e os signos. Trad. A. Piquet; R. Machado. Forense Universitária, 2003.
- DIDIER, B. Le journal intime. Paris: PUF, 1991.
- FOUCAULT, M. O que é um autor? Trad. A. R. Rosa. Lisboa: Vega, 1992.
- GUSDORF, J. Auto-bio-graphie. Paris: Odile Jacob, 1991.
- GUSDORF, J. Les écritures du moi. Paris: Odile Jacob, 1991.
- HALBWACHS, M. A memória coletiva. Trad. L. T. Benoir. São Paulo: Centauro Editora, 2006.
- HALBWACHS, M. Cadres sociaux de la mémoire. Paris: Albin Michel, 1998.
- HUYSSSEN, A. Twilight memories. Marking time in a culture of amnesia. Londres/ Nova York: Routledge, 1995.
- KALAGA, W. & RACHWAL, T. Memory - Remembering - Forgetting. Nova York: Peter Lang Pub. Inc., 1999.
- LASCH, C. O mínimo eu: sobrevivência psíquica em tempos difíceis. Trad. J. R. Martins Filho. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- LEJEUNE, P. Je est un autre: l'autobiographie, de la littérature aux médias. Paris: Seuil, 1980.
- LEJEUNE, P. O pacto autobiográfico. Trad. J. M. G. Noronha; M. I. C. Guedes. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008.
- LOTMAN, Y. M. Universe of the mind. A semiotic theory of culture. Bloomington/ Indianapolis: Indiana UP, 1990.
- MADÉLENAT, D. La biographie. Paris: PUF, 1984.
- MIRANDA, W. M. Corpos escritos. São Paulo: EDUSP/ Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1987.
- MOLLOY, S. Vale o escrito: a escrita autobiográfica na América Hispânica. Trad. A. C. Santos. Chapecó: Argos, 2004.
- RISSET, J. Traduction et mémoire poétique. Paris: Herman, 2007.
- ROUBAUD, J. L'invention du fils de Leoprepes: poésie et mémoire. Paris: Circé, 1993.

WEINRICH, H. L. Arte e crítica do esquecimento. Trad. L. Luft. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

YATES, F. Arte da memória. Trad. F. Bancher. Campinas: Ed. Unicamp, 2007.

Professores: Mônica Fernanda Rodrigues Gama, Emílio Maciel, Rodrigo Correa

\*\*\*

Disciplina: **Literatura e Educação**

Nível: Doutorado

Créditos: 4

Carga Horária: 60h

Caráter: Optativa

Ementa:

Interface entre os campos da literatura e da educação e seus atravessamentos ideológicos e econômicos. História das práticas de leitura literária. Formação do leitor: aspectos teóricos e práticos da educação literária. Literatura e espaços escolares: metodologias de ensino, políticas públicas, currículos e materiais didáticos. A experiência literária na sociedade contemporânea.

Bibliografia

BARTHES, Roland. A aula. São Paulo: Cultrix, 1980.

BOSI, Alfredo. et alli. Leitura de Poesia. São Paulo: Ática, 1996.

BOSI, Viviana; CAMPOS, Cláudia Arruda; HOSSNE, Andreia Saad; RABELLO, Ivone Daré (orgs). Ficções: leitores e leituras. São Paulo, Ateliê, 2001.

BOURDIEU, Pierre. A distinção: crítica social do julgamento. São paulo: Edusp: Porto Alegre, RS: Zouk, 2008.

CALVINO, Ítalo. Por que ler os clássicos. São Paulo, Companhia das Letras, 1993.

CANDIDO, Antonio. Na Sala de Aula. Caderno de Análise Literária. São Paulo: Ática, 1985.

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: CANDIDO, Antonio. Vários Escritos. São Paulo: Duas cidades, 1995.

CEIA, Carlos. O que é ser professor de literatura. Lisboa: Colibri, 2002.

CHARTIER, Roger; CAVALLLO, Guglielmo (orgs.). História da leitura no mundo ocidental. São Paulo: Ática, 1998.

COLOMER, Teresa. Andar entre livros: a leitura literária na escola. São Paulo: Global, 2007.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. São Paulo: Cortez, 1982.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.

FRYE, Northrop. A imaginação educada. Campinas, SP, 2007.

JOUBE, Vincent. Por que estudar literatura? São Paulo: Parábola, 2012.

LAJOLO, Marisa. Literatura: ontem, hoje, amanhã. São Paulo: Editora Unesp, 2018.

LEAHY-DIOS, Ciana. Educação literária como metáfora social. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

- LIPOVETSKY, Gilles; SERROY, Jean. A estetização do mundo: viver na era do capitalismo artístico. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
- MAGNANI, Maria do Rosário Mortatti. Leitura, literatura e escola: sobre a formação do gosto. 2 ed. São paulo: Martins Fontes, 2001.
- MANGUEL, Alberto. Uma história da leitura. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- MOISÉS, Carlos Felipe. Poesia não é difícil. São Paulo: Editora Biruta, 2012.
- ORLANDI, Eni Puccinelli (org.). A leitura e os leitores. Campinas, SP: Pontes, 1998.
- PERISSÉ, Gabriel. Literatura e Educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- PERRONE-MOISÉS, Leila. Literatura para todos. In: Literatura e Sociedade. Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada - USP. N. 9. São Paulo: USP, 2006.
- PETIT, Michèle. Os jovens e a leitura: uma nova perspectiva. São Paulo: Editora 34, 2008.
- PINHEIRO, Alexandra Santos; RAMOS, Flávia Brochetto (orgs.). Literatura e formação continuada de professores: desafios da prática educativa.
- RIBEIRO, Ana Elisa. Livro: edição, tecnologias no século XXI. Belo Horizonte: Moinhos:Contafios, 2018.
- SAPIRO, Gisèle. Sociologia da literatura. Belo Horizonte: Moinhos: Contafios, 2019.
- SODRÉ, Muniz. Best-seller: a literatura de mercado. 2 ed. São Paulo: Ática, 1988.
- THOMPSON, John B. Mercadores de cultura: o mercado editorial no século XXI. São Paulo: Unesp, 2013.
- TODOROV, Tzvetan. A literatura em perigo. 10 ed. Rio de Janeiro: DIFEL, 2020.
- ZILBERMAN, Regina. Fim do livro, fim dos leitores? São Paulo: Editora SENAC, 2001.

Professores: Ivanete Bernardino Soares, Rodrigo Correa

\*\*\*

Disciplina: **Tópicos Especiais em Teoria e Críticas Literárias: Poéticas Clássicas**

Nível: Doutorado

Créditos: 4

Carga Horária: 60h

Caráter: Optativa

Ementa:

Estudo das principais poéticas clássicas, da perspectiva da formulação de teorias sobre a literatura na Antiguidade, compreendendo as categorias de gênero, diegese, mimese (mimesis/imitatio), emulação (zélolis/aemulatio) e ficção.

Bibliografia

- ARISTÓTELES; HORÁCIO; LONGINO. *A Poética Clássica*. Introdução de Roberto de Oliveira Brandão. Tradução direta do grego e do latim de Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix, 1981.
- CURTIUS, E. R. *Literatura Européia e Idade Média Latina*. Brasília: INL, 1979.
- ARISTÓTELES. *Poética*. Tradução, comentário e índices analítico e onomástico de Eudoro de Souza. Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

- \_\_\_\_\_, *Retórica*, introdução e tradução de Manuel Alexandre Júnior, Paulo Farmbouse Alberto e Abel de Nascimento Pena, Lisboa: Casa da Moeda/ Imprensa Nacional, 1998.
- \_\_\_\_\_. *Arte Poética*. Introdução, Tradução e Comentário de R. M. Rosado Fernandes. Lisboa: Editorial Inquérito, 1984.
- PLATÃO. *A República*. Introdução, tradução e notas de Maria Helena da Rocha Pereira. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.
- QUINTILIANO, *Institutio Oratoria*, with an English translation by H. E. Butler, Cambridge, MA: Harvard University Press/ London: William Heinemann, books I-III, 1996; books IV-VI, 1995; books VII-IX, 1996; books X-XII, 1998.

Professores: Alexandre Agnolon, Artur Costrino

\*\*\*

Disciplina: **Experiência, Identidade, Memória**

Nível: Doutorado

Créditos: 4

Carga Horária: 60h

Caráter: Optativa

Ementa: Disciplina de tópico variável, com ênfase nas relações entre o sujeito e as formas de expressão da memória; abordagem acerca das intersecções entre a experiência do sujeito e do ser humano e suas representações no campo das artes em articulação com a Memória.

#### Bibliografia

- BENJAMIN, W. A imagem de Proust. In: *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. Trad. S. P. Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- BOSI, E. *Memória e sociedade: lembranças de velhos*. São Paulo: Cia das Letras, 1989.
- DELEUZE, G. *Proust e os signos*. Trad. A. Piquet; R. Machado. Forense Universitária, 2003.
- DIDIER, B. *Le journal intime*. Paris: PUF, 1991.
- FOUCAULT, M. *O que é um autor?* Trad. A. R. Rosa. Lisboa: Vega, 1992.
- HALL, S. *Da diáspora: identidades e mediações culturais*. L. Sovik (org.). Trad. A. Resende et al. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.
- LE GOFF, J. *História e memória*. Trad. I. Ferreira. Campinas: Ed. Unicamp, 2002.
- LEJEUNE, P. *O pacto autobiográfico*. Trad. J. M. G. Noronha; M. I. C. Guedes. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008.
- LIMA, Luiz Costa. *Júbilos e misérias do pequeno eu*. In: LIMA, Luiz Costa. *Sociedade e discurso ficcional*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1976. Capítulo IV, p.243-307.
- RICOEUR, Paul. *A memória, a história, o esquecimento*. Trad. A. François. Campinas: Ed. Unicamp, 2007.
- YATES, F. *Arte da memória*. Trad. F. Bancher. Campinas: Ed. Unicamp, 2007.

Professores: Mônica Fernanda Rodrigues Gama, Emílio Maciel, Bernardo Amorim, Carolina Anglada



\*\*\*

Disciplina: **Expressões da Alteridade**

Nível: Doutorado

Créditos: 4

Carga Horária: 60h

Caráter: Optativa

Ementa:

Expressões de alteridade nos discursos literário, crítico, performático e midiático. Discursos subalternos: gender, etnia, classe social. Cânone e constituição hegemônica.

Bibliografia

ACIMAN, André. Letters of Transit. Reflections on Exile, Identity, Language, and Loss. New York: The New Press, 1999.

AGAMBEN, Giorgio. O que é o Contemporâneo? e outros ensaios. Trad. Vinícius Nicastro Honesko. Chapecó, SC: Argos, 2009.

BHABHA, Homi . K. O local da cultura. Trad. M. Ávila, E. L. de L. Reis; G. Gonçalves. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007.

BAUMAN, Zygmunt. Globalização: as consequências humanas. Trad. Marcos Penchel. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

CONNERTON, Paul. Como as sociedades recordam. Trad. Maria Manuela Rocha. Lisboa: Celta Editora, 1999.

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. Kafka: por uma literatura menor. Trad. J. C. Guimarães. Rio de Janeiro: Imago, 1977.

HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. Trad. Thomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. SP: DP&A Editora, 2003.

KRISTEVA, Julia. Estrangeiros para nós mesmos. Trad. Maia Carlota Carvalho Gomes. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

SAID, Edward. Reflexões sobre o exílio e outros ensaios. Trad. Pedro Maia Soares. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

SHOHAT, Ella; STAM, Robert. A Crítica da imagem eurocêntrica: multiculturalismo e representação. Trad. Marcos Soares. São Paulo: Cosacnaify, 2006.

TAYLOR, Diana. O arquivo e o repertório: performance e memória cultural nas Américas. Trad. Eliana Lourenço de Lima Reis. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.

Professores: Emílio Maciel, Mônica Fernanda Rodrigues Gama, Rodrigo Correa, Carolina Anglada, Bernardo Amorim

\*\*\*

Disciplina: **Formação de Professores e Constituição Identitária**

Nível: Doutorado

Créditos: 4

Carga Horária: 60h

Caráter: Optativa

**Ementa:**

Discussão sobre concepções de formação de professores. Reflexão sobre saberes docentes, letramento docente e constituição identitária.

**Bibliografia**

- BAUMAN, Z. O mal estar da pós-modernidade. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.  
BAUMAN, Z. Modernidade líquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.  
CORACINI, M. J. (organização). Identidade e discurso: (des)construindo subjetividades. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003.  
CORACINI, M. J. A celebração do outro: arquivo, memória e identidade. Campinas: Mercado de Letras, 2007.  
CORACINI, M. J.; GHIRALDELO, C. M. (organização) Nas malhas do discurso. Memória, imaginário e subjetividade: formação de professores (línguas materna e estrangeira) leitura e escrita. Campinas: Pontes, 2011  
COSTA, M. A. M. Do sentido da contingência à contingência da formação: um estudo discursivo sobre a formação de professores de inglês. 272f. Tese (Doutorado em Letras) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2008.  
ECKERT-HOFF, B. M. Escritura de si e identidade: o sujeito professor em formação. Campinas: FAPESP/ Mercado de Letras, 2008  
GIDDENS, A. As consequências da modernidade. São Paulo: Ed.Unesp, 1991.  
HALL, S. Cultural identity and diáspora. In: RUTHERFORD, J. (Ed.). Identity. London: Lawrence and Wishart, 1990.  
HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. 11. ed. Rio de Janeiro: Editora DP&A, 2006.

Professores: Vanderlice dos Santos Andrade Sol, Ada Brasileiro, Viviane Pimenta, Anelise Dutra

\*\*\*

**Disciplina: Lexicologia, Lexicografia e Terminologia**

Nível: Doutorado

Créditos: 4

Carga Horária: 60h

Caráter: Optativa

**Ementa:**

Teorias estruturais e funcionais do léxico. Significado lexical e relações lexicais. Lexicologia e lexicografia e Terminologia. A obra lexicográfica: Dicionários gerais e especializados.

**Bibliografia**

ALVES, Ieda Maria. Neologismo. Criação lexical. São Paulo, Ática, 1990.

- BARBOSA, Maria Aparecida. Léxico, produção e criatividade: processos do neologismo. São Paulo: Global, 1981.
- BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. (org.) ALFA. Revista de Lingüística. Lexicografia e Lexicologia. São Paulo: UNESP, 1984. V. 28- Suplemento.
- BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. Teoria lingüística: (teoria lexical e lingüística computacional). São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- DAPENA, J. A. P. Manual de técnica lexicográfica. Madrid: Arco/Libros, 2002.
- GUERRA, Antonia M. Medina (Org.). Lexicografia Española. Espanha: Ariel Lingüística, 2011.
- HAENSCH, G. e outros. La lexicografía. De la lingüística teórica a la lexicografía práctica. Madrid: Gredos, 1982.
- ISQUERDO, A. N.; ALVES, I. A. (Orgs.) As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia. Campo Grande, Ed. UFMS; São Paulo, Humanitas, v III, 2007.
- ISQUERDO, M. A.; KRIEGER (Orgs). As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, v. II, 2004.
- KRIEGER, M. G.; FINATTO, M. J. Introdução à terminologia: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2004.
- KRIEGER, M. T.; MACIEL, A. M.B. Temas de terminologia. Porto Alegre/São Paulo: Ed. Universidade/UFRS/Humanitas/USP, 2001.
- MEL'CUK, Igor A. e outros. Introduction à la lexicologie explicative et combinatoire. Louvain-laNeuve: Duculot, 1995.
- MENDES, Soelis T. Do Prado; LEAL, Maria Auxiliadora F. Análise parcial da microestrutura de verbetes no no Novo Dicionário da Gíria Brasileira. In: SEABRA. M.C.T.C. O léxico em estudo. BH: FALE/UFMG. 2006
- OLIVEIRA, Ana Maria Pinto Pires e IZQUERDO, Aparecida Negri (orgs.). As ciências do léxico. Lexicologia, Lexicografia, Terminologia. Campo Grande: Ed. UFMS, 1998.

Professores: Soélis Teixeira do Prado Mendes

\*\*\*

Disciplina: **Linguagem e Práticas Socioeducativas**

Nível: Doutorado

Créditos: 4

Carga Horária: 60h

Caráter: Optativa



Ementa:

Concepções, princípios e procedimentos que norteiam pesquisas em língua e em linguagem, de natureza aplicada.

Bibliografia

- CAVALCANTI, M. C.; MAHER, T. M. (Orgs.). *Multilingual Brazil: language resources, identities and ideologies in a globalized world*. Routledge, 2018.
- FREIRE, P. *A importância do ato de Ler*. São Paulo: Cortez, 1982.
- GEE, J. *Social linguistics and literacies: ideology in discourses*. Routledge, 2014.
- hooks, b. *Ensinando a transgredir: a educação como prática de liberdade*. Trad. Marcelo Cipolla. São Paulo: Martins Fontes, 2020.
- JORDÃO, C. M. (Org.). *A Linguística Aplicada no Brasil: rumos e passagens*. Campinas/SP: Pontes Editores, 2016.
- LOPES, L. P. M. (Org.). *O português no século XXI: cenário geopolítico e sociolinguístico*. Parábola, 2013.
- MACIEL, R. F.; TILIO, R.; JESUS, D. M.; BARROS, A. E. C. (Orgs.). *Linguística aplicada para além das fronteiras*. Campinas/SP: Pontes Editores, 2018.
- MCKINLEY, J.; ROSE, H. (Orgs.). *The routledge handbook of research methods in applied linguistics*. Routledge, 2020.
- POUPART, J. et al. *A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. Trad. Ana Cristina Nasser. 2ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
- SANTOS, B. S. *Para além do pensamento abissal: das linhas globais a uma ecologia de saberes*. In: SOUSA SANTOS, B.; MENESES M. P. (Orgs.). *Epistemologias do Sul*. São Paulo: Cortez, p. 31-83, 2010.
- SILVA, W. R. (Org.). *Contribuições sociais da Linguística Aplicada: uma homenagem a Inês Signorini*. Campinas/SP: Pontes Editores, 2021.
- SZUNDY, P. T. C.; TILIO, R.; MELO, G. C. V. (Org.) *Inovações e desafios epistemológicos em linguística aplicada: perspectivas sul-americanas*. Campinas: Pontes Editores, 2019.
- TAKAKI, N.H.; MACIEL, R. F. (Orgs.) *Letramentos em terra de Paulo Freire*. Campinas, SP: Pontes Editores, 3ª Ed. 2017.

Professores: Anelise Dutra, Viviane Pimenta, Ada Brasileiro, Rómina de Mello Laranjeira, Leandra Batista Antunes, Fernando Silvério de Lima; Rita Lages; Dayse Garcia Miranda

\*\*\*

Disciplina: **Patrimônio Cultural Linguístico**

Nível: Doutorado

Créditos: 4

Carga Horária: 60h

Caráter: Optativa

Ementa:

Concepções de Língua(gem), de discurso, de texto e de produção de sentidos. Processos enunciativos e institucionalização das práticas de linguagem. Patrimônio cultural (i)material. A língua como vetor do patrimônio cultural (i)material). Línguas nacionais e a construção da identidade cultural de um povo. Línguas faladas no Brasil como patrimônio cultural (i)material. Gêneros, arquivos e acervos.

## Bibliografia

- ASSETO, Bruno Fregni. Elementos de Filologia Românica. SP: USP, 2001.
- BENVENISTE, Emile. Da subjetividade na linguagem. Problemas de linguística geral I. Campinas: Pontes, 1995, p. 284-293.
- BENVENISTE, Emile. A linguagem e a experiência humana. Problemas de Linguística geral II. Campinas: Pontes, 1989, p.68-80
- BENVENISTE, Emile. O aparelho formal da enunciação. Problemas de linguística geral II. Campinas: Pontes, 1989, p.81-90
- CERVO, Larissa Montagner. Língua, patrimônio nosso. Santa Maria: UFMS, 2012 (Tese de doutorado);
- CHAUÍ, Marilena de Souza. Política cultural , cultura politica e patrimonio historico. In: Direito a Memoria: Patrimonio Historico e Cidadania [S.l: s.n.], 1992.
- GARCIA, Marcus Vinicius Carvalho. A diversidade linguística como patrimônio cultural. In: WWW.ipea.gov.br;
- FONSECA, Maria Cecília Londres Fonseca. Para além da pedra e cal: por uma concepção ampla de patrimônio cultural. In: ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (Org.). Memória e Patrimônio – ensaios contemporâneos. 2ª ed.. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009. p.59-79.
- LE GOFF, Jacques. História e Memória. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1990.
- MONTEAGUDO, Henrique. Transmitindo bens que não têm existência física: patrimônio cultural e memória linguística. Palimpsesto, no. 28, ano 17, pp 18-29, 2018.
- ORLANDI, Eni Puccinelli. Práticas sociais de fabricação de memória. In: RUA [online]. Volume 26, número 2 – p. 511-527 – e-ISSN 2179-9911 – Novembro/2020. Consultada no Portal Labeurb – Revista do Laboratório de Estudos Urbanos do Núcleo de Desenvolvimento da Criatividade. <http://www.labeurb.unicamp.br/rua/>
- \_\_\_\_\_. O conhecimento sobre a Linguagem: Mercado e Interesse. In: \_\_\_\_\_ Língua e conhecimento linguístico. SP: Cortez, 2002.
- PEREIRA, Giovana Ribeiro. Quando a língua é patrimônio? Políticas de patrimônio e de promoção da diversidade linguística no contexto do Inventário Nacional da Diversidade Linguística (INDC). RJ: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 2017 (dissertação de mestrado);
- RONDINI, Roberto Botelho et al. As línguas nacionais como patrimônio cultural imaterial do Brasil. RJ: Idioma, no. 30, p.62-72, 2016; 2019;
- SADAI, Cíntia A. Pinto. Línguas como patrimônio cultural e imaterial: da memória oral ao registro. Salvador: Cadernos de Resumo do ENECULT.
- SINHA, C. Language as a biocultural niche and social institution. In: EVANS, V. (Org.) New

directions in cognitive linguistics. Philadelphia: J.Benjamins Co. 2009.  
TEYSSIER, Paul. História da Língua Portuguesa. Tradução de Celso Cunha. SP: Martins Fontes, 2001;  
VOLÓCHINOV, Valentin (Círculo de Bakhtin). A interação discursiva. Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Editora 34, 2018, p.201-226.

Professores: Paulo Henrique Aguiar Mendes; Soélis Teixeira do Prado Mendes

\*\*\*

Disciplina: **Prosódia**

Nível: Doutorado

Créditos: 4

Carga Horária: 60h

Caráter: Optativa

Ementa:

Conceitos de prosódia. Funções da prosódia nos estudos linguísticos. Parâmetros Prosódicos. Prosódia e construção de sentidos na interação verbal. Prosódia do português brasileiro.

Bibliografia

BARBOSA, P. Prosódia. São Paulo: Parábola, 2019.  
CAGLIARI, Luiz Carlos. A Entoação do Português Brasileiro. In: Estudos Lingüísticos n.3, GEL-UNESP, Campus de Araraquara, 1980. p. 308-329.  
CAMPNELL, N.; MOKHTARI, P. Voice Quality: the 4th prosodic dimension. Proceedings of 15th International Conference in Phonetic Sciences (ICPhS). Barcelona, 2003. p. 2417-2420. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/228720666\\_Voice\\_quality\\_The\\_4th\\_prosodic\\_dimension](https://www.researchgate.net/publication/228720666_Voice_quality_The_4th_prosodic_dimension). Acesso em mar. 2022.  
COUPER-KUHLEN, Elizabeth. An introduction to English Prosody. Tübingen: Niemeyer, 1986.  
CRYSTAL, David. Prosodic Systems and Intonation in English. Cambridge: Cambridge University Press, 1969.  
HALLIDAY, M. A. K. Intonation and Grammar in British English. Mouton: The Hague, 1967.  
HIRST, Daniel & DI CRISTO, Albert. Intonation Systems. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.  
MORAES, João. A Entoação Modal Brasileira: Fonética e Fonologia. In: Cadernos de Estudos Lingüísticos. Campinas: IEL- Unicamp, 1993; nº 25, p. 25-66.  
PIERREHUMBERT, Janet & HIRSCHBERG, Julia. The meaning of intonational contours in the interpretation of discourse. In: COHEN, Philip, MORGAN, Jerry & POLLACK, Martha. Intentions in Communication. Massachusetts: MIT Press, 1990. p. 271-311.  
AUBERGÉ, Véronique. Prosodie et émotion. In: Actes des XIIèmes Assises Nationales du GdR 13, [2002b]. p. 263-273. Disponível em: <<http://sis.univ->

tl.n.fr/gdr13/fichiers/assises2002/papers/15- ProsodieEtEmotion. pdf>. Acessado em 05/10/2003.

BARBOSA, Plínio. Conhecendo melhor a prosódia: aspectos teóricos e metodológicos daquilo que molda nossa enunciação. *Revista de Estudos da Linguagem*, Belo Horizonte, v. 20, n. 1, p. 11-27, jan./jun. 2012. Disponível em: <<http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/relin/article/view/2571/2523>>.

BOLLELA, M. F. F. P. A prosódia como instrumento de persuasão. In: NASCIMENTO, BOLINGER, Dwight. *Intonation and its Parts*. London: Edward Arnold Publishers, 1985. FÓNAGY, Ivan. As funções modais da entonação. In: *Cadernos de Estudos Lingüísticos*. Campinas, n° 25, jul/dez de 1993. p. 25-65.

HART, Johan, COLLIER, René. & COHEN, Antonie. *A Perceptual Study of Intonation*. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

MADUREIRA, Sandra. Expressividade da fala. In: KYRILLOS, Leny (org.). *Expressividade – da teoria à prática*. Rio de Janeiro: Revinter, 2005. p. 15-25.

MORAES, João. *Recherches sur l'Intonation Modale du Portugais Brésilien Parlé à Rio de Janeiro*. Thèse de Doctorat de Troisième Cycle. Université de la Sorbonne Nouvelle, Paris III, 1984.

PIERREHUMBERT, J. B. *The Phonology and Phonetics of English Intonation*. PhD Dissertation, MIT, 1980.

REIS, César. *L'Interaction Entre l'Accent, l'Intonation et le Rythme en Portugais Brésilien*. Thèse de Doctorat. Aix-en-Provence: Université de Provence, 1995.

TENCH, Paul. *The roles of intonation in English Discourse*. Frankfurt am Main: Peter Lang, 1990. 534p.

WICHMANN, Anne. *The attitudinal effects of prosody, and how they relate to emotion*. COWIE, R; DOUGLAS-COWIE, E & SCHRÖDER, M (eds). *Proceedings of the ISCA Workshop on Speech and Emotion*. Newcastle, september, 2000.

Professores: Leandra Batista Antunes

\*\*\*

Disciplina: **Tópicos em Linguagem, Identidades e Cultura**

Nível: Doutorado

Créditos: 4

Carga Horária: 60h

Caráter: Optativa

Ementa:

Linguagem em contextos diferenciados e multidiversificados. Políticas linguísticas e configurações identitárias. Discurso e alteridade. Cultura em contextos complexos.

Bibliografia:

BAGNO, Marcos. *Preconceito linguístico o que é como se faz*. São Paulo: Loyola, 1999.

BAKHTIN, M. *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: Hucitec, 1988.

BAUMAN, Zygmunt. *Modernidade líquida*. Trad. Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

- BORTONI-RICARDO, Stella Maris 1945. Nós chegamos na escola, e agora? Sociolinguística e educação. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- CHAUÍ, M. A linguagem. In: \_\_\_\_\_. Convite à filosofia. 13 ed. São Paulo: Ática, 2006. p. 136-151.
- EAGLETON, T. A ideia de cultura. São Paulo: Ed. Unesp, 2005.
- FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- \_\_\_\_\_. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001a.
- \_\_\_\_\_. Ação cultural para a liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001b.
- HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. Trad. Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. 9 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
- MOITA LOPES Luiz Paulo da. Identidades fragmentadas: a construção discursiva de raça, gênero e sexualidade em sala de aula. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2002.
- RAJAGOPALAN, Kanavillil. O conceito de Identidade em lingüística: é chegada a hora de uma consideração radical? In: SIGNORINI, Inês (Org.). Língua(gem) e identidade: elementos para uma discussão no campo aplicada.: São Paulo: Mercado de Letras, 1998
- SILVA, Tomaz Tadeu da. Identidade e Diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2000.

Professores: Fernando Silvério de Lima

\*\*\*

**Disciplina: Tópicos em Teoria e Análise da Tradução**

Nível: Doutorado

Créditos: 4

Carga Horária: 60h

Caráter: Optativa

Ementa:

A tradução como objeto de estudo científico. Os estudos descritivos da tradução e a pesquisa empírica com foco no processo e no produto da tradução. Estudos processuais da tradução. Metodologias de coleta e análise de dados nas pesquisas empírico-experimentais em tradução. Introdução às bases teóricas e de modelos da tradução. Importância das teorias e da modelagem para os estudos da tradução, bem como sua influência na atividade de pesquisa. Categorias teóricas para a investigação da tradução como fenômeno, abordada como processo, produto, e produção multilíngue.

Bibliografia

- Alves, F. A triangulação como opção metodológica em pesquisas empírico-experimentais em tradução. In: Pagano, A. S. (org.). Metodologias de pesquisa em tradução. Série Estudos Lingüísticos, v.3. Belo Horizonte: FALE-UFMG, 2001. p. 69-92.
- Alves, R. Filosofia da ciência - introdução ao jogo e suas regras. 10 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2005. Capítulo 1, p. 9-21. (Disponível em [http://www2.fct.unesp.br/docentes/geo/necio\\_turra/PESQUISA%20EM%20GEOGRAFIA/Rubem%20Alves0001.pdf](http://www2.fct.unesp.br/docentes/geo/necio_turra/PESQUISA%20EM%20GEOGRAFIA/Rubem%20Alves0001.pdf))

- Bernardini, S. Think-aloud protocols: achievements, limits, future prospects. *Target* v. 13, n. 2, 2001, p. 241-263. (Disponível em <http://www3.uji.es/~aferna/EA0921/3c-TAPs.pdf>)
- Bunge, M. *Philosophy of Science: From Problem to Theory*, Vol. 1. Transaction Publishers, 1998.
- Caffarel, A.; Martin, J.; Matthiessen, C. (Eds.), *Language typology: a functional perspective*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2004.
- Carl, Michael et al. The process of post-editing: a pilot study. In: SHARP et al. (Ed.). *Proceedings of the 8th International NLPCS Workshop*. Copenhagen: Copenhagen Business School, 2011. p.131-142.
- Carl, Michael. *Translog-II: a Program for Recording User Activity Data for Empirical Translation Process Research*. Paper presented at The Eighth International Conference on Language Resources and Evaluation. 2012, Istanbul, Turkey.
- Catford, J. *A linguistic theory of translation: an essay in applied linguistics*. London: Oxford Univ., 1965. 103p.
- Gonçalves, J. L. Pesquisas empírico-experimentais em tradução: os protocolos verbais. In: Pagano, A. S. (org.). *Metodologias de pesquisa em tradução. Série Estudos Lingüísticos*, v.3. Belo Horizonte: FALE-UFMG, 2001. p. 13-39.
- Halliday, M. A. K.; McIntosh, A.; Strevens, P. *The linguistic sciences and language teaching*. London: Longmans, 1964.
- Halliday, M. A. K. *On grammar*. London: Continuum, 2002.
- Holmes, J. S. The Name and Nature of Translation Studies. In: VENUTI, L. (org.). *The Translation Studies Reader*. Londres; Nova York: Routledge, 2000. (disponível em <https://ia801209.us.archive.org/1/items/Holmes1972TheNameAndNatureOfTranslationStudies/Holmes%201972%20The%20Name%20and%20Nature%20of%20Translation%20Studies.pdf>)
- Hvelplund, K. T. Eye tracking and the process of dubbing translation. *Fast-forwarding with Audiovisual Translation*. ed. / Jorge Díaz-Cintas; Kristijan Nikolić. 2017.
- Hvelplund, K. T. J. Eye tracking and the translation process: reflections on the analysis and interpretation of eye-tracking data. In: R. M. Martín (ed.), *Minding Translation. Con la traducción en mente (MonTI Special Issue 1)*. 2014. p. 201-223.
- Jääskeläinen, R. Can experimental translation studies offer something to practising translators? In: *Synaps*, 22/2008, 35–41. (Disponível em <https://brage.bibsys.no/xmlui/handle/11250/2404116>)
- Jakobsen, A. L. Effects of think aloud on translation speed, revision, and segmentation. In: Alves, F. (ed.). *Triangulating translation: perspectives in process-oriented research*.
- Jakobsen, A. L. Logging target text production with Translog. In: HANSEN, G. (Ed.). *Probing the process in translation: methods and results*. Copenhagen Studies in Language, v.24. Copenhagen: Samfundslitteratur, 1999. p. 9-20.
- Jakobsen, A. L., Jensen, K. T. H. Eye movement behaviour across four different types of reading task. In S. Göpferich, A. L. Jakobsen & I. M. Mees (eds). *Looking at Eyes: Eye-Tracking Studies of Reading and Translation Processing*, vol. 36, 2008, p. 103-124.
- Kussmaul, P.; Tirkkonen-Condit, S. Think-Aloud Protocol Analysis in Translation Studies. *TTR* 81 (1995): 177– 199. (Disponível em <https://www.erudit.org/en/journals/ttr/1995-v8-n1-ttr1482/037201ar.pdf>)
- Lemke, J. *Discourse, Dynamics, and Social Change*. *Cultural Dynamics*, v.6, n. 1, p. 243-275, 1993.
- Malinowski, B. *A functional theory of Culture*. 1945.

- Martin, J. Systemic functional grammar: a next step into the theory – axial relations. Beijing: Higher Education Press, 2013.
- Martin, J.; Matthiessen, C. Systemic typology and topology. In: CHRISTIE, F. (Ed.) Literacy in Social Processes: papers from the inaugural Australian Systemic Linguistics Conference. Darwin: Centre for Studies in Language in Education, Northern Territory University. 1991. 345-383.
- Neunzig, W. Empirical studies in translation: methodological and epistemological questions. TTR: traduction, terminologie, rédaction, vol. 24, n. 2, 2011, p. 15-39. (Disponível em <http://www.readcube.com/articles/10.7202/1013393ar>)
- O'Brien, S. Eye tracking in translation process research: methodological challenges and solutions. In: Mees, Inger M. and Alves, Fabio and Gopferich, Susanne, (eds.) Methodology, technology and innovation in translation process research: a tribute to Arnt Lykke Jakobsen. Copenhagen studies in language, 38. Samfundslitteratur, Copenhagen. 2009. pp. 251-266.
- O'Brien, S. Eye-tracking and translation memory matches. In Perspectives: Studies in Translatology 14(3), 2006, p. 185-205.
- Pagano, A. S. (org.). Metodologias de pesquisa em tradução. Série Estudos Lingüísticos, v.3. Belo Horizonte: FALE-UFMG, 2001. Apresentação, p. 7-11. (Disponível em <http://www.letras.ufmg.br/site/e-livros/Metodologia%20de%20Pesquisa%20em%20Tradu%C3%A7%C3%A3o.pdf>)
- Pavlovic, N.; Jensen, K.T.H. Eye-tracking translation directionality. In: Pym Anthony and Alexander Perekrestenko (eds.), Translation Research Projects 2, Tarragona, Spain: Intercultural Studies Group. 2009. p. 93-109.
- Rodrigues, Cássio. A abordagem processual no estudo da tradução: uma meta-análise qualitativa. Cadernos de Tradução, v. 2, n. 10. In: ALVES, Fabio (Org.). O processo de tradução. Florianópolis: NUT-UFSC. 2002. p. 23-57. (Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/6143/5701>)
- Rose, D. The Western Desert Code. PhD Dissertation. University of Sydney, 1999.
- Saussure, F. Course in General Linguistics.
- Steiner, E.; Yallop, C. (ed.) Exploring Translation and Multilingual Text Production: Beyond Content. Berlin and New York: Mouton de Gruyter.
- Whorf, B. Language, thought, and reality. Cambridge: MIT, 1987.

Professores: Giacomo Figueredo

\*\*\*

**Disciplina: Tópicos em Teoria e Crítica Literárias**

Nível: Doutorado

Créditos: 4

Carga Horária: 60h

Caráter: Optativa

Ementa:

Literatura e ciências humanas. A literatura e a virada linguística. A era do testemunho e os limites da representação. Lírica em tempo de barbárie. A literatura e o contemporâneo.

Bibliografia

- ARTAUD, Antonin. Van Gogh o suicidado da sociedade. Tradução e notas de Aníbal Fernandes. Lisboa: Assírio & Alvim, 2004.
- BHABHA, Homi K. O local da cultura . Tradução de Myriam Ávila, Eliana Lourenço de Lima Reis e Gláucia Renate Gonçalves. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.
- BRETON, André. Manifestos do surrealismo. Tradução de Luiz Forbes. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- CÉSAIRE, Aimé. Diário de um retorno ao país natal. Tradução, posfácio e notas e Lilian Pestre de Almeida. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2012.
- CRAVEIRINHA, José. Xigubo . 2. ed. Lisboa: Edições 70, 1980.
- ENGELS, Friedrich; MARX, Karl. Manifesto comunista. Tradução de Maria Arsênio da Silva. São Paulo: CHED Editorial, 1980.
- FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas . Tradução de Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008.
- FREUD, Sigmund. O mal -estar na civilização . Tradução de Paulo César de Souza. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2011.
- FOUCAULT, Michel. Os anormais : curso no Collège de France (1974 - 1975). 2. ed. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.
- FRIEDRICH, Hugo. Estrutura da lírica moderna : da metade do século XIX a meados do século XX. São Paulo: Duas cidades, 1978. PESSOA, Fernando. Obra poética . 3.ed. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2003.
- PIVA, Roberto. Um estrangeiro na legião. São Paulo: Globo, 2005. Obras reunidas, v. 1.
- RANCIÈRE, Jacques. O inconsciente estético. Tradução de Mônica Costa Netto. São Paulo: Editora 34, 2009.
- RIMBAUD, Jean -Nicholas Arthur. Iluminuras : gravuras coloridas. Tradução, notas e ensaio de Rodrigo Garcia Lopes e Maurício Arruda Mendonça. 3. ed. São Paulo: Iluminuras, 2002.

Professores: Victor da Rosa, Mônica Gama, Emílio Maciel

## **9. Corpo Docente; 10. Produção Bibliográfica, Artística e Técnica; 13. Atividades dos Docentes**

### **DOCENTES PERMANENTES**

#### **1. Profa. Dra. Ada Magaly Matias Brasileiro**

Permanente (40h DE)

Instituição da Titulação: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, PUC-Minas (Brasil)

Ano: 2012

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0281196518522899>

Áreas de interesse: Formação docente, letramentos, metodologias e processos de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa e métodos científicos.

#### **Produções mais Relevantes (2018-2022)**



**BRASILEIRO, Ada M. M.**. A EMOÇÃO NA SALA DE AULA: impactos na interação professor/aluno/objeto de ensino. 1. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2018. v. 1. (Livro)

**BRASILEIRO, Ada M. M.**. Como produzir textos acadêmicos e científicos. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2021. v. 1. 272p (Livro)

**BRASILEIRO, Ada M. M.**; **ASSIS, J. A.** ; **OLIVEIRA, A. R.** . Ser professor no Brasil nos tempos da Covid-19: o que mudou?. REVISTA VIRTUAL DE ESTUDOS DA LINGUAGEM, v. 18, p. 499-513, 2020. (Artigo em Periódico)

**BRASILEIRO, Ada M. M.**; PIMENTA, V. R. Os gêneros do métier docente: a linguagem como instrumentalização do trabalho do professor. DELTA. DOCUMENTAÇÃO DE ESTUDOS EM LINGUÍSTICA TEÓRICA E APLICADA (PUCSP. IMPRESSO), v. 37, p. 127-145, 2021. (Artigo em Periódico)

**BRASILEIRO, Ada M. M.**; PIMENTA, V. R. A FORMAÇÃO DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO E A APROPRIAÇÃO DOS GÊNEROS DO MÉTIER DOCENTE. ALFA: REVISTA DE LINGUÍSTICA (UNESP. ONLINE), v. 66, p. 1-26, 2022. (Artigo em Periódico)

## Atividades

### Produção Bibliográfica

	Total
Artigos Completos Publicados em Periódicos	19
Trabalhos Publicados em Anais de Evento	4
Resumos Publicados em Anais de Eventos	7
Livros	7
Capítulos de Livros	6
Outras	9

### Produção Técnica

	Total
Apresentações de trabalho	30
Trabalhos Técnicos	6
Outras	65

### Orientações Concluídas

	Total
Outras	64

Todas as Produções

	Total
Trabalhos Publicados em Anais de Evento	4
Resumos Publicados em Anais de Eventos	7
Artigos Completos Publicados em Periódicos	19
Livro ou Capítulo	13
Apresentações de trabalho	30
Trabalhos Técnicos	6
Outras	138

## 2. Prof. Dr. Alexandre Agnolon

Permanente (40h DE)

Instituição da Titulação: Universidade de São Paulo (USP), Brasil

Ano: 2013

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2768624247393179>

Áreas de interesse: Poesia Grega e Latina; Poética Clássica; Retórica Clássica;  
Tradução de Poesia Grega e Latina; Recepção da Antiguidade Clássica nas Literaturas  
Modernas e Brasileira.

### Produções mais relevantes (2018-2022):

**AGNOLON, A.** O Artífice e o Poeta: Os Epigramas Plástico-Eróticos de Rufino e a Emulação nas Artes. *CLASSICA - REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS CLÁSSICOS*, v. 34, p. 1-20, 2021. (Artigo em Periódico)

**AGNOLON, A.** Pet Sematary: reverberações de Calímaco em alguns epigramas funerários da *Antologia Palatina*. *Humanitas Supplementum*, v. 1, p. 141-153, 2021. (Artigo em Periódico)

**AGNOLON, A.** Discurso e Imagem, Ekphrasis e Retrato: Algumas Fontes Teóricas Antigas. *HVMANITAS* (COIMBRA, Portugal), v. 75, p. 49-66, 2020. (Artigo em Periódico)

**AGNOLON, A.** Crítica de poesia e de poetas na elegia *Amores* 2, 6 de Ovídio. *CADERNOS DE LETRAS DA UFF*, v. 28, p. 271-286, 2018. (Artigo em Periódico)

**AGNOLON, A.** Cosmopolitanism and Contingency in Herodotus: Mith and Tragedy in the Fourth Book of the Histories. In: Thomas Figueira, Carmen Soares. (Org.). *Ethnicity and Identity in Herodotus*. 1ed. Abingdon, UK: Routledge, Taylor & Francis Group, 2020, v. 1, p. 278-309. (Capítulo de Livro)

## Atividades

### Produção Bibliográfica

	Total
Artigos Completos Publicados em Periódicos	11
Trabalhos Publicados em Anais de Evento	1
Resumos Publicados em Anais de Eventos	4
Livros	2
Capítulos de Livros	10
Outras	8

### Produção Técnica

	Total
Apresentações de trabalho	54
Trabalhos Técnicos	39
Outras	27

### Orientações Concluídas

	Total
Mestrado	9
Outras	20

### Todas as Produções

	Total
Orientações Concluídas de Mestrado	9
Trabalhos Publicados em Anais de Evento	1
Resumos Publicados em Anais de Eventos	4
Artigos Completos Publicados em Periódicos	11
Livro ou Capítulo	12

Apresentações de trabalho	54
Trabalhos Técnicos	39
Outras	55

### 3. Profa. Dra. Anelise Fonseca Dutra

Permanente (40h DE)

Instituição da Titulação: Universidade Federal de Minas Gerais (Brasil)

Ano: 2010

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4005953866968010>

Áreas de interesse: Formação de professores; Ensino e Aprendizagem de Línguas; Ensino Crítico; Interculturalidade; Aquisição de Língua Estrangeira.

#### Produções mais Relevantes (2018-2022)

**DUTRA, A. F.;** PENNA, S. M. . THE INTERNATIONALIZATION OF HIGHER EDUCATION AND THE EMI EXPERIENCE AT THE FEDERAL UNIVERSITY OF OURO PRETO. REVISTA PANORÂMICA, v. 35, p. 329-346, 2022. (Artigo em Periódico)

**DUTRA, A. F.;** SOUZA JUNIOR, P. C. . Para entender as veias abertas do Brasil e do povo brasileiro: a presença da interculturalidade crítica e da decolonialidade na produção de um material didático de Português Língua Estrangeira. VEREDAS - REVISTA DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS, v. 25, p. 242-258, 2021. (Artigo em Periódico)

**DUTRA, ANELISE FONSECA.** O desenvolvimento da competência intercultural de alunos de Letras por meio do contato com assistentes de ensino americanas. Revista do GELNE, v. 21, p. 222-235, 2019. (Artigo em Periódico)

**DUTRA, A. F.;** PENNA, S. M. . O desenvolvimento da competência intercultural em professores em formação. Linguagem: Estudos e Pesquisas, v. 22, p. 129-145, 2018. (Artigo em Periódico)

**DUTRA, A. F.;** PINHEIRO, G. B. . A arte de ensinar. 2022. Vídeo. (Produção Artística e Cultural)

#### Atividades

##### Produção Bibliográfica

	Total
Artigos Completos Publicados em Periódicos	6
Livros	32
Capítulos de Livros	1
Outras	3

##### Produção Técnica

	Total
Apresentações de trabalho	19
Trabalhos Técnicos	1
Outras	10

#### Produção Cultural

	Total
Artes Visuais	1

#### Orientações Concluídas

	Total
Outras	22

#### Todas as Produções

	Total
Artes Visuais	1
Artigos Completos Publicados em Periódicos	6
Livro ou Capítulo	33
Apresentações de trabalho	19
Trabalhos Técnicos	1
Outras	35

### 4. Prof. Dr. Artur Costrino

Permanente (40h DE)

Instituição da Titulação: Universidade de York (Reino Unido)

Ano: 2016

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0588012518470971>

Áreas de interesse: Retórica Antiga e Medieval; Poética Antiga e Medieval; Recepção de Conceitos Retóricos e Poéticos na Literatura; Paleografia Medieval e Pré-moderna; Literatura dos séculos XVI a XVIII.

#### Produções mais Relevantes (2018-2022)

**COSTRINO, A.** Diálogo do príncipe e nobilíssimo jovem Pepino com o professor Albino. CLASSICA - REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS CLÁSSICOS, v. 34, p. 189, 2021. (Artigo em Periódico)

**COSTRINO, A.** Disputatio de rhetorica et virtutibus de Alcuino de York: crítica às recepções modernas e hipótese sobre a organização dos dois assuntos do diálogo. BRATHAIR (ONLINE), v. 20, p. 230, 2020. (Artigo em Periódico)

Benevenuto, L. ; **COSTRINO, A.** . Estoicismo no Drama? Usos de preceitos estoicos nas peças de Sêneca. RÉTOR - REVISTA DE LA ASOCIACIÓN ARGENTINA DE RETÓRICA (AAR), v. 10, p. 262, 2020. (Artigo em Periódico)

**COSTRINO, A.**. Heaven and Hell: Classical Rhetoric and Courtly Wit in Early Modern Brazil ? The Case of Gregório de Matos. In: Maya Feile Tomes; Adam J. Goldwyn; Matthew Duquès. (Org.). Brill's Companion to Classics in the Early Americas. 1ed.Leiden: Brill, 2021, v. 21, p. 100-119. (Capítulo de Livro)

**COSTRINO, A.**. Sobre a Brevidade da Vida. São Paulo: Edipro, 2020. (Tradução/Livro)

## Atividades

### Produção Bibliográfica

	Total
Artigos Completos Publicados em Periódicos	6
Livros	1
Capítulos de Livros	2
Outras	2

### Produção Técnica

	Total
Apresentações de trabalho	8
Trabalhos Técnicos	5
Outras	9

### Orientações Concluídas

	Total
Mestrado	3
Outras	17

### Todas as Produções

	Total
Orientações Concluídas de Mestrado	3

Artigos Completos Publicados em Periódicos	6
Livro ou Capítulo	3
Apresentações de trabalho	8
Trabalhos Técnicos	5
Outras	28

## 5. Prof. Dr. Bernardo Nascimento Amorim

Permanente (40h DE)

Instituição da Titulação: Universidade Federal de Minas Gerais (Brasil)

Ano: 2010

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2490265258335097>

Áreas de interesse: Literaturas Africanas de Língua Portuguesa; Literatura Comparada; Estudos Culturais, Estudos de Poesia; Estudos Pós-Coloniais.

### Produções mais Relevantes (2018-2022)

**AMORIM, B. N.**. Negritude, Craveirinha, Sartre: de uma obra apenas começada. REVISTA ÁFRICA E AFRICANIDADES, v. 35, p. 1-11, 2020. (Artigo em Periódico)

SILVEIRA, A. H. ; **AMORIM, B. N.** . Ruanda, país de lágrimas: reflexões sobre perda, memória e narrativa em Baratas, de Scholastique Mukasonga. TERRA ROXA E OUTRAS TERRAS, v. 39, p. 93-102, 2020. (Artigo em Periódico)

**AMORIM, B. N.**. O local e além: as poéticas em trânsito de Paula Tavares e Conceição Lima. VIA ATLÂNTICA, v. 38, p. 221-250, 2020. (Artigo em Periódico)

**AMORIM, B. N.**. O canto não é claro, mas tem os pássaros certos: uma leitura de Ex-votos, de Paula Tavares. REVELL ? REVISTA DE ESTUDOS LITERÁRIOS DA UEMS, v. 3, p. 10-31, 2021. (Artigo em Periódico)

SOUZA, B. R. ; **AMORIM, B. N.** . Quando o assunto é procriar: uma reflexão sobre a representação da maternidade em Precisamos falar sobre o Kevin, de Lionel Shriver em. AFLUENTE, v. 6, p. 354-370, 2021. (Artigo em Periódico)

### Atividades

#### Produção Bibliográfica

	Total
Artigos Completos Publicados em Periódicos	27
Capítulos de Livros	4
Outras	1

### Produção Técnica

	Total
Apresentações de trabalho	23
Trabalhos Técnicos	13
Outras	11

### Orientações Concluídas

	Total
Mestrado	6
Supervisão de pós-doutorado	1
Outras	10

### Todas as Produções

	Total
Orientações Concluídas de Mestrado	6
Orientações Concluídas de Supervisão de Pós-doutorado	1
Artigos Completos Publicados em Periódicos	27
Livro ou Capítulo	4
Apresentações de trabalho	23
Trabalhos Técnicos	13
Outras	22

## 6. Profa. Dra. Carolina Anglada Rezende

Permanente (40h DE)

Instituição da Titulação: Universidade Federal de Minas Gerais (Brasil)

Ano: 2018

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9840514144732855>

Áreas de interesse: Literatura Comparada; Literatura Contemporânea; Poesia de Língua Portuguesa; Literatura e Filosofia; Literatura e outras artes.

### Produções mais Relevantes (2018-2022)

**ANGLADA, C.** Gênero, exemplo e pertencimento. EM TESE (BELO HORIZONTE. ONLINE), v. 24, p. 76-88, 2018. (Artigo em Periódico)



**ANGLADA, C.** Alegoria e a coragem da perda na poética de Paula Tavares. Mulemba - Revista de Estudos de Literaturas Africanas de Língua Portuguesa, v. 11, p. 49-57, 2019. (Artigo em Periódico)

**ANGLADA, CAROLINA.** O apocalipse revisto por Deus-dará. Gragoatá (UFF), v. 25, p. 1082-1110, 2020. (Artigo em Periódico)

**ANGLADA, CAROLINA.** Ser como o mar, voltando sempre: Max Martins e a tendência-espiral. Cadernos de Literatura Comparada, v. 1, p. 119-138, 2022. (Artigo em Periódico)

**ANGLADA, CAROLINA.** Aula, ensaio, poema: o destino sem qualidades. In: Sabrina Sedlmayer, Carolina Fenati, Luís Henriques. (Org.). Silvina Rodrigues Lopes: pensar sem fim. 1ed.Évora: o vento sopra onde quer, 2021, v. , p. 85-98. (Capítulo de Livro)

## Atividades

### Produção Bibliográfica

	Total
Artigos Completos Publicados em Periódicos	23
Trabalhos Publicados em Anais de Evento	2
Capítulos de Livros	3
Outras	9

### Produção Técnica

	Total
Apresentações de trabalho	16
Trabalhos Técnicos	1
Outras	15

### Orientações Concluídas

	Total
Outras	6

### Todas as Produções

	Total
Trabalhos Publicados em Anais de Evento	2
Artigos Completos Publicados em Periódicos	23

Livro ou Capítulo	3
Apresentações de trabalho	16
Trabalhos Técnicos	1
Outras	30

## 7. Profa. Dra. Dayse Garcia Miranda

Permanente (40h DE)

Instituição da Titulação: Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, CEFET-MG (Brasil)

Ano: 2019

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7368111824406050>

Áreas de interesse: Ensino de LP 2 para Surdo; Tradução e interpretação do par linguístico Libras/LP no âmbito escolar; Educação Bilíngue e Inclusiva; Material Didático para Surdos; Literatura Surda.

### Produções mais Relevantes (2018-2022)

**MIRANDA, D. G.**; SILVA, R. C. ; Luciana Freitas . O USO DO TEXTO LITERÁRIO NO ENSINO BILÍNGUE E MULTIMODAL DE PORTUGUÊS PARA CRIANÇAS SURDAS ? REFLEXÕES SOBRE A PRODUÇÃO DE UM MATERIAL DIDÁTICO. Muiraquitã, v. v. 7,, p. 255-267, 2019. (Artigo em Periódico)

CERNA, LOURDES RAMIREZ ; CARDENAS, EDWIN ESCOBEDO ; **MIRANDA, DAYSE GARCIA** ; MENOTTI, DAVID ; CAMARA-CHAVEZ, GUILLERMO . A multimodal LIBRAS-UFOP Brazilian sign language dataset of minimal pairs using a microsoft Kinect sensor. EXPERT SYSTEMS WITH APPLICATIONS, v. ?, p. 114179, 2020. (Artigo em Periódico)

**MIRANDA, DAYSE GARCIA**. Livro Didático Adaptado em Libras: espelho da cultura educacional. SIGNUM [LONDRINA]: ESTUDOS DE LINGUAGEM, v. 24, p. 128, 2021. (Artigo em Periódico)

**MIRANDA, D. G.**. Portuguese Language Textbook Adapted to Brazilian Sign Language: Analysis of a Second Language Didactic Activity to Deaf Children. Global Journal of Human Social Sciences: USA, v. 22, p. 2-7, 2022. (Artigo em Periódico)

**MIRANDA, D. G.**; Luciana Freitas (Org.) ; PINHEIRO, R. C. (Org.) . Educação Inclusiva e Diversidade. 1ª. ed. BH: Mazza Edições, 2022. v. i. 165p. (Livro Organizado)

### Atividades

Produção Bibliográfica

	Total
Artigos Completos Publicados em Periódicos	11
Trabalhos Publicados em Anais de Evento	4
Resumos Publicados em Anais de Eventos	4
Livros	1
Capítulos de Livros	2
Outras	7

### Produção Técnica

	Total
Apresentações de trabalho	45
Trabalhos Técnicos	10
Outras	43

### Orientações Concluídas

	Total
Outras	14

### Todas as Produções

	Total
Trabalhos Publicados em Anais de Evento	4
Resumos Publicados em Anais de Eventos	4
Artigos Completos Publicados em Periódicos	11
Livro ou Capítulo	3
Apresentações de trabalho	45
Trabalhos Técnicos	10
Outras	64

## 8. Prof. Dr. Emílio Carlos Roscoe Maciel

Permanente (40h DE)

Instituição de Titulação: Universidade Federal de Minas Gerais (Brasil)

Ano: 2007

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9910143426977882>

Áreas de interesse: Teoria da Literatura; Literatura Comparada; Estudos sobre o Romance; Literaturas em Língua Portuguesa; Poesia de Língua Portuguesa.

## Produção mais Relevantes (2018-2022)

**MACIEL, EMÍLIO CARLOS ROSCOE**. O tempo conjurado: sobre -Para mascar com chiclets-, de João Cabral de Melo Neto / Conjured Time: On João Cabral de Melo Neto?s -Para mascar com chiclets-. O EIXO E A RODA (UFMG), v. 29, p. 12, 2020. (Artigo em Periódico)

**MACIEL, EMÍLIO CARLOS ROSCOE**. Um livro por vir: autobiografia(s) de Silvano Santiago. ALETRIA (UFMG), v. 30, p. 1, 2020. (Artigo em Periódico)

**MACIEL, EMÍLIO CARLOS ROSCOE**. Astúcias de Penélope: Sérgio Buarque lê Claudio. CALETROSCÓPIO, v. 9, p. 10-28, 2021.

**MACIEL, EMÍLIO CARLOS ROSCOE**. A retórica do cansaço: ficção e repetição em 'Viagens na minha terra', de Almeida Garrett. In: WERKEMA, Andrea; GAMBOJI, Maria Juliana; ARAUJO, Nabil.. (Org.). Variações sobre o romance 2. 23ed. Rio de Janeiro: Makunaima, 2018, v. 1, p. 42-69. (Capítulo de Livro)

**MACIEL, EMÍLIO CARLOS ROSCOE**. Os bens e o sangue: o romance em Minas, entre a mobilidade e o imobilismo. In: BRANDÃO, Jacyntho Lins. (Org.). Literatura mineira: 300 anos. 1ed. Belo Horizonte: BDMG Cultural, 2019, v. L 776, p. 48-63. (Capítulo de Livro)

## Atividades

### Produção Bibliográfica

	Total
Artigos Completos Publicados em Periódicos	22
Trabalhos Publicados em Anais de Evento	1
Capítulos de Livros	8
Outras	2

### Produção Técnica

	Total
Apresentações de trabalho	31
Trabalhos Técnicos	2
Outras	3

### Produção Cultural

	Total
Artes Visuais	2

### Orientações Concluídas

	Total
Mestrado	19
Doutorado	1
Outras	22

### Todas as Produções

	Total
Orientações Concluídas de Mestrado	19
Orientações Concluídas de Doutorado	1
Artes Visuais	2
Trabalhos Publicados em Anais de Evento	1
Artigos Completos Publicados em Periódicos	22
Livro ou Capítulo	8
Apresentações de trabalho	31
Trabalhos Técnicos	2
Outras	27

## 9. Prof. Dr. Fernando Silvério de Lima

Permanente (40h DE)

Instituição de Titulação: Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Rio Preto. (Brasil)

Ano: 2017

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5547417672168272>

Áreas de interesse: Áreas de interesse: Linguística Aplicada e vida cotidiana; Teoria Histórico-Cultural de L.S Vygotsky; Teoria da Atividade; Formação de Professores de Línguas; Ensino e Aprendizagem de Línguas em diferentes idades (infância e adolescência); Pesquisa Narrativa (vivência e experiência emocional); Cultura e ensino de línguas adicionais.

### Produções mais Relevantes (2018-2022)

**LIMA, F. S.**; JESUS, C. A. . Linguística Aplicada, vivências raciais e construção identitária: narrativas de uma mulher negra. CALETROSCÓPIO, v. 10, p. 119-139, 2022. (Artigo em Periódico)

**LIMA, F. S.**; FUCCIO, M. F. . Linguística Forense e o caso The Unabomber: pistas e investigações em Linguística Aplicada. ANTARES: LETRAS E HUMANIDADES, v. 14, p. 10-39, 2022. (Artigo em Periódico)

ABREU-TARDELLI, L. S. ; **LIMA, FERNANDO SILVÉRIO** ; FRIEDRICH, J. . Diários provocando diálogos de leitura: princípios, usos e pesquisas. In: KARLO-

GOMES, G.; BARRICELLI, E.. (Org.). O diário de leituras na escola e na universidade: estudos do gênero e da práxis pedagógica. 01ed.Campinas: Mercado de Letras, 2018, v. 01, p. 117-140. (Organização de Livro)

**LIMA, F. S.** Uma vida em série: um espiral histórico-cultural da formação de professores de inglês. In: DELLAGNELLO, A.C.K.; VIEIRA-ABRAHÃO, M.H.. (Org.). Estudos sobre ensino-aprendizagem e formação de professores de línguas de uma perspectiva sociocultural. 1ed.Campinas: Editora Pontes, 2020, v. , p. 153-186. (Organização de Livro)

**LIMA, F. S.** Perspectivas Histórico-culturais no ensino de línguas e a sala de aula: Vygotsky para iniciantes. In: SCHÜTZ, J.A.; SCHWENGBER, I.V.; MAYER, L.; NEITZEL, O. (Org.). Pesquisas e Escritas em Educação. 01ed.São Carlos: Pedro e João Editores, 2019, v. 01, p. 57-70. (Capítulo de Livro)

## Atividades

### Produção Bibliográfica

	Total
Artigos Completos Publicados em Periódicos	22
Trabalhos Publicados em Anais de Evento	7
Resumos Publicados em Anais de Eventos	59
Capítulos de Livros	34

### Produção Técnica

	Total
Apresentações de trabalho	60
Trabalhos Técnicos	6
Outras	24

### Orientações Concluídas

	Total
Outras	16

### Todas as Produções

	Total
Trabalhos Publicados em Anais de Evento	7

Resumos Publicados em Anais de Eventos	59
Artigos Completos Publicados em Periódicos	22
Livro ou Capítulo	34
Apresentações de trabalho	60
Trabalhos Técnicos	6
Outras	40

## 10. Prof. Dr. Giacomo Patrocínio Figueredo

Permanente (40h DE)

Instituição de Titulação: Universidade Federal de Minas Gerais (Brasil)

Ano: 2011

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1942325530677015>

Áreas de interesse: Teoria Sistêmica; Descrição Linguística; Estudos Multilíngues; Tipologia Linguística; Tradução.

### Produções mais Relevantes (2018-2022)

**FIGUEREDO, G.**. Uma proposta de descrição do sistema de MENSAGEM na organização funcional do discurso. CADERNOS DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS (UNICAMP), v. 61, p. 1-23, 2019. (Artigo de Periódico)

**FIGUEREDO, GIACOMO**; FIGUEREDO, GRAZZIELA P. . A Systemic Dynamics Model of Text Production. Journal of Quantitative Linguistics, v. 1, p. 1-30, 2019. (Artigo de Periódico)

OLIVEIRA, FRANCIELI ; **FIGUEREDO, GIACOMO PATROCINIO** . Análise contrastiva de gêneros textuais como contribuição para o estudo do produto tradutório. CADERNOS DE TRADUÇÃO, v. 40, p. 221-251, 2020. (Artigo em Periódico)

**FIGUEREDO, G.**. The nominal group in Brazilian Portuguese. Word-Journal Of The International Linguistic Association, v. 67, p. 461-492, 2021. (Artigo em Periódico)

Martin, J.R. (Org.) ; **QUIROZ, B.** (Org.) ; **FIGUEREDO, G.** (Org.) . Interpersonal Grammar: Systemic Functional Linguistic Theory and Description. 1. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2021. v. 1. 288p. (Organização de Livro)

### Atividades

#### Produção Bibliográfica

	Total
Artigos Completos Publicados em Periódicos	19
Trabalhos Publicados em Anais de Evento	8

Resumos Publicados em Anais de Eventos	35
Capítulos de Livros	10
Outras	4

### Produção Técnica

	Total
Apresentações de trabalho	53
Trabalhos Técnicos	34
Outras	13

### Orientações Concluídas

	Total
Mestrado	11
Doutorado	1
Outras	29

### Todas as Produções

	Total
Orientações Concluídas de Mestrado	11
Orientações Concluídas de Doutorado	1
Trabalhos Publicados em Anais de Evento	8
Resumos Publicados em Anais de Eventos	35
Artigos Completos Publicados em Periódicos	19
Livro ou Capítulo	10
Apresentações de trabalho	53
Trabalhos Técnicos	34
Outras	46

## 11. Profa. Dra. Ivanete Bernardino Soares

Permanente (40h DE)

Instituição da Titulação: Universidade Federal de Minas Gerais (Brasil)

Ano: 2013

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0775321146555856>



Áreas de interesse: Educação Literária e Ensino de Literatura; Sociologia da Leitura; Formação do Leitor; Análise do Discurso Literário; Literatura Infantil e Juvenil.

### Produções mais Relevantes (2018-2022)

CORDEIRO, M. R. ; **SOARES, Ivanete Bernardino** . Antonio Candido por ele mesmo: a entrevista como momento de mediação. SCRIPTA, v. 23, p. 355-388, 2019. (Artigo em Periódico)

**SOARES, Ivanete Bernardino**. O (in)específico na análise do discurso literário. BAKHTINIANA - REVISTA DE ESTUDOS DO DISCURSO, v. 15, p. 86-106, 2020. (Artigo em Periódico)

MACHADO, RODRIGO CORRÊA MARTINS ; **SOARES, Ivanete Bernardino** . Por um ensino decolonial de literatura. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, v. 3, p. 1-25, 2021. (Artigo em Periódico)

**SOARES, Ivanete Bernardino**; CARVALHO, Carla M. Nogueira (Org.) ; COSTA, Mara Lúcia Rodrigues (Org.) . Veredas e (re)configurações da formAção docente. 1. ed. Belo Horizonte: Editora UEMG, 2022. v. 1. 468p . (Organização de Livro)

**SOARES, Ivanete Bernardino** (Org.) ; MORAES, Argus Romero de Abreu (Org.); **SOARES, I. B.** (Org.) . Dossiê Análise do Discurso e Literatura: impasses e vias de acesso.. 1. ed. Viçosa: Gláuks: Revista de Letras e Artes, 2022. v. 1. 158p. (Organização de Livro)

### Atividades

#### Produção Bibliográfica

	Total
Artigos Completos Publicados em Periódicos	7
Trabalhos Publicados em Anais de Evento	4
Resumos Publicados em Anais de Eventos	16
Livros	2
Capítulos de Livros	3
Outras	4

#### Produção Técnica

	Total
Apresentações de trabalho	39
Outras	8

#### Orientações Concluídas

	Total
Mestrado	2
Outras	29

Todas as Produções

	Total
Orientações Concluídas de Mestrado	2
Trabalhos Publicados em Anais de Evento	4
Resumos Publicados em Anais de Eventos	16
Artigos Completos Publicados em Periódicos	7
Livro ou Capítulo	5
Apresentações de trabalho	39
Outras	41

## 12. Profa. Dra. Leandra Batista Antunes

Permanente (40h DE)

Instituição de Titulação: Universidade Federal de Minas Gerais (Brasil)

Ano: 2007

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3741475963182420>

Áreas de interesse: Prosódia e Discurso; Variação Prosódica; Ensino de Língua Materna; Letramento Crítico; Multiletramentos.

### Produções mais Relevantes (2018-2022)

**ANTUNES, L. B.**. Estudo prosódico comparativo de declarativas e interrogativas totais do português brasileiro e do português europeu. CALIGRAMA: REVISTA DE ESTUDOS ROMÂNICOS, v. 26, p. 217-239, 2021. (Artigo em Periódico)

SANTOS, L. A. ; **ANTUNES, L. B.** . A construção social da voz na performatividade do gênero: uma análise prosódica no falar transgênero feminino. CALETROSCÓPIO, v. 8, p. 63-82, 2020. (Artigo em Periódico)

**ANTUNES, L. B.**. Análise da organização temporal do discurso na expressão da incerteza em português brasileiro. Revista Entrepalavras **JCR**, v. 11, p. 1-23, 2021. (Artigo em Periódico)

**ANTUNES, L. B.**; BODOLAY, A. N. . VARIAÇÃO PROSÓDICA MINEIRA NO ÂMBITO DO PROJETO AMPER-POR. Revista intercâmbio, v. 39, p. 162-179, 2019. (Artigo em Periódico)

**ANTUNES, LEANDRA BATISTA**; BOBOLAY, ADRIANA NASCIMENTO . Velocidade de fala no falar Mineiro. Revista intercâmbio, v. 52, p. e60296-99, 2022. (Artigo em Periódico)

## Atividades

### Produção Bibliográfica

	Total
Artigos Completos Publicados em Periódicos	15
Trabalhos Publicados em Anais de Evento	14
Resumos Publicados em Anais de Eventos	15
Capítulos de Livros	3
Outras	1

### Produção Técnica

	Total
Apresentações de trabalho	24
Trabalhos Técnicos	14
Outras	41

### Orientações Concluídas

	Total
Mestrado	10
Outras	51

### Todas as Produções

	Total
Orientações Concluídas de Mestrado	10
Trabalhos Publicados em Anais de Evento	14
Resumos Publicados em Anais de Eventos	15
Artigos Completos Publicados em Periódicos	15
Livro ou Capítulo	3
Apresentações de trabalho	24
Trabalhos Técnicos	14
Outras	93

### 13. Profa. Dra. Maria Rita Drumond Viana

Permanente (40h DE)

Instituição da Titulação: Universidade de São Paulo, USP (Brasil)

Ano: 2015

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5599396027783335>

Áreas de interesse: Literaturas em língua inglesa, estudos irlandeses, tradução e edição das literaturas em língua inglesa.

#### Produção mais Relevantes (2018-2022)

FERNANDES, ALINNE BALDUINO ; **VIANA, Maria Rita Drumond** ; HAUGHTON, MIRIAM . Introduction. ILHA DO DESTERRO (UFSC) **JCR**, v. 71, p. 9-16, 2018. (Artigo em Periódico)

**VIANA, Maria Rita Drumond**; MARTINS, ANDREY FELIPE . -So Were I Equalled in Renown:- Autobiographical Elements and the Epic Poet's Career in Milton. ILHA DO DESTERRO **JCR**, v. 72, p. 71-86, 2019. (Artigo em Periódico)

LEITE, M. D. T. ; **VIANA, Maria Rita Drumond** . Orlando 'em traje de gala': a performance das imagens na biografia paródica de Woolf, em edição de Tomaz Tadeu (2015). EM TESE (BELO HORIZONTE. IMPRESSO), v. 26, p. 277-298, 2020. (Artigo em Periódico)

**VIANA, Maria Rita Drumond**; DALMASO, R. L. ; MORAIS, Juliana B. O. . Life Writing Across Genres and at the Intersections of Alterity. ILHA DO DESTERRO **JCR**, v. 74, p. 11-17, 2021. (Artigo em Periódico)

CARIBE, Yuri J. A. ; **DRUMOND VIANA, Maria Rita** ; MORAIS, Juliana B. O. . Diversidades sexuais, de gênero e identidade: afinidades na literatura e em outras artes e mídias. Letras & Letras (UFU), v. 39, p. 1-12, 2022. (Artigo em Periódico)

#### Atividades

#### Produção Bibliográfica

	Total
Artigos Completos Publicados em Periódicos	25
Trabalhos Publicados em Anais de Evento	4
Resumos Publicados em Anais de Eventos	18
Livros	2
Capítulos de Livros	10
Outras	6

### Produção Técnica

	Total
Apresentações de trabalho	59
Trabalhos Técnicos	30
Outras	33

### Produção Cultural

	Total
Artes Cênicas	2

### Orientações Concluídas

	Total
Mestrado	12
Doutorado	1
Outras	35

### Todas as Produções

	Total
Orientações Concluídas de Mestrado	12
Orientações Concluídas de Doutorado	1
Artes Cênicas	2
Trabalhos Publicados em Anais de Evento	4
Resumos Publicados em Anais de Eventos	18
Artigos Completos Publicados em Periódicos	25
Livro ou Capítulo	12
Apresentações de trabalho	59
Trabalhos Técnicos	30
Outras	74

## 14. Profa. Dra. Mônica Fernanda Rodrigues Gama

Permanente (40h DE)

Instituição da Titulação: Universidade de São Paulo, USP (Brasil)

Ano: 2013

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0866595560556787>

Áreas de interesse: Literatura Brasileira; Teoria da Literatura; Literatura e Arquivo; Literatura e Sociedade; Estudos de Guimarães Rosa.

### Produções mais Relevantes (2018-2022)

**GAMA, MÔNICA FERNANDA RODRIGUES.** Caminhos da consagração: Guimarães Rosa e o julgamento crítico. O EIXO E A RODA (UFMG), v. 27, p. 151-174, 2018. (Artigo em Periódico)

**GAMA, MÔNICA FERNANDA RODRIGUES.** O diário de Guimarães Rosa: estudo e diálogo autoral. REMATE DE MALES, v. 39, p. 768-798, 2019. (Artigo em Periódico)

GONÇALVES, DAYANE DE OLIVEIRA ; **GAMA, MÔNICA** . Milton Hatoum e a ficção brasileira contemporânea. RAÍDO (ONLINE), v. 14, p. 77-88, 2020. (Artigo em Periódico)

**GAMA, MÔNICA FERNANDA RODRIGUES.** Julgar-se livre e deparar-se com o Outro: Grande Sertão: Veredas e a construção de uma identidade e sentidos de Brasil. FRAGMENTUM (ON LINE), v. 59, p. 151-171, 2022. (Artigo em Periódico)

**GAMA, Monica.** De l'usage du rabat : proposition d'un horizon d'attente dans les paratextes de João Guimarães Rosa. In: Bouygues, Elodie; Marchal-Ninosque, France. (Org.). Genèse des seuils. 1ed.Besançon: Presses universitaires de Franche-Comté, 2019, v. , p. 103-125. (Capítulo de Livro)

### Atividades

#### Produção Bibliográfica

	Total
Artigos Completos Publicados em Periódicos	21
Trabalhos Publicados em Anais de Evento	5
Resumos Publicados em Anais de Eventos	4
Capítulos de Livros	5
Outras	9

#### Produção Técnica

	Total
Apresentações de trabalho	23
Trabalhos Técnicos	10
Outras	42

## Orientações Concluídas

	Total
Mestrado	8
Supervisão de pós-doutorado	2
Outras	9

## Todas as Produções

	Total
Orientações Concluídas de Mestrado	8
Orientações Concluídas de Supervisão de Pós-doutorado	2
Trabalhos Publicados em Anais de Evento	5
Resumos Publicados em Anais de Eventos	4
Artigos Completos Publicados em Periódicos	21
Livro ou Capítulo	5
Apresentações de trabalho	23
Trabalhos Técnicos	10
Outras	60

## 15. Prof. Dr. Paulo Henrique Aguiar Mendes

Permanente (40h DE)

Instituição de Titulação: Universidade Federal de Minas Gerais (Brasil)

Ano: 1999

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0923024095351726>

Áreas de interesse: Semântica; Pragmática; Análise do Discurso; Cognição; Gêneros Textuais.

### Produções mais Relevantes (2018-2022)

**MENDES, P. H. A.** Metáfora e subjetividade em discursos sobre o rompimento da barragem de rejeitos da Samarco em Mariana: análise do jornal A Sirene. LINGUAGEM EM FOCO, v. 10, p. 25-36, 2018. (Artigo em Periódico)

**MENDES, P. H. A.**; TEIXEIRA, G. L. . Ser ou não ser, eis a questão: a qualificação do nome próprio de pessoa em jornais como indicador da divisão política em 1930. CALETROSCÓPIO, v. 7, p. 9, 2019. (Artigo em Periódico)

**MENDES, P. H. A.** Análise cognitivo-discursiva de metáforas e mesclas (blends) multimodais presentes em um blog político brasileiro. Revista de Estudos da Linguagem, v. 28, p. 1347-1371, 2020. (Artigo em Periódico)

**MENDES, PAULO HENRIQUE AGUIAR**; COSTA, DAIMAN OLIVEIRA DA . A construção narrativa da identidade de uma -atingida por barragem-: investigando a experiência consciente pela via da intersubjetividade. SCRIPTA (PUCMG), v. 26, p. 193-221, 2022. (Artigo em Periódico)

MARI, Hugo ; **MENDES, P. H. A.** . Alguns trajetos precursores da análise do discurso. In: Wander Emedidato; Ida Lúcia Machado; Gláucia Muniz Proença. (Org.). Teorias do discurso: novas práticas e formas discursivas. 1ed.Campinas: Pontes, 2020, v. 1, p. 101-130. (Capítulo de Livro)

## Atividades

### Produção Bibliográfica

	Total
Artigos Completos Publicados em Periódicos	18
Capítulos de Livros	23
Outras	3

### Produção Técnica

	Total
Apresentações de trabalho	49
Trabalhos Técnicos	17
Outras	10

### Orientações Concluídas

	Total
Mestrado	21
Doutorado	9
Supervisão de pós-doutorado	1
Outras	5

### Todas as Produções

	Total
Orientações Concluídas de Mestrado	21
Orientações Concluídas de Doutorado	9



Orientações Concluídas de Supervisão de Pós-doutorado	1
Artigos Completos Publicados em Periódicos	18
Livro ou Capítulo	23
Apresentações de trabalho	49
Trabalhos Técnicos	17
Outras	18

## 16. Profa. Dra. Rita Cristina Lima Lages

Permanente (40h DE)

Instituição da Titulação: Universidade Federal de Minas Gerais (Brasil)

Ano: 2013

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4029982994030689>

Áreas de Interesse: História do Ensino da Língua Portuguesa e das Línguas Estrangeiras no Brasil; História da Leitura e da Escrita; História das Práticas de Ensino; História do Currículo e das Disciplinas Escolares.

### Produções mais Relevantes (2018-2022)

**LIMA LAGES, RITA CRISTINA**. Projetos educacionais para Minas Gerais no século XIX. REVISTA BRASILEIRA DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, v. 20, p. e121, 2019. (Artigo em Periódico)

SIQUEIRA, J. ; GONCALVES, C. R. ; **LAGES, R.C.L.**. A QUESTÃO DA ORTOGRAFIA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: ASPECTOS SOCIOFONÉTICOS. CADERNOS DE PÓS GRADUAÇÃO EM LETRAS (ONLINE), v. 20, p. 43-57, 2020. (Artigo em Periódico)

**LAGES, R.C.L.**. Língua, literatura e impressos franceses no Brasil do século XIX. SCRIPTA, v. 24, p. 147-174, 2020. (Artigo em Periódico)

**LAGES, R.C.L.**. Professores públicos em Minas Gerais na primeira metade do século XIX: produção de uma categoria profissional. In: Carla Maria Nogueira de Carvalho; Ivanete Bernardino Soares; Mara Lúcia Rodrigues Costa. (Org.). Veredas e reconfigurações da formação docente. 1aed. Belo Horizonte: EdUEMG, 2022, v. , p. 245-275. (Capítulo de Livro)

**LAGES, R.C.L.**. Rescaldo. 1a. ed. Belo Horizontes: Editora Vianas Abiertas, 2019. v. 20. 112p. (Livro, Obra Artística)

### Atividades

Produção Bibliográfica

	Total
--	-------

Artigos Completos Publicados em Periódicos	12
Trabalhos Publicados em Anais de Evento	11
Resumos Publicados em Anais de Eventos	15
Livros	3
Capítulos de Livros	13
Outras	13

### Produção Técnica

	Total
Apresentações de trabalho	24
Trabalhos Técnicos	6
Outras	16

### Orientações Concluídas

	Total
Outras	37

### Todas as Produções

	Total
Trabalhos Publicados em Anais de Evento	11
Resumos Publicados em Anais de Eventos	15
Artigos Completos Publicados em Periódicos	12
Livro ou Capítulo	16
Apresentações de trabalho	24
Trabalhos Técnicos	6
Outras	66

## 17. Prof. Dr. Rodrigo Correa Martins Machado

Permanente (40h DE)

Instituição da Titulação: Universidade Federal Fluminense, Brasil

Ano: 2016

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4333901046032167>

Áreas de interesse: Decolonialidade; Crítica literária; Literatura marginal; Literatura LGBTQIA+; Ensino de literatura; Formação docente de literatura.

### Produções mais Relevantes (2018-2022)

**Rodrigo Machado**. Camões, poeta da experiência interior. VIA ATLÂNTICA (USP), v. Jun2018, p. 421-434, 2018. (Artigo em Periódico)

**MACHADO, R. C. M.**. Navegações ou a descoberta de si. *SCRIPTA*, v. 22, p. 81-92, 2018. (Artigo em Periódico)

**Rodrigo Machado**. Faces da Morte na poesia de Jorge de Sena. *Revista todas as letras* (MACKENZIE. Online), v. 21, p. 137-145, 2019. (Artigo em Periódico)

**MACHADO, R. C. M.**; SILVA, D. V. S. Ensino de literaturas e decolonialidade: por uma educação literária democrática. *Revista Gragoatá (UFF)*, v. 26, p. 1207-1240, 2021. (Artigo em Periódico)

**MACHADO, R. C. M.**; SOARES, Ivanete Bernardino. Por um ensino decolonial de literatura. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, v. 3, p. 1-25, 2021. (Artigo em Periódico)

## Atividades

### Produção Bibliográfica

	Total
Artigos Completos Publicados em Periódicos	41
Trabalhos Publicados em Anais de Evento	3
Resumos Publicados em Anais de Eventos	19
Livros	1
Capítulos de Livros	8
Outras	10

### Produção Técnica

	Total
Apresentações de trabalho	50
Outras	31

### Orientações Concluídas

	Total
Outras	16

### Todas as Produções

	Total
Trabalhos Publicados em Anais de Evento	3
Resumos Publicados em Anais de Eventos	19
Artigos Completos Publicados em Periódicos	41

Livro ou Capítulo	9
Apresentações de trabalho	50
Outras	57

## 18. Profa. Dra. Rómina de Mello Laranjeira

Permanente (40h DE)

Instituição da Titulação: Universidade do Minho, Portugal

Ano: 2013

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3570922834075144>

Áreas de interesse: Estudos Socioculturais de Letramento; Etnografia da Linguagem; Educação Linguística, Cultura e Identidades; Escrita: história, teoria e prática; Formação Docente.

### Produções mais Relevantes (2018-2022)

BRANDÃO CARVALHO, JOSÉ ; ÁLVARES PEREIRA, LUÍSA ; **MELLO LARANJEIRA, RÓMINA** . Writing a Master?s Dissertation - Students? Perspectives. Journal of Academic Writing, v. 8, p. 78-88, 2018. (Artigo em Periódico)

PARIS, LARISSA GIACOMETTI ; **LARANJEIRA, RÓMINA DE MELLO** . Autoria e internacionalização na escrita acadêmica: análise da principal organização profissional das Engenharias Elétrica e Eletrônica. Linguagem & Ensino (UCPel), v. 22, p. 752-773, 2019. (Artigo em Periódico)

**LARANJEIRA, R. M.**; **PARIS, L. G.** . TENSÕES ENTRE LEGITIMIDADE E AUTENTICIDADE NAS PUBLICAÇÕES EM INGLÊS POR DOUTORANDAS BRASILEIRAS. REVISTA LETRAS (UFSM/ON-LINE), v. 3, p. 49-75, 2020. (Artigo em Periódico)

**LARANJEIRA, R. M.**; MIRANDA, F. S. (Org.) ; **PARIS, L. G.** (Org.) . Letramentos Acadêmicos no Brasil: diálogos e mediações em homenagem a Raquel Salek Fiad. 1. ed. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022. v. 1. 257p. (Organização de Livro)

**LARANJEIRA, R. M.**. Identidade(s): interfaces teóricas e possibilidades de análise. In: Maria Lúcia M. Carvalho Vasconcelos; Regina Pires de Brito. (Org.). Professor(a): identidade e representação. (Orgs). Maria Lúcia M. Carvalho Vasconcelos; Regina Pires de Brito. 1ed.São Paulo: Editora Liber Ars, 2020, v. , p. 15-32. (Capítulo de Livro)

### Atividades

#### Produção Bibliográfica

	Total
Artigos Completos Publicados em Periódicos	10

Trabalhos Publicados em Anais de Evento	3
Resumos Publicados em Anais de Eventos	5
Livros	1
Capítulos de Livros	3
Outras	2

### Produção Técnica

	Total
Apresentações de trabalho	38
Trabalhos Técnicos	9
Outras	20

### Orientações Concluídas

	Total
Outras	12

### Todas as Produções

	Total
Trabalhos Publicados em Anais de Evento	3
Resumos Publicados em Anais de Eventos	5
Artigos Completos Publicados em Periódicos	10
Livro ou Capítulo	4
Apresentações de trabalho	38
Trabalhos Técnicos	9
Outras	34

## 19. Profa. Dra. Soélis Teixeira do Prado Mendes

Permanente (40h DE)

Instituição da Titulação: Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Ano: 2008

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9854827501610868>

Áreas de interesse: Linguística Histórica; História da Língua Portuguesa em Minas Gerais; Estudos do Léxico; Sociolinguística Histórica.

### Produções mais Relevantes (2018-2022)

[MENDES, Soélis Teixeira do Prado](#); [DORES, Marcus Vinicius Pereira das](#) . Edição e análise de fenômenos linguísticos presentes em um manuscrito eclesiástico setecentista de Minas Colônia. *Filologia e Linguística Portuguesa (Online)*, v. 20, p. 175-189, 2018. (Artigo em Periódico)

[OLIVEIRA, C. B.](#) ; [MENDES, Soélis Teixeira do Prado](#) . Testamento do Rei Dom Pedro II, de Portugal, ano de 1704. *LABORHISTÓRICO*, v. 1, p. 240-285, 2019. (Artigo em Periódico)

[SOARES-SENA, Viviane de Andrade](#) ; [MENDES, Soélis Teixeira do Prado](#) . Variação linguística e ensino: conceitos e (im)possibilidades. *REVISTA TRAMA (UNIOESTE. ONLINE)*, v. 1, p. 84-99, 2020. (Artigo em Periódico)

[MENDES, SOELIS TEIXEIRA](#); LOPES, IZA . Análise da variação de vogais pretônicas no Livro de Fábrica, datado de 1854, pertencente à Igreja Matriz de Cachoeira do Brumado - Mariana (MG). *(CON)TEXTOS LINGUÍSTICOS*, v. 16, p. 59-77, 2022. (Artigo em Periódico)

[MENDES, Soélis Teixeira do Prado](#); AMARAL, E. T. R. (Org.) . Entre Sincronia e Diacronia ISBN 978-85-7591-555-4. 1a. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2019. v. 1. 232p. (Organização de Livro)

## Atividades

### Produção Bibliográfica

	Total
Artigos Completos Publicados em Periódicos	23
Trabalhos Publicados em Anais de Evento	10
Resumos Publicados em Anais de Eventos	25
Capítulos de Livros	12
Outras	5

### Produção Técnica

	Total
Apresentações de trabalho	57
Trabalhos Técnicos	56
Outras	83

### Orientações Concluídas

	Total
Mestrado	10
Outras	42

## Todas as Produções

	Total
Orientações Concluídas de Mestrado	10
Trabalhos Publicados em Anais de Evento	10
Resumos Publicados em Anais de Eventos	25
Artigos Completos Publicados em Periódicos	23
Livro ou Capítulo	12
Apresentações de trabalho	57
Trabalhos Técnicos	56
Outras	130

## 20. Profa. Dra. Vanderlice dos Santos Andrade Sol

Permanente (40h DE)

Instituição da Titulação: Universidade Federal de Minas Gerais (Brasil)

Ano: 2014

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8555586414694376>

Áreas de interesse: Linguística Aplicada; Formação docente; Práticas Identitárias; Perspectivas discursivas; Ensino e aprendizagem de Línguas Estrangeiras; (Multi) letramentos e letramento crítico; Psicanálise aplicada aos estudos sobre ensino e aprendizagem de Línguas.

### Produções mais Relevantes (2018-2022)

**SÓL, V. S. A.**. Impactos da educação continuada na constituição identitária de professores de inglês: mo(vi)mentos no tempo. TEXTURA - ULBRA, v. 22, p. 1-23, 2020. (Artigo em Periódico)

**SÓL, V. S. A.**; GONZAGA, M. C. F. . (Des)construção de conhecimento sobre a docência em Língua Inglesa: a extensão universitária como espaço de formação. Diálogo das Letras, v. 9, p. 1, 2021. (Artigo em Periódico)

CARVALHO DIAS FONSECA, LUCILENE PAULA ; **DOS SANTOS ANDRADE SÓL, VANDERLICE** . O letramento crítico nas aulas de língua inglesa: a formação cidadã em foco. Calidoscópico, v. 19, p. 524-537, 2022. (Artigo em Periódico)

**SÓL, V. S. A.**. Responsabilidade e (re)invenção no ensino e na aprendizagem de inglês: formação de professores em tempos incertos. CALETROSCÓPIO, v. 8, p. 216-234, 2020. (Artigo em Periódico)

REIS, V. S. ; **SÓL, V. S. A.** ; CARVALHO, F. P. ; GONCALVES, I. L. ; FERREIRA, L. P. M. . (Re)construindo saberes, fazeres e parcerias para a sala de aula de língua

estrangeira. In: Kyria Rebeca Finarde, Maria Marta Pereira Scherre, Leila Maria Tesch e Hebe Macedo de Carvalho. (Org.). A diversidade de fazeres em torno da linguagem: universidade, faculdades e educação básica em ação. 1ªed.Campinas - SP: Pontes Editores/PPGEL-UFES, 2019, v. , p. 283-296. (Capítulo de Livro)

## Atividades

### Produção Bibliográfica

	Total
Artigos Completos Publicados em Periódicos	10
Trabalhos Publicados em Anais de Evento	6
Resumos Publicados em Anais de Eventos	4
Livros	2
Capítulos de Livros	9
Outras	8

### Produção Técnica

	Total
Apresentações de trabalho	26
Outras	35

### Orientações Concluídas

	Total
Mestrado	6
Outras	27

### Todas as Produções

	Total
Orientações Concluídas de Mestrado	6
Trabalhos Publicados em Anais de Evento	6
Resumos Publicados em Anais de Eventos	4
Artigos Completos Publicados em Periódicos	10
Livro ou Capítulo	11
Apresentações de trabalho	26
Outras	70

## 21. Prof. Dr. Victor Luiz da Rosa



Permanente (40h DE)

Instituição da Titulação: Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Ano: 2015

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3718512161523395>

Áreas de interesse: Literatura brasileira moderna; Ficção e poesia contemporâneas;

Teorias da imagem; Literatura experimental; Machado de Assis.

### **Produções mais Relevantes (2018-2022)**

**DA ROSA, VICTOR**. Machado de Assis, retratista. O EIXO E A RODA (UFMG), v. 27, p. 185, 2018. (Artigo em Periódico)

**DA ROSA, VICTOR**. Nenhuma Bulgária existe. REMATE DE MALES (ONLINE), v. 39, p. 389-402, 2019. (Artigo em Periódico)

**DA ROSA, VICTOR**. A morte da autora Veronica Stigger. ESTUDOS DE LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA, v. 57, p. 1-7, 2019. (Artigo em Periódico)

**ROSA, VICTOR DA**. O CÁLCULO E O ENIGMA: MACHADO DE ASSIS E O JOGO DE XADREZ. MACHADO DE ASSIS EM LINHA, v. 14, p. 1-14, 2021. (Artigo em Periódico)

**ROSA, VICTOR DA**. O nu e o vestido (por ocasião da descoberta do Brasil). GALÁXIA (SÃO PAULO. ONLINE), v. 47, p. 1-21, 2022. (Artigo em Periódico)

### **Atividades**

#### **Produção Bibliográfica**

	Total
Artigos Completos Publicados em Periódicos	24
Capítulos de Livros	5
Outras	95

#### **Produção Técnica**

	Total
Apresentações de trabalho	26
Trabalhos Técnicos	15
Outras	6

#### **Orientações Concluídas**

	Total
Mestrado	1

Outras	9
--------	---

Todas as Produções

	Total
Orientações Concluídas de Mestrado	1
Artigos Completos Publicados em Periódicos	24
Livro ou Capítulo	5
Apresentações de trabalho	26
Trabalhos Técnicos	15
Outras	110

## 22. Profa. Dra. Viviane Raposo Pimenta

Permanente (40h DE)

Instituição da Titulação: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, PUC-Minas (Brasil)

Ano: 2018

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7362858178280764>

Áreas de interesse: Ensino e Aprendizagem de Línguas - Formação de Professores de Línguas - Identidade e Autonomia Docente - Letramentos e Multiletramentos - Uso das TDIC na Educação.

### Produções mais Relevantes (2018-2022)

**PIMENTA, V. R.; SILVA, Sibely Oliveira** . Regards d'enseignants brésiliens et français sur le PISA: convergences et différences. Education Comparee, v. 24-25, p. 203, 2020. (Artigo em Periódico)

**BRASILEIRO, ADA MAGALY MATIAS ; PIMENTA, VIVIANE RAPOSO** . Os gêneros do métier docente: a linguagem como instrumentalização do trabalho do professor. DELTA. Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada, v. 37, p. 1-26, 2021. (Artigo em Periódico)

**BRASILEIRO, ADA MAGALY MATIAS ; PIMENTA, VIVIANE RAPOSO** . A FORMAÇÃO DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO E A APROPRIAÇÃO DOS GÊNEROS DO MÉTIER DOCENTE. ALFA: REVISTA DE LINGÜÍSTICA (UNESP. ONLINE), v. 66, p. 1-26, 2022. (Artigo em Periódico)

**BRASILEIRO, ADA MAGALY MATIAS ; OLIVEIRA, ADILSON RIBEIRO DE ; SOUZA, KARINY CRISTINA ; PIMENTA, VIVIANE RAPOSO** . Escrita acadêmica no campo da educação. Cadernos De Estudos Linguisticos, v. 64, p. e022015, 2022. (Artigo em Periódico)

[PIMENTA, V. R.](#); [BRASILEIRO, A. M. M](#) ; [OLIVEIRA, A. R. de](#) ; [RAPOSO, K. C. de S.](#) . Portraits of classroom interaction in emergency remote teaching: actions, reflections and teaching experiences. In: ASSIS, J. A.; KOMESU, F.; FLUCKIGER, C.. (Org.). Práticas discursivas em letramento acadêmico: questões em estudo. 1ed. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2020, v. VI, p. 381-410. (Capítulo de Livro)

## Atividades

### Produção Bibliográfica

	Total
Artigos Completos Publicados em Periódicos	16
Trabalhos Publicados em Anais de Evento	16
Resumos Publicados em Anais de Eventos	23
Capítulos de Livros	13
Outras	3

### Produção Técnica

	Total
Apresentações de trabalho	66
Trabalhos Técnicos	3
Outras	37

### Orientações Concluídas

	Total
Outras	71

### Todas as Produções

	Total
Trabalhos Publicados em Anais de Evento	16
Resumos Publicados em Anais de Eventos	23
Artigos Completos Publicados em Periódicos	16
Livro ou Capítulo	13
Apresentações de trabalho	66
Trabalhos Técnicos	3
Outras	111

## DOCENTES COLABORADORES

### 1. Prof. Dr. Alex Beigui de Paiva Cavalcante

Colaborador (40h DE)

Instituição da Titulação: Universidade de São Paulo, USP (Brasil)

Ano: 2006

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9638277622683373>

Áreas de interesse: Literatura Comparada; Mitocrítica; Dramaturgia; Teoria e Crítica Literária; Estudos Irlandeses.

#### Produções mais Relevantes (2018-2022)

**BEIGUI, ALEX.** A teatralidade em Clarice Lispector. Urdimento (UDESC), v. 2, p. 13-24, 2018. (Artigo em Periódico)

**BEIGUI, ALEX.** O PLÁGIO INVENTIVO: REESCRITURA, REENCENAÇÃO, REMONTAGEM, RETEATRALIZAÇÃO E REPERFORMATIZAÇÃO. MORINGA - ARTES DO ESPETÁCULO (UFPB), v. 1, p. 111-128, 2019. (Artigo em Periódico)

**BEIGUI, Alex.;** LEAO, Anderson. . Entrevista com Anderson Leão. Ephemera, v. 3, p. 13-20, 2020. (Artigo em Periódico)

**BEIGUI, ALEX;** LOPES, T. . Metodologias da audiodescrição na recepção de filmes por pessoas com deficiência visual: um estudo de caso. AVANCA | CINEMA, p. 197-203, 2021. (Artigo em Periódico)

CRUZ, T. A. ; **BEIGUI, Alex.** . Do sarau à palavra (per)formada: entre paradigmas, intuição e ativismo (ISSN: 2236-3254). REVISTA CENA, v. 23, p. 01-10, 2022. (Artigo em Periódico)

#### Atividades

##### Produção Bibliográfica

	Total
Artigos Completos Publicados em Periódicos	32
Trabalhos Publicados em Anais de Evento	7
Resumos Publicados em Anais de Eventos	6
Capítulos de Livros	8
Outras	6

##### Produção Técnica

	Total
Apresentações de trabalho	3
Processos ou Técnica	1
Trabalhos Técnicos	16
Outras	28

### Produção Cultural

	Total
Artes Cênicas	21
Artes Visuais	1
Outras	3

### Orientações Concluídas

	Total
Mestrado	14
Doutorado	5
Outras	79

### Todas as Produções

	Total
Orientações Concluídas de Mestrado	14
Orientações Concluídas de Doutorado	5
Artes Cênicas	21
Artes Visuais	1
Trabalhos Publicados em Anais de Evento	7
Resumos Publicados em Anais de Eventos	6
Artigos Completos Publicados em Periódicos	32
Livro ou Capítulo	8
Apresentações de trabalho	3
Trabalhos Técnicos	16
Processos ou Técnica	1
Outras	116

## 2. Profa. Dra. Elzira Divina Perpétua

Colaboradora, Aposentada

Instituição da Titulação: Universidade Federal de Minas Gerais (Brasil)

Ano: 2000

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2444428781251277>

Áreas de interesse: Literaturas de língua portuguesa; Literatura e alteridade;  
Dramaturgia brasileira; Literatura Comparada; Teoria da Literatura.

### Produções mais Relevantes (2018-2022)

**PERPÉTUA, E. D.** Memórias manuscritas: poesia, prosa e drama na obra de Carolina de Jesus. In: Priscila Campello. (Org.). Na literatura, as memórias. 1ed.Uberlândia: O Sexo da Palavra, 2019, v. único, p. 17-38. (Capítulo de Livro)

**PERPÉTUA, E. D.**; GUIMARAES, R. B. J. . Revisão e criação literária: diálogos possíveis. In: Daniella Rodrigues e Juliana Alves Assis. (Org.). No ritmo do texto: questões contemporâneas de edição, preparação e revisão textual. 1ed.Divinópolis: Artigo A, 2019, v. único, p. 75-105. (Capítulo de Livro)

**PERPÉTUA, E. D.** O nascimento de uma escritora: memória cultural e mídia impressa. In: Ivete Lara Camargos Walty; Raquel Beatriz Junqueira Guimarães. (Org.). Literatura marginal e sua crítica. 1ed.São Paulo: Hucitec, 2018, v. , p. 166-199. (Capítulo de Livro)

**PERPÉTUA, E. D.** Carolina de Jesus e a Academia: 60 anos de aproximações e afastamentos. 2021. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

**PERPÉTUA, E. D.** Mulheres e resistências: Carolina de Jesus. 2021. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

### Atividades

#### Produção Bibliográfica

	Total
Artigos Completos Publicados em Periódicos	14
Trabalhos Publicados em Anais de Evento	13
Resumos Publicados em Anais de Eventos	2
Livros	1
Capítulos de Livros	7
Outras	33

#### Produção Técnica

	Total
Apresentações de trabalho	41
Trabalhos Técnicos	49
Outras	25

#### Orientações Concluídas

	Total
Mestrado	10
Outras	38

#### Todas as Produções

	Total
Orientações Concluídas de Mestrado	10
Trabalhos Publicados em Anais de Evento	13
Resumos Publicados em Anais de Eventos	2
Artigos Completos Publicados em Periódicos	14
Livro ou Capítulo	8
Apresentações de trabalho	41
Trabalhos Técnicos	49
Outras	96

### 3. **Profa. Dra. Maria Clara Versiani Galery**

Colaboradora, Aposentada

Instituição da Titulação: Universidade de Toronto (Canadá)

Ano: 2001

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0676891497774362>

Áreas de interesse: Literaturas em Língua Inglesa; Estudos Shakespearianos; Literatura e Alteridade; Tradução e Adaptação; Dramaturgia e Performance.

#### **Produções mais Relevantes (2018-2022)**

**GALERY, MARIA-CLARA VERSIANI**. Shylock in the Cinema. European Judaism, v. 51, p. 116-123, 2018. (Artigo em Periódico)

**GALERY, Maria Clara V.** Wonder, Ambivalence and Heterotopia: The City in Shakespeare's The Merchant of Venice / Assombro, ambivalência e heterotopia: a cidade em O mercador de Veneza, de Shakespeare. ALETRIA: REVISTA DE ESTUDOS DE LITERATURA, v. 28, p. 29, 2018. (Artigo em Periódico)

**GALERY, Maria Clara V.** Na cidade historiada: justiça e outros conflitos em O Mercador de Veneza, de William Shakespeare. Diálogos (On-line), v. 23, p. 19-31, 2019. (Artigo em Periódico)

**GALERY, MARIA CLARA VERSIANI.** Hijacked by History. ALETRIA (UFMG), v. 30, p. 59-78, 2020. (Artigo em Periódico)

**GALERY, Maria Clara V.** Visões de Hamlet nos palcos brasileiros: Sérgio Cardoso, Zé Celso e Ulysses Cruz. In: Anna Stegh Camati; Célia Arns de Miranda. (Org.). Hamlet no Brasil. 1ed. Curitiba: Editora UFPR, 2019, v. , p. 121-140. (Capítulo de Livro)

## Atividades

### Produção Bibliográfica

	Total
Artigos Completos Publicados em Periódicos	14
Trabalhos Publicados em Anais de Evento	3
Resumos Publicados em Anais de Eventos	1
Capítulos de Livros	7
Outras	15

### Produção Técnica

	Total
Apresentações de trabalho	40
Outras	50

### Produção Cultural

	Total
Artes Cênicas	4

### Orientações Concluídas

	Total
Mestrado	10
Supervisão de pós-doutorado	1
Outras	21

### Todas as Produções

	Total
Orientações Concluídas de Mestrado	10



Orientações Concluídas de Supervisão de Pós-doutorado	1
Artes Cênicas	4
Trabalhos Publicados em Anais de Evento	3
Resumos Publicados em Anais de Eventos	1
Artigos Completos Publicados em Periódicos	14
Livro ou Capítulo	7
Apresentações de trabalho	40
Outras	86

#### 4. William Augusto Menezes

Colaborador, Aposentado

Instituição da Titulação: Universidade Federal de Minas Gerais (Brasil)

Ano: 2004

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1817247565060943>

Áreas de interesse: Questões de Linguagem, Memória e História; Narrativa, Diversidade Cultural e Empoderamento; Discurso, Acervos e Arquivos na Região dos Inconfidentes; Análise Sociodiscursiva da Narrativa; Gêneros Discursivos e Práticas Sociais.

#### Produções mais Relevantes (2018-2022)

**MENEZES, W. A.** Persuasão e representações da memória em reencenações de lendas marianenses. In: Ana Maria Pinto; Maria José Lopes; António Melo; João Carlos Onofre Pinto; Álvaro Balsas. (Org.). Verba volant? oralidade, escrita e memória. 1ed.Braga (PT): Facfil UCP, 2018, v. 3, p. 529-548. (Capítulo de Livro)

**MENEZES, W. A.** Guardiães da memória da região dos inconfidentes: invisibilidade e resiliência. In: Eni Orlandi; Débora Massmann; Andrea Silva Domingues. (Org.). Linguagem, instituições e práticas sociais. 1ed.Pouso Alegre: Univás, 2018, v. 1, p. 189-206. (Capítulo de Livro)

**MENEZES, W. A.**; Assunção, A. L. . Narrativas identitárias e discursos de ódio: a formulação de contradiscursos. 2018. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra)

**MENEZES, W. A.**; TEIXEIRA, R. J. ; BARBOSA, C.G. ; APOLINÁRIO, V.A ; MAGALHÃES, F.B.C. . Produção de entrevistas narrativas para o projeto Recordações em Linha: vetores da memória discursiva que o rompimento da barragem não levou. 2018. (Trabalho Técnico)

**MENEZES, W. A.**; TEIXEIRA, R. J. . O acervo de jornais e outros impressos de Dídimo de Paiva e o trabalho com jornais mineiros como recurso pedagógico em aulas de Língua Portuguesa. 2018. (Processos ou Técnicas)

## Atividades

### Produção Bibliográfica

	Total
Artigos Completos Publicados em Periódicos	5
Trabalhos Publicados em Anais de Evento	4
Resumos Publicados em Anais de Eventos	53
Livros	2
Capítulos de Livros	14
Outras	14

### Produção Técnica

	Total
Apresentações de trabalho	50
Produtos	4
Processos ou Técnica	3
Trabalhos Técnicos	57
Outras	56

### Orientações Concluídas

	Total
Mestrado	16
Doutorado	3
Supervisão de pós-doutorado	3
Outras	56

### Todas as Produções

	Total
Orientações Concluídas de Mestrado	16
Orientações Concluídas de Doutorado	3
Orientações Concluídas de Supervisão de Pós-doutorado	3
Trabalhos Publicados em Anais de Evento	4
Resumos Publicados em Anais de Eventos	53
Artigos Completos Publicados em Periódicos	5
Livro ou Capítulo	16
Apresentações de trabalho	50

Trabalhos Técnicos	57
Processos ou Técnica	3
Outras	126

## 11. Projetos de Pesquisa

Nome: **FORMAÇÃO DOCENTE, LETRAMENTOS E MÉTODO: EPISTEMES E PRÁTICAS IMBRICADAS**

Linha de Pesquisa: Linguagem, Prática Social, Processo Educativo

Data de Início: 07.12.2021

Descrição:

Por meio deste projeto, ora submetido ao Programa de Pós-Graduação em Letras da UFOP, busca-se o credenciamento desta pesquisadora à Linha 3, vinculada à Linguística Aplicada. A proposta é concebida como um guarda-chuva para pesquisas de fluxo continuado e está implicada com saberes construídos no âmbito das práxis e da epistemologia de três eixos principais - formação docente, letramentos e método -, que se constituem na interseção de múltiplos saberes e que se afastam do conhecimento disciplinarizado. São seis objetivos centrais que permeiam o trabalho a ser realizado ao longo dos quatro anos previstos: (i) explorar fundamentos teóricos e documentais que subsidiem a compreensão de problemáticas relativas ao ser, ao saber e ao fazer do professor de Língua Portuguesa; (ii) investigar quais e como os gêneros do discurso profissional permeiam e tornam concretas as atividades do professor nos vários campos e níveis de atuação; (iii) analisar os estudos dos multiletramentos vinculados, principalmente, aos letramentos docente e acadêmico; (iv) explorar modelos e práticas de didática da escrita centrados nos gêneros do discurso; (v) ampliar conhecimentos em torno de caminhos, instrumentos e possibilidades metodológicas de construção de saberes epistemologicamente aceitos; (vi) analisar práxis e metodologias de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa, especialmente, aquelas relativas à produção e recepção de textos orais, escritos e multimodais. Para tanto, conta-se por um lado com ações que já estão em construção tais como as atividades de pesquisa desenvolvidas no Laboratório de Linguagens: pesquisa e extensão em ensino e aprendizagem (LALIN), no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), no projeto A linguagem como instrumento de trabalho: as atividades do professor e os gêneros do métier docente, no Grupo de Estudos em Linguagem, Letramentos e Profissionalização do Professor (GELP), entre outros. E, por outro, com a construção de caminhos plurimetodológicos que, em coerência com a Linguística Aplicada, construam diálogo entre campos teóricos diferentes e entre sujeitos agentes das práticas sociais estudadas.

Docente: Ada Magaly Matias Brasileiro

Nome: **A ARQUEOLOGIA DO ROMANCE: OS ANTECEDENTES ANTIGOS DO ROMANESCO**

Linha de Pesquisa: Literatura, Memória e Cultura

Início: 30.04.2014

Descrição:

O presente projeto de pesquisa tem como fim precípuo perfazer espécie de arqueologia do romance; rastrear, na Antiguidade grega e romana, os antecedentes do gênero. Não necessariamente, porém, nos restringiremos, como ocorre amiúde, aos limites da epopeia homérica ou do romance grego, da época conhecida frequentemente como Segunda Sofística, para estabelecer aí as raízes do romance, ou pelo menos do que há de ser o gênero para nós modernos, ainda que não se lhes negue, evidentemente, o papel de fundamental importância que desempenharam para a formação do romance. A hipótese que tentaremos apresentar é um tanto diversa e, ao mesmo tempo, mais ampla: que, para seu desenvolvimento, o gênero não dependera só do *ἔπος* antigo (diga-se aqui homérico) ou de autores como Apuleio e Petronio, mas também e sobretudo de uma série de características que paulatinamente se consolidaram no mundo antigo, em gêneros de ordem vária, como a Sátira, a Lírica, a Elegia, a Epistolografia, o Diálogo Filosófico de cuja paródia Luciano de Samósata fora, no século II d.C., o maior expoente e a Épica inclusive, desde pelo menos o período helenístico, momento da desagregação da *πόλις* e, com sua implosão, do fim do caráter totalizador e plurividente da epopeia de base homérica. Ora, as fissuras que os gêneros mencionados começaram a revelar sob o lustre da realidade cotidiana, mediante temas, motivos e estratégias narrativas que engendraram, foram responsáveis por constituir uma memória, certo repertório de *loci communes*, que em função de séculos de gestação ajudaram a moldar as bases do romance.

Docente: Alexandre Agnolon

Nome: **DO MEDITERRÂNEO HELENIZADO ÀS PLAGAS LUSO-TUPINIQUINS: PERSPECTIVAS TRADUTÓRIAS DOS CLÁSSICOS EM VERNÁCULO E PROPOSTA DE TRADUÇÃO DOS POEMAS ERÓTICOS DA ANTOLOGIA GREGA OU PALATINA EM METRO PORTUGUÊS**

Linha de Pesquisa: Estudos Linguísticos, Estudos da Tradução e Patrimônio Cultural

Início: 02.02.2016

Descrição:

O projeto de pesquisa que ora se apresenta para a apreciação do POSLETRAS-UFOP, para Credenciamento na Linha 2 – Tradução e Práticas Discursivas –, possui dois fins precípuos que, ainda que possam, em um primeiro momento, se constituírem destoantes, são, na verdade, profundamente complementares. O primeiro deles, por assim dizer, mais teórico, debruçar-se-á sobre a longa tradição de tradução dos clássicos gregos e latinos em língua portuguesa (tanto no Brasil, como em Portugal) a partir do estudo dos critérios tradutórios explicitados por seus autores, ainda que parcamente, nos estudos, nas introduções, nos prólogos às traduções ou mesmo nas notas prefaciais ou em notas aos próprios poemas, em forma de comentário, cujo cerne seja a discussão dos critérios adotados por eles para a fatura final da obra. Nesse caso, nossa pesquisa, portanto, além de se propor a estudar a tradução poética da poesia antiga em língua portuguesa em dimensão diacrônica, terá como foco a perspectiva adotada por diversos tradutores, com o fim de justamente buscar demonstrar que as diferenças de critério são indiciárias também de preocupações contemporâneas atinentes ao fazer poético do momento em que

traduziram. É nossa hipótese que tais perspectivas se convertiam em verdadeira crítica de poesia, já que se coadunavam com concepções contemporâneas relativas à composição poética e às práticas letradas do tempo: assim, mais do que meras traduções, cujo intento fosse o acesso, em português, de poesia antiga (o que para nós não seria motivo de desmerecimento evidentemente), elas faziam parte do debate coevo acerca da produção poética, ora tomando a poesia antiga como espécie de modelo para aquela que então se produzia – nesse caso, submetendo a produção contemporânea ao juízo do clássico –; ora, como foi o caso de alguns, na lógica de verdadeira releitura da tradição, fazendo ressoar ao gosto moderno os pés antigos. O segundo fim a que nos propomos, mais prático, é a feitura de uma tradução poética, devidamente anotada e comentada, de um certo corpus de poesia antiga, no caso, o livro V da Antologia Grega ou Palatina, todo ele dedicado à poesia erótica de autoria de gama extremamente variada de poetas gregos. Intentamos, com a tradução, atrelar certas preocupações comuns da tradução poética dos clássicos em língua portuguesa, sobretudo quanto às escolhas métricas, à leitura cerrada do verso e de seu substrato semântico, buscando, sempre que possível, manter, em língua portuguesa, o ritmo, as assonâncias, as aliterações, as iconicidades (estas muito comuns por causa do sistema de casos do grego clássico), bem como tropos e figuras do original em grego.

Docente: Alexandre Agnolon

**Nome: A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA ESTRANGEIRA E A EDUCAÇÃO INTERCULTURAL**

Linha de Pesquisa: Linguagem, Prática Social, Processo Educativo

Início: 03.03.2021

**Descrição:**

O projeto proposto tem como objetivo dar continuidade à pesquisa à qual venho me dedicando desde meu doutorado em 2010 e ingresso na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) em 2011. Na mudança sutil de viés – da preparação de professores para o ensino de Português como Língua Estrangeira para a formação de professores de Língua Estrangeira, este projeto tem como foco central a análise e a discussão sobre a formação de professores com enfoque na Educação Intercultural nas aulas de língua estrangeira tanto na Língua Inglesa quanto no ensino de Português como Língua Estrangeira. Esta pesquisa parte de um projeto mais amplo intitulado “O ensino de língua, a identidade do professor e a interculturalidade”, cujos resultados já vêm sendo apresentados em congressos da área (cf. SILID/ SIMAR, SINCELPE, SINEPLA, CLAFPL, IMFLIT). O projeto retoma algumas das questões elaboradas anteriormente referentes à formação do professor como praticante reflexivo que está ligado não somente ao que acontece em sala de aula, mas também aos fatores sociopolíticos que modelam sua prática como um profissional reflexivo e ao desenvolvimento da competência intercultural tanto dos professores como de seus alunos. Todo esse movimento gera processos que traduzem e, de certa forma, ampliam os valores relacionados à identidade, ao respeito, à solidariedade e à cooperação. Na formação de nossos alunos para atuarem no ensino fundamental e médio, é necessária uma pedagogia que empodere professores e alunos para que possam desafiar as forças históricas e sociais. No nível universitário temos igualmente cada vez mais alunos com histórias diversificadas que trazem heranças culturais que afetam todas as áreas, inclusive nos seus estilos de aprendizagem. Esses novos alunos trazem à baila

uma riqueza incomum, aspectos interculturais profícuos para um entendimento mútuo sobre essas questões caras à dinâmica da construção da cidadania.

Docente: Anelise Fonseca Dutra

Nome: **ARTES POÉTICAS LATINAS DA RENASCENÇA: RETOMADA DE (QUAIS) CRITÉRIOS CLÁSSICOS OU PRESCRIÇÃO DE UMA REFORMA NAS LETRAS?**

Linha de Pesquisa: Literatura, Memória e Cultura

Início: 19.09.2018

Descrição:

Os estudos sobre poesia são quase tão antigos quanto os primeiros registros escritos da própria poesia. Desde Platão, a discussão acerca da poesia ocupa um lugar de destaque nas discussões sobre moral, estética e mesmo metafísica<sup>1</sup>. Não tardou para que a discussão sobre poesia tivesse seu próprio texto: a Poética de Aristóteles. O texto do estagirita iniciou de vez um novo ramo do conhecimento. Ao longo da antiguidade greco-romana, tivemos alguns outros textos dedicados ao assunto: a Arte Poética de Horácio, Sobre o Sublime de Longino, Sobre o Estilo de Demétrio, A Crestomatia de Proclo, Sobre a Composição das Palavras de Dionísio, Sobre a Poesia de Filodemo são alguns dos textos que chegaram até nós e que serão utilizados nesta pesquisa. Embora esses textos tratem do mesmo assunto, a poesia, fazem-no de forma bastante diversa. Aristóteles concentra-se na poesia trágica; Horácio, em verso, trata de diversos gêneros; Proclo aumenta a subdivisão de gêneros apresentada por Horácio e assim por diante. Assim, já na Antiguidade há uma variedade de preceptivas poéticas que poderiam ou não ser de fato utilizadas pelos poetas quando compunham suas obras. Geralmente a prática poética é ainda mais variada e diversa do que os preceptistas a propõem. Como exemplo, podemos lembrar dos poetas cíclicos que, de acordo com Aristóteles, erraram por tentar narrar toda a guerra de Tróia, ao invés de ater-se a uma única ação. Evidentemente esses poetas viveram 1 Como podemos averiguar, por exemplo, na República de Platão, livros II, III e X. antes de Aristóteles e, por conseguinte, não teriam seguido as lições do estagirita. No entanto, há muitos exemplos de poemas posteriores a Aristóteles que não seguiam suas recomendações. Portanto, temos, já na antiguidade greco-romana, alguns textos sobre teoria poética que já discordam entre si e temos também práticas poéticas que podem seguir alguns desses textos e não outros, ou nenhum dos textos, mas exemplos poéticos anteriores, praticando a "emulatio". Esses textos teóricos provaram-se influentes até o século XVIII e quiçá além, porém a antiguidade não deteve o monopólio sobre os textos de poética. Durante a Idade Média, concomitantemente ao nascimento das primeiras universidades e ao aparecimento da tão estudada Ars Dictaminis, advinda de preceitos retóricos, rétores começam a separar alguns preceitos contidos nos manuais de gramática e outros dos manuais de retórica e assim fundam um "novo" estudo acadêmico que começa a ser difundido nas recém-fundadas universidades: o estudo de poesia. Alguns dos importantes autores e manuais dessa época (e que são objeto de estudo deste projeto) são: Geoffrey de Vinsauf - Poetria Nova Gervase de Melkley - Ars Versificaria Mateus de Vendôme - Ars Versificatoria João de Garlandia - Parisiana Poetria Essas artes foram escritas com a finalidade de suplantarem a Arte Poética de Horácio. Embora não sejam textos que repercutem hoje nos estudos literários, seria temeroso descartar-lhes a

importância e, quiçá, até alguma originalidade. Nas palavras de Robert Curtius, a respeito da *Ars Versificatoria* de Mateus de Vendome: He lay stress upon brevity as characteristic of the modern stylistic ideal, in contrast to the ancients. (...) He is the first theoretician who consciously wants to be "modern".<sup>2</sup> Ele reforça a brevidade como característica do ideal estilístico moderno, em contraste com os antigos. (...) Ele é o primeiro teórico que conscientemente quer ser "moderno".<sup>3</sup> O interesse renovado por esses autores medievais, ligados à universidade, gerou uma onda de novos textos sobre o assunto. Além dos autores supra-citados, outros começaram a escrever sobre poesia, muitas vezes em consonância com outros assuntos. Lembremos de Quintiliano, que em um excursão literário de seu *magnum opus* descreve quais autores o pequeno projeto de orador deve ler e o motivo.<sup>4</sup> Autores então do recém-iniciado humanismo escrevem sobre literatura pensando na formação do caráter do indivíduo, retomando, de certa forma, Quintiliano, mas também aprofundando o que os autores medievais acima já haviam começado. Temos, por exemplo, os seguintes autores e textos: Pier Paolo Vergerio - O caráter e os estudos indicados ao jovem livre Leonardo Bruni - O Estudo das Letras Enéas Silvio Piccolomini (Papa Pio II) - A Educação dos Meninos Battista Guarino - Um Método para o Ensino e Aprendizagem 2 CURTIUS, E.R. *European Literature and the Latin Middle Ages*. New York: Bollingen Foundation, 1953; p. 490. 3 Minha tradução. 4 QUINTILIANO, *Institutio Oratoria*. X, 1. Juntam-se a eles, outros escritores como: Henry Dethick - *Oratio in laudem poseos Alberico Gentili* - *Commentario ad legem III Codicis de professoribus et medicis* Caleb Dalechamp - *Artis poeticae et versificatoriae encomium* Todos esses autores então dedicaram-se a discutir a arte poética de alguma forma. Porém, há poucos estudos que os levam em consideração. Importantes estudiosos modernos da literatura, Curtius e Vickers, mencionam alguns dos autores acima citados mas de forma superficial, afinal, a excelente obra desses acadêmicos modernos tem caráter generalizante e lida com muitas questões, de modo que nem tudo pode ser tratado de forma mais detalhada.<sup>5</sup> Assim, não apenas existem muitos tratados sobre poesia pouco estudados como, mais ainda, a relação desses tratados com a poesia produzida na época deles é ainda menos explorada.

Docente: Artur Costrino

Nome: **TRADIÇÃO, TRADUÇÃO, TRAIÇÃO: MEMÓRIA E INVENÇÃO EM POETAS DE LÍNGUA PORTUGUESA**

Linha de Pesquisa: Literatura, Memória e Cultura

Início: 14.03.2018

Descrição:

O objetivo da pesquisa é dar desenvolvimento a leituras críticas, teoricamente fundamentadas, das obras de alguns poetas de língua portuguesa: africanos, portugueses e brasileiros. Objetiva-se chegar à descrição das poéticas de autores desse espaço, com atenção para as interfaces entre o texto e elementos como a memória, a história, a cultura, a sociedade, relações de poder, opressão e resistência, identidade, gênero e etnia.

Docente: Bernardo Nascimento de Amorim

Nome: **ARQUEOLOGIA POÉTICA E POLÍTICA DO CONTEMPORÂNEO**

Linha de Pesquisa: Literatura, Memória e Cultura

Início: 01.01.2021

Descrição:

Este projeto pretende contribuir para a construção de diálogos entre epistemologias distintas, que se proponham a estabelecer relações entre as práticas do sensível, como a literatura e as outras artes, e as ciências do cognoscível, a exemplo da linguística, da psicanálise, da filosofia e da antropologia. O projeto irá concentrar-se na pesquisa e na análise de obras poéticas contemporâneas, sobretudo de língua portuguesa, e, assim, esperamos poder auxiliar na compreensão das questões culturais e simbólicas relativas a estes espaços, ampliando o campo de pesquisa da literatura para outras áreas do conhecimento.

Docente: Carolina Anglada de Rezende

Nome: **ESTUDOS SURDOS: PRODUÇÃO DE NOVOS OLHARES SOBRE OS SURDOS, A SURDEZ E A LÍNGUA DE SINAIS ARTICULANDO TEORIA E PRÁTICA**

Linha de Pesquisa: Linguagem, Prática Social, Processo Educativo

Início: 20.07.2021

Descrição:

Surge da necessidade de dar visibilidade aos projetos de pesquisas e a pesquisadores surdos e não surdos que procuram constituir um espaço de investigação para problematizar os diferentes discursos sobre os surdos, a surdez e a língua de sinais; buscando assim, desvincular a temática da educação especial, da surdez como lugar da anormalidade e da língua de sinais como subjugada à língua oral.

Docente: Dayse Garcia Miranda

Nome: **ANAGRAMAS DO APAGAMENTO: NARRADORES DO ROMANCE BRASILEIRO MODERNO**

Linha de Pesquisa: Literatura, Memória e Cultura

Início: 02.02.2019

Descrição:

A partir de uma leitura comparativa de 3 dos mais célebres romances brasileiros – Dom Casmurro(1899), São Bernardo(1934) e Grande sertão:veredas (1956) –, o projeto busca analisar as tramas de ressonâncias, ecos e alusões entre essas obras, tendo como eixo a instabilidade enunciativa de seus respectivos narradores em primeira pessoa, às voltas com objetos femininos que mantêm-se resolutamente infensos à síntese totalizante. Ao mesmo tempo, ao destacar o modo como um cada desses livros tematiza e dramatiza os vínculos entre poder, linguagem e representação, tendo como linha de fuga, em última



análise, a discreta mas irreversível corrosão da autoridade de seus narradores masculinos, essa pesquisa busca colocar em destaque certas estruturas de longa duração entrelaçando e atraindo essas 3 obras-primas, num movimento que, se de um lado, parece sugerir quase um efeito de “transmissão de tocha” unindo os dois extremos do arco, serve também para dar destaque às distintas soluções formais de cada romancista, que ora aparecem como variantes anagramáticas de uma só matriz, ora dão a impressão de rasurar com violência os périplos um do outro. Entender algumas das múltiplas implicações dessa tessitura de ecos – tanto no que se refere à singularidade de cada assinatura específica quanto aos distintos modos como Graciliano e Rosa leemtraduzem-desfiguram o texto fundador de Machado; ao estilo de músicos construindo uma sequência de permutações a partir de um só acorde básico – é o que nos propomos a fazer no presente projeto.

Docente: Emílio Carlos Roscoe Maciel

Nome: **A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE ESTUDANTES DE LETRAS DE UMA PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL**

Linha de Pesquisa: Linguagem, Prática Social, Processo Educativo

Início: 11.06.2021

Descrição:

Este projeto tem como objetivo estudar a trajetória narrativa de estudantes de Letras, resgatando os caminhos que culminaram na chegada ao ensino superior, a construção de expectativas e a compreensão da realidade recém vivida. Para isso, propomos uma análise a partir de uma perspectiva histórico-cultural em Linguística Aplicada. Buscamos compreender o sentido construído sobre fazer Letras desde sua chegada, relações dinâmicas entre conceitos cotidianos já construídos pelos estudantes e conceitos científicos estudados ao longo do curso, bem como a experiência emocional (Perezhivanie) de vivenciar este momento de fazer Letras. A metodologia se organiza a partir da pesquisa narrativa para estudo da subjetividade humana e sua relação com a linguagem. A pesquisa possibilita delinear um perfil qualitativo dos estudantes que buscam a formação inicial em Letras, contribuindo para que os cursos e seus formadores possam articular desafios contemporâneos e oportunidades de desenvolvimento profissional.

Docente: Fernando Silvério de Lima

Nome: **INTRODUÇÃO DA DINÂMICA DE SISTEMAS NA SÍNTESE TEXTUAL EM UM MODELO SISTÊMICO-FUNCIONAL DA PRODUÇÃO DE SIGNIFICADO EM AMBIENTES MULTILÍNGUES**

Linha de Pesquisa: Estudos Linguísticos, Estudos da Tradução e Patrimônio Cultural

Início: 07.12.2021

Descrição:

O projeto investiga a modelagem da produção de significado em ambientes multilíngues que tenha capacidade para incorporar a dinâmica de sistemas na produção de textos. Para tanto, localiza-se no campo disciplinar dos Estudos Multilíngues, pautando-se pela

abordagem sistêmico-funcional como base teórica e pela modelagem da dinâmica de sistemas como metodologia. Os modelos monolíngues empregados em contextos multilíngues não resolvem o problema de que o contato entre as línguas e as relações que surgem nesse contato também são capazes de produzir significado. Dessa maneira, o estudo do multilinguismo fica limitado por essa visão parcial de como acontece a produção multilíngue. Assim, a modelagem de textos acaba também limitada pela descrição estática das línguas, sem levar em conta o dinamismo de sua interação nos ambientes multilíngues. Diante desse problema, o projeto incorpora as relações multilíngues ao conjunto de recursos dos sistemas linguísticos para investigar a produção de significado e, somente a partir dessa incorporação, propõe a modelagem (denominada síntese textual) de textos multilíngues. O projeto pretende desenvolver uma tecnologia semiótica para a produção de textos com base em modelos multilíngues de como as línguas se organizam quando estão em situação de contato. Nesse cenário, estabelece assim seu objetivo: introduzir a dinâmica de sistemas na síntese textual para a construção de modelos multilíngues de base sistêmico-funcional da produção de significado, desenvolvendo uma tecnologia semiótica para sintetizar textos exclusivamente multilíngues. O projeto tem portanto a finalidade de sintetizar textos multilíngues com o intuito de compreender o comportamento das línguas quando entram em contato; mas, principalmente, desenvolver seus modelos de síntese para servir como resposta a problemas reais em campos relativos à Linguística Aplicada em contextos multilíngues.

Docente: Giacomo Patrocínio Figueredo

Financiador: CnPQ

Nome: **MODELAGEM DO ACÚMULO DE INFORMAÇÃO E PRODUÇÃO TEXTUAL: MENSAGEM, TEMA E PREDICAÇÃO**

Linha de Pesquisa: Estudos Linguísticos, Estudos da Tradução e Patrimônio Cultural

Início: 01.03.2013

Descrição:

Este projeto tem origem no Grupo de Pesquisa Produção de Significado em Ambientes Multilíngues Multilíngu@, abrigado no Núcleo de Estudos da Tradução/UFOP. Localizado no campo disciplinar dos Estudos Multilíngues (Matthiessen et al., 2008), tem como objeto de investigação o texto, macro-significado que opera em uma situação comunicativa, (Danes, 1994) concentrando-se na unidade básica que o constitui: a mensagem (Firbas, 1964; Halliday, 1970; Halliday e Hasan, 1976). Mais especificamente, visa, a partir da descrição do sistema semântico que gera a mensagem denominado sistema de MENSAGEM (Figueredo, 2013) correlacionar suas funções, por um lado, com o componente textual da gramática que a realiza, os sistemas de TEMA e PREDICAÇÃO, e, por outro, com o acúmulo de informação e fluxo discursivo os quais engendra (Fries, 1991; Martin, 1992). Uma vez que este projeto se ocupa da produção de significado (em particular das unidades básicas de texto), através do emprego do potencial dos recursos linguísticos na produção de textos nas diferentes línguas, tem como objetivo principal: modelar o acúmulo de informação e de produção textual operacionalizados pelo sistema de MENSAGEM no ambiente multilíngue.

Docente: Giacomo Patrocínio Figueredo

Nome: **APLICAÇÕES MULTILÍNGUES PARA A DINÂMICA DE SISTEMAS DA PRODUÇÃO DE SIGNIFICADO NO PROCESSAMENTO DE LINGUAGEM NATURAL**

Linha de Pesquisa: Linguagem, Prática Social, Processo Educativo

Início: 01.01.2017

Descrição:

O projeto responde a uma demanda da Linguística Aplicada relativa a áreas correlatas como a Linguística Computacional, a Ciência da Computação, nas especialidades de Processamento de Linguagem Natural e a Interação Humano-Computador, dada sua necessidade de modelos para sistemas de processamento das línguas. Mais especificamente, desenvolve um modelo topológico que oferece uma descrição geral da forma pela qual os estratos do conteúdo da língua (gramática e semântica) empregam sistemas na construção de textos e estabelece relações multilíngues, a saber, equivalência (na tradução), interlíngua (no ensino de línguas), contato (no multilinguismo) e contraste (na tipologia linguística). Assim, toma como objeto de investigação as relações multilíngues produzidas pela dinâmica sistêmica em ambientes multilíngues. O projeto ainda contribui com uma nova forma de representação da dinâmica dos sistemas gramaticais e das relações multilíngues, identificando-as e descrevendo seu comportamento por meio da metodologia de perfilação sistêmica. Com isto, espera-se criar protocolos de processamento de textos a partir das funções sistêmicas e, conseqüentemente, promover maior capacidade de descrição dos recursos gramaticais e semânticos e mensuração objetiva das relações multilíngues. A execução deste projeto beneficia, por um lado, o diálogo entre a Linguística Aplicada e o Processamento de Linguagem Natural, por, na fase de análise do processamento, oferecer subsídios para a produção da língua em uso. Por outro lado, beneficia igualmente as pesquisas que têm como objeto as relações multilíngues, no campo disciplinar dos Estudos Multilíngues: Tradução, Ensino e Tipologia, com uma metodologia confiável, que incorpora à dinâmica de produção textual as relações multilíngues.

Docente: Giacomo Patrocínio Figueredo

Nome: **APROPRIAÇÃO CRÍTICA DA LITERATURA NA ESCOLA**

Linha de Pesquisa: Linguagem, Prática Social, Processo Educativo

Início: 01.01.2021

Descrição:

O principal interesse desta pesquisa é examinar as múltiplas determinações que conformam o gosto (ou desgosto) pela literatura na esfera escolar. Pensando nisso, pretendemos estudar e circunstanciar a interferência de estruturas e instituições sociais como as políticas públicas de Estado (ou de governo), os documentos oficiais que orientam a elaboração de currículos, os interesses do mercado na fetichização do livro e da literatura, a estratificação do gosto no interior das classes sociais, a influência do habitus familiar, as redes de sociabilidade, incluindo as virtuais, as premiações no campo literário e, já mais intimamente relacionada a instituições de ensino, a atuação do

professor, mediador de leitura. Assim, atravessando a pesquisa sobre a natureza filosófica e sociológica da disposição estética diante do texto literário, a pesquisa é guiada pela seguinte questão: quais são os condicionantes do gosto pela literatura e quais seus impactos no percurso de formação escolar na educação básica.

Docente: Ivanete Bernardino Soares

Nome: **O PAPEL DA PROSÓDIA NA CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS EM PRÁTICAS DISCURSIVAS**

Linha de Pesquisa: Estudos Linguísticos, Estudos da Tradução e Patrimônio Cultural

Início: 01.12.2012

Descrição:

Este projeto se propõe a investigar as relações entre prosódia e construção de significado em interações verbais, levando em consideração elementos da construção discursiva para realizar tal investigação e buscando descrever como a prosódia de frases com diferentes atitudes pode contribuir para inferir o significado na interação verbal. Elaborado de modo mais amplo, este projeto pretende comportar projetos de alunos de graduação e pós-graduação que quiserem fazer investigações nessa linha de estudo, contribuindo para atingir os objetivos aqui propostos.

Docente: Leandra Batista Antunes

Nome: **ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA COM BASE NO TRABALHO COM GÊNEROS TEXTUAIS: PRÁTICAS CORRENTES E EXPECTATIVAS**

Linha de Pesquisa: Linguagem, Prática Social, Processo Educativo

Início: 02.02.2019

Descrição:

Desde 1998, com a publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino de Língua Portuguesa (BRASIL, 1998), vem sendo proposto que o enfoque do ensino de língua seja feito por meio dos gêneros textuais. Em documentos posteriores, o ensino via gêneros textuais vem sendo confirmado e deveria estar se consolidando (BRASIL, 2002; BRASIL, 2014). A realidade escolar, no entanto, seja em sua prática cotidiana, seja nos materiais didáticos utilizados, ainda não faz uso sistemático dessa metodologia para ensinar a Língua Portuguesa (ANTUNES, 2007; 2014; DIONÍSIO; BEZERRA, 2005). Com isso, o ensino fica, muitas vezes, restrito à nomenclatura gramatical tradicional, assim como à classificação proposta por ela de unidades fonológicas, morfológicas e sintáticas, e em exercícios que se concentram na palavra e na frase isolada, sem contexto, sem utilidade. Esse projeto se propõe a investigar práticas de ensino de língua portuguesa que tenham por base os gêneros textuais, como preconizado nos documentos oficiais, utilizadas nas cidades de Mariana e/ou na região dos Inconfidentes, e também pretende propor novas práticas que tenham essa orientação como direcionamento real para sua realização.

Docente: Leandra Batista Antunes

Nome: **EDIÇÃO, TRADUÇÃO E RECEPÇÃO: O LIVRO ENTRE O MATERIAL E O EVENTO PELO VIÉS DA ANÁLISE DOS TRAÇOS DE AGENTES E FORÇAS NOS CAMPOS LITERÁRIOS**

Linha de Pesquisa: Estudos Linguísticos, Estudos da Tradução e Patrimônio Cultural

Início: 01.02.2022

Descrição:

O presente projeto localiza-se na interseção da sociologia da tradução e recepção com a crítica textual, bibliografia e história do livro para investigar o papel de diversos/as agentes na conformação de objetos-livros em diferentes campos literários, especialmente por traduções inglês <-> português. Calcada na sociologia de Pierre Bourdieu e sua especialização para as áreas de tradução e recepção, conforme nos trouxe Gisèle Sapiro, a pesquisa busca considerar as publicações dos livros como eventos editoriais em que são deixados traços da atuação de diversos/as agentes e forças do campo literário, desde agentes humanos/as como autores/as, tradutores/as e editores/as, a lógicas dos mercados editoriais, das expectativas sobre gêneros literários e práticas estabelecidas em campos transnacionais e locais. Tornam-se objeto de análise, além dos textos (em suas diversas versões e edições, desde manuscritos a edições críticas) e suas traduções (pensadas diacronicamente ou pela uso de textos-base que competem entre si), também os paratextos, conforme Gerard Genette. No que tocam as questões da formação de cânones e circulação de textos em novas edições e traduções, o presente projeto também se ancora nos estudos feministas da tradução.

Docente: Maria Rita Drumond Viana

Financiador: CNPq

Nome: **REPRESENTAÇÃO DO MUNDO E ENCENAÇÃO DA ESCRITA NA LITERATURA BRASILEIRA**

Linha de Pesquisa: Literatura, Memória e Cultura

Início: 01.07.2020

Descrição:

O objetivo desta pesquisa é investigar um fenômeno em torno da autoria, mais especificamente, o da representação da autoria a partir da relação entre romance e diário. Aprofundando o estudo da teoria do romance, buscamos indagar a ficcionalização do diário na forma romanesca tendo em vista as estratégias envolvidas na simulação da escrita de si e as concepções de testemunho, confissão, registro de si por ela engendradas. Buscamos também examinar de que modo essas ficções de autoria intervêm no campo literário e se articulam com o memorialismo recorrente na literatura brasileira. Nesse sentido, pretendemos investigar a retomada da ficção de diário em diferentes momentos do século XX, revendo a história da literatura brasileira a partir dessa teatralização da intimidade e da escrita, o que permitirá construir um painel desse fenômeno que permita apreendê-lo em suas variações. Palavras-chave: autoria; diário; romance; autor suposto; ficção da escrita.

Docente: Mônica Fernanda Rodrigues Gama

Nome: **A AUTORIA E A REPRESENTAÇÃO AUTORAL EM ESCRITORES-  
CRÍTICOS: IMAGENS DE SI, IMAGENS DO OUTRO NA MEMÓRIA DA  
LITERATURA**

Linha de Pesquisa: Literatura, Memória e Cultura

Descrição:

O projeto propõe a observação da intersecção entre o fazer literário e crítico em escritores que produziram textos sobre literatura, discutindo o modo como concebem a literatura de seu tempo. Entre os autores que assumiram esse lugar de produção e avaliação estão: Marcel Proust, Michel Butor, Eugène Ionesco, Mário de Andrade, Graciliano Ramos, Violette Leduc, João Antônio, Ana Cristina César e Silviano Santiago. Alguns desses escritores empenharam-se na produção de ensaios, outros faziam crítica literária por meio de crônicas; uns se empenharam em mostrar a singularidade de seus contemporâneos, enquanto outros procuraram se definir a partir da eleição de autores que formariam uma tradição que legitimaria suas escolhas. Entre novas formas de enunciação (os pastiches proustianos), a liberdade da crônica (Mário de Andrade, Graciliano Ramos e João Antônio), o ensaio (Michel Butor, Mário de Andrade, Ana Cristina César e Silviano Santiago), o entrelaçamento do discurso crítico no texto literário (João Antônio, Violette Leduc e Ana Cristina César), esses escritores-críticos, atentos a procedimentos literários, complementam o debate acerca das condições de enunciabilidade, explorando, de um ponto de vista particular, as imagens e posturas autorais em cena. Assim, esta pesquisa pretende focalizar essa construção da memória da literatura a partir da produção desses autores que ocupam essa dupla identidade: escrevem literatura e sobre literatura.

Docente: Mônica Fernanda Rodrigues Gama

Nome: **A CONSTRUÇÃO SOCIAL DO SENTIDO: COGNIÇÃO, DISCURSO E  
FORMAS DE EMPODERAMENTO**

Linha de Pesquisa: Estudos Linguísticos, Estudos da Tradução e Patrimônio Cultural

Início: 01.01.2016

Descrição:

O projeto visa a desenvolver um estudo sobre as relações entre o uso da linguagem, numa dimensão enunciativa e dialógica (BAKHTIN, 2003), os processos de cognição social/distribuída (HUTCHINS, 1995) e o desenvolvimento de formas de empoderamento (VAN DIJK, 2008). Partimos da hipótese de que as práticas de linguagem são constituídas por formas de cognição social/distribuída, ao mesmo tempo em que contribuem para o seu desenvolvimento, sendo fundamentais para o engendramento dos modos de manifestação e/ou participação cidadã do sujeito investido de direitos e deveres nas democracias modernas. Numa dimensão teórico-metodológica, essa pesquisa busca estabelecer uma integração de categorias oriundas de diferentes domínios teóricos, a exemplo da semântica/semiótica cognitiva, da pragmática e da

análise do discurso, tendo em vista a complexidade do objeto e de sua manifestação social. Tal formulação reconhece o princípio da mente corporificada, segundo o qual nosso pensamento e nossas ações são cognitivamente estruturados a partir de nossas capacidades sensório-perceptuais e das condições de inte(g)ração organismo/ambiente. Mas avança na direção da cognição social, enquanto fenômeno emergente em condições históricas e culturais específicas, resultante de ações discursivas de sujeitos socialmente relacionados e situados. E mais, assume o caráter dinâmico e distribuído da cognição, no sentido de estar inscrita e de circular por meio de uma gama complexa e variável de artefatos constitutivos de nossa tecnologia discursiva (PAVEAU, 2033). Nesse sentido, é amplamente aceite que a sociedade contemporânea tem produzido formas emergentes de ferramentas da tecnologia discursiva – a exemplo dos blogs, dos sites e de diferentes plataformas de redes sociais – as quais coexistem com outras práticas discursivas convencionais, já sedimentadas nas diversas esferas de atividade humana, que se traduzem por um extenso conjunto de campos discursivos, como o político, o jurídico, o midiático, o publicitário, entre outros, os quais, por sua vez, se organizam sob a forma de uma rede de gêneros discursivos que lhes são pertinentes. Esse processo de complexificação dos meios e dos modos de agir através da linguagem se relaciona diretamente com o estabelecimento e a transformação dos padrões de acesso ao poder social (VAN DIJK, 2008), através de um jogo dialético entre discursos hegemônicos (de manipulação e dominação) e discursos não hegemônicos (de resistência). Numa dimensão operacional, esta pesquisa pretende fazer um recorte mais localizado sobre alguns objetos discursivos inseridos nessa vasta rede acima referida. Tal recorte se orienta em função da relevância discursiva de determinadas temáticas marcadamente polêmicas, especialmente nos campos político, midiático e jurídico, a exemplo dos discursos produzidos sobre a crise político-econômica nacional e internacional, sobre o processo de regulação ou democratização das mídias, sobre a lei do feminicídio e o combate à violência contra a mulher, etc. Assim, pretendemos analisar as estratégias discursivas utilizadas na construção de narrativas e de argumentações voltadas para a (des)construção de relações de poder e de contrapoder na sociedade contemporânea, contemplando as suas condições de produção/interpretação, bem como seus efeitos de sentido.

Docente: Paulo Henrique Aguiar Mendes

Nome: **COGNIÇÃO, MEMÓRIA E LINGUAGEM UMA VISÃO INTEGRADA ENTRE AS PRÁTICAS DISCURSIVAS E OS ACERVOS DA REGIÃO DOS INCONFIDENTES**

Linha de Pesquisa: Estudos Linguísticos, Estudos da Tradução e Patrimônio Cultural  
Início: 10.06.2012

Descrição:

Esta proposta pretende estabelecer um diálogo interinstitucional articulando aspectos conceituais e metodológicos de dois projetos já existentes, quais sejam: de um lado, o projeto Uma visão integrada da cognição humana: corpo/significação, cérebro, mente, linguagem, desenvolvido na PUC Minas e coordenado pelos professores Hugo Mari (PUC Minas) e José Carlos Cavalheiro Silveira (UFMG), do qual participamos ; de outro lado, o projeto intitulado Discursos Sociais, estratégias identitárias e representações da memória: explorando acervos da Região dos Inconfidentes, desenvolvido no Departamento de Letras do ICHS/UFOP, no Programa de Pós-Graduação em Letras,

Linha de Pesquisa Linguagem e Memória Cultural, sob a coordenação do professor William Augusto de Menezes (UFOP). A contribuição que queremos trazer para esses projetos tem desdobramentos teóricos e metodológicos. Do ponto de vista teórico, assumimos uma perspectiva de integração entre os estudos cognitivos e as análises discursivas, a exemplo daquilo que propõe M-A Paveau (2007) quando formula a hipótese de uma memória cognitivo-discursiva. Do ponto de vista metodológico, desejamos desenvolver uma abordagem dos acervos da Região dos Inconfidentes que nos permita articular os seus documentos em uma rede de práticas discursivas, com vistas à reconstrução de sua semiose bio-social mais ampla.

Docente: Paulo Henrique Aguiar Mendes

Nome: **LÍNGUA PORTUGUESA, UMA DISCIPLINA ESCOLAR: EPISTEMOLOGIAS CURRICULARES E PRÁTICAS DE ENSINO**

Linha de Pesquisa: Linguagem, Prática Social, Processo Educativo

Início: 11.06.2021

Descrição:

A proposta da pesquisa é identificar e analisar a construção de diferentes epistemologias curriculares da disciplina de Língua Portuguesa a partir dos desdobramentos da Lei 5692/71 – bem como dos demais documentos normativos que lhe deram os devidos regulamentos: o Parecer 853/71 e a Resolução N.8/71. Toma-se aqui o Estado de Minas Gerais como recorte geográfico e, em um primeiro plano, os documentos curriculares que foram produzidos pela Secretaria de Estado da Educação para o ensino de Língua Portuguesa no 1º grau. E em um plano mais ampliado da pesquisa, pretende-se identificar e problematizar concepções, teorias, métodos, conteúdos e práticas concernentes à organização curricular da disciplina de Língua Portuguesa em variados âmbitos.

Docente: Rita Cristina Lima Lages

Nome: **LÍNGUA PORTUGUESA NA REGIÃO DOS INCONFIDENTES DO SÉCULO XIX: PRÁTICAS DE ENSINO E CIRCULAÇÃO DE IMPRESSOS DIDÁTICOS**

Linha de Pesquisa: Linguagem, Prática Social, Processo Educativo

Início: 25.08.2021

Descrição:

A proposta de investigação centra-se no estudo da língua portuguesa na Região dos Inconfidentes no século XIX, considerando as práticas de ensino, bem como a circulação de impressos didáticos. No quadro das práticas escolares, objetiva-se estudar a organização da língua portuguesa como disciplina escolar, atentando-se para sua organização curricular normativa, para as antologias e manuais didáticos utilizados, bem como para a documentação escolar (exames de alunos, atas de exames etc). Além dos manuais de uso escolar, propõe-se a análise dos manuais de gramática e retórica que circularam na região, tomando acervos de bibliotecas públicas e particulares, anúncios de



venda de livros em jornais, nos quais foi possível localizar a circulação de tais impressos. O estudo é de natureza qualitativa, cuja metodologia de pesquisa centra-se na leitura e análise documental, constituída pelas principais etapas: mapeamento de fontes documentais; digitalização de fontes impressas; organização de banco de dados; elaboração de categorias de análise; análise de documentos e apresentação de resultados em produção escrita. A pesquisa localiza-se no diálogo entre os campos de investigação: história da língua portuguesa no Brasil; história das práticas de ensino da língua portuguesa; história das ideias linguísticas; história do livro e da escrita, com ênfase nos impressos didáticos. O recorte geográfico? Região dos Inconfidentes? leva em conta o fato das cidades de Ouro Preto e Mariana evidenciarem-se como principais centros urbanos e culturais de Minas Gerais no século XIX, o que permitiu identificar maior circulação de impressos, bem como maior concentração de práticas escolares, destacando-se aulas e colégios públicos, como o Liceu Mineiro, fundando em Ouro Preto, em 1854. Considera-se, ainda, no recorte temporal, o fato de ser o século XIX palco de publicação de grande número de gramáticas brasileiras.

Docente: Rita Cristina Lima Lages

Financiador: FAPEMIG

Nome: **CAMINHOS DE MEMÓRIAS NAS LITERATURAS: OLHARES ATRAVESSADOS PELA DECOLONIALIDADE**

Linha de Pesquisa: Literatura, Memória e Cultura

Início: 02.02.2021

Descrição:

A literatura brasileira contemporânea vem sendo produzida por diversos sujeitos que historicamente se viram privados dos direitos de ser, de estar, de existir, de produzir artes e conhecimentos. Indígenas, mulheres negras, homens negros, LGBTQIs, deficientes visuais, entre tantos outros sujeitos subalternizados ao longo da história. Eles estão a produzir literatura, arte e política. Na contemporaneidade, sobretudo, a literatura tem um papel político evidente diante da memória, um lugar de questionamento do status quo estabelecido ao longo dos séculos. E é diante desse lugar político da literatura enquanto o perscrutar os passados para se reescrever o presente que nasce esse projeto. Por esse motivo, o caminho teórico-crítico escolhido é o da decolonialidade, uma vez que se trata de um modo de abordagem crítica cultural surgido na América Latina no início do século XXI com intuito de se investigar, desvelar e subverter os variados modos de colonialidade nos processos de colonização dos países de língua portuguesa. O mérito dessa propositiva assume importância ainda maior quando compreendemos, junto com Porto-Gonçalves (2005, p. 3), que "além das desigualdades e injustiças sociais provenientes do legado colonialista e imperialista, há um legado epistemológico do eurocentrismo que nos impede de compreender o mundo a partir do próprio mundo em que vivemos e das epistemes que lhes são próprias".

Docente: Rodrigo Correa Martins Machado

Nome: **MODOS DECOLONIAIS PARA SE (RE)PENSAR LITERATURAS**

Linha de Pesquisa: Linguagem, Prática Social, Processo Educativo

Início: 02.02.2021

Descrição:

Este projeto surge a partir de alguns incômodos acerca dos ensinamentos de literaturas e das discussões concernentes a esse domínio, sobretudo referente à exclusão da cultura de grupos subalternizados nos espaços educacionais. Nossa intenção é ampliar o debate sobre o impacto da colonialidade dos saberes na crítica literária e, mais especificamente, no contexto dos ensinamentos de literaturas.

Docente: Rodrigo Correa Martins Machado

Nome: **LETRAMENTOS E ETNOGRAFIA DA LINGUAGEM: TEORIAS, PRÁTICAS E ENSINO DE ESCRITA**

Linha de Pesquisa: Linguagem, Prática Social, Processo Educativo

Início: 01.01.2021

Descrição:

A centralidade do projeto é a pesquisa, na educação básica e superior, sobre letramentos, ensino de escrita e etnografia, a partir de concepções sobre o estudo da linguagem e do discurso que estão na interseção entre a antropologia e a educação. Pretendo expandir a pesquisa, a partir de alguns eixos e conceitos orientadores: linguagem como ação, interação e ideologia; relações de poder envolvidas e mediadas pela linguagem; práticas e eventos de letramento; escrita como trabalho; constituição identitária através da escrita e reescrita; processos de produção textual (FIAD; MAYRINKSABINSON, 1991; MENEGASSI, 2016; SANTOS, 2018). Os letramentos, a etnografia e o ensino de escrita na formação de identidades acadêmicas e/ou profissionais dão corpo ao trabalho, mas, paralelamente, devido à inter/transdisciplinaridade do campo, prevê-se que essa pesquisa impulse estudos que enfoquem oralidade e leitura em contextos escolares da educação básica ou não escolares. Objetivos gerais: 1. Investigar práticas de letramentos em contextos múltiplos, na região dos Inconfidentes; 2. Propor abordagens de ensino de escrita, alternativas aos modelos predominantes, e embasadas nos estudos socioculturais de letramentos; 3. Explorar relações entre etnografia da linguagem, escrita e identidades na formação de professores.

Docente: Rómima de Mello Laranjeira

Nome: **BTMLH – BANCO DE TEXTOS MANUSCRITOS (DIGITALIZAÇÃO E EDIÇÃO DE DOCUMENTOS) PARA PESQUISA EM LINGUÍSTICA HISTÓRICA**

Linha de Pesquisa: Estudos Linguísticos, Estudos da Tradução e Patrimônio Cultural

Início: 01.08.2016

Descrição:

Este projeto pretende criar um banco de textos manuscritos setecentistas e oitocentistas digitalizados e transcritos para pesquisas na área da Linguística Histórica e/ou de outras áreas do conhecimento. Para tanto, serão necessárias as seguintes ações: (i) Localizar e digitalizar (a) os testamentos registrados nos primeiros livros de notas de Vila do Carmo

(entre 1711 e 1731), sob a guarda do Arquivo Histórico da Casa Setecentista de Mariana, e que, conforme se sabe, não estão sendo digitalizados pelo Laboratório Multimídia de Pesquisa Histórica ? LAMPEH ? da Universidade Federal de Viçosa. (b) documentos paroquiais que se encontram na Paróquia de Nossa Senhora da Conceição, em Ouro Preto; (ii) Desenvolver normas de transcrição; (iii) Preparar o alfabeto referente a cada punho contido nos manuscritos; (iv) Transcrever, com base em critérios filológicos, todo o material coletado; (v) Preparar o material editado para pesquisa na área da Linguística Histórica.

Docente: Soélis Teixeira do Prado Mendes

Nome: **ESTUDO DE FENÔMENOS LINGUÍSTICOS DA LÍNGUA PORTUGUESA: O PASSADO COMO FONTE PARA O ENTENDIMENTO DO PRESENTE**

Linha de Pesquisa: Estudos Linguísticos, Estudos da Tradução e Patrimônio Cultural

Início: 02.02.2020

Descrição:

As línguas não permanecem estáticas ao longo do tempo. Isso pode ser comprovado pelo falante comum caso ele se depare com um texto escrito há alguns séculos (FARACO, 2005), nessa situação serão constatadas alterações na língua de diferentes partes de sua estrutura registradas pela escrita: morfossintática, semântica, lexical e até mesmo fonético/fonológica, mesmo que estejamos diante de ortografia (há muitas pesquisas que utilizaram esse tipo de corpus para fazer esse estudo). Entretanto, nem tudo na língua muda; há algumas partes do sistema que permanecem por séculos sem sofrer alterações, e, muitas vezes, essas formas são preservadas na língua oral, uma vez que a escrita, regida pela norma padrão, que é mais conservadora, tende a apagar o que está fora desse registro. Entretanto muitas vezes a escrita deixa-se entrever um uso oral, que, muitas vezes, tem suas origens no uso pretérito da língua. Este é o mote desta presente proposta. Faz parte do senso coletivo a crença de que os usos linguísticos considerados como “erros” sejam frutos da ignorância do falante, entretanto, ao fazermos uma volta ao passado da língua, por meio de análise de manuscritos antigos, é possível detectarmos fenômenos linguísticos contemporâneos cobertos de poeira do tempo. Como é o caso da ausência de concordância nominal e ou verbal tão comum no português brasileiro contemporâneo; em Mendes (2008), numa análise de manuscritos da 1ª metade do século XVIII foram localizadas estruturas desse tipo, o que já indicia não se tratar de um uso atual, mas apenas um registro que permaneceu na língua. Nesta proposta de pesquisa, nosso objetivo é levantar mais casos desse tipo de fenômeno dentre outros.

Docente: Soélis Teixeira do Prado Mendes

Nome: **ESTUDOS SOBRE O LÉXICO: MEMÓRIA, CULTURA E TRADIÇÃO**

Estudos Linguísticos, Estudos da Tradução e Patrimônio Cultural

Início: 10.01.2019

Descrição:

Este projeto pretende fazer um estudo sobre a denominação das coisas, dos lugares, das pessoas propondo uma relação com a realidade sócio-cultural da Região dos Inconfidentes, de outras comunidade de diferentes épocas. Para além disso, é também nosso objetivo pesquisar o desaparecimento e criação do léxico de uma língua em que tudo está relacionado ao meio social, a forma como o homem vivencia o mundo em seu tempo, espaço e lugar, bem como as interferências de outras culturas.

Docente: Soélis Teixeira do Prado Mendes

Nome: **A EDIÇÃO DE MANUSCRITOS DE MINAS COLÔNIA E A ELABORAÇÃO DE UM ÁLBUM DE PALEOGRAFIA**

Estudos Linguísticos, Estudos da Tradução e Patrimônio Cultural

Início: 20.01.2020

Descrição:

A presente proposta de pesquisa pretende editar pelo menos 100 documentos manuscritos do século XVIII e que estão sob a guarda e tutela do Escritório Técnico do IPHAN, em Mariana (MG), Casa Setecentista. O acervo desse arquivo, que possui mais de 50 mil documentos, é composto por diferentes tipos de documentos: inventários, testamentos, cartas de sesmaria, processos-crime, processos de execução, notificações e justificações, pertencentes aos séculos XVIII e XIX, mas para esta pesquisa nos interessam apenas os testemunhos setecentistas. A segunda parte de nosso projeto de pesquisa é, a partir da edição desses documentos, elaborar um álbum de paleografia. Mas por que elaborar um álbum de paleografia? Porque ainda não existe, na literatura específica, uma obra que se dedique a especificar as características da escrita setecentistas. O que temos são livros que apresentam documentos do período colonial brasileiros já editados, mas que não se dedicam, tal como o faz um álbum de paleografia, a apresentar as características da escrita humanista desse período, além de apresentar um maior número possível de imagens dos grafemas, a fim de colaborar com o pesquisador que tem como fonte de pesquisa esse tipo de corpus, ou seja, documentos manuscritos. Acrescente-se a isso, a contribuição que esse tipo de publicação pode oferecer para os estudos diacrônicos. Isso porque, por meio de testemunhos que deixam entrever o uso da língua portuguesa numa época pretérita, é possível conhecer o passado da língua portuguesa feita pelos nossos antepassados. Ou como postula Bynon (1977), investigar e descrever como as mudanças linguísticas ocorrem e/ou como o sistema linguístico preserva uma estrutura. Nas diferentes pesquisas que realizamos, através de projetos de pesquisa, discutimos mudanças e preservação de estruturas na língua portuguesa que são recuperadas/analizadas por meio da edição de textos manuscritos.

Docente: Soélis Teixeira do Prado Mendes

Financiador: CNPq

Nome: **POPULARIZAÇÃO DA LINGUÍSTICA : O QUE É E O QUE FAZ UM LINGUISTA?**

Estudos Linguísticos, Estudos da Tradução e Patrimônio Cultural

Início: 01.02.2022

**Descrição:**

Por diversas vezes, assiste-se, na mídia brasileira, a profissionais não-especialistas em linguagem fazendo declarações equivocadas e preconceituosas sobre questões de linguagem, reforçando o senso coletivo do erro linguístico; essa atitude produz um verdadeiro desserviço à sociedade brasileira. E por que esse tipo de atitude gera um “desserviço”? Simplesmente porque a Sociolinguística – subárea da Linguística que estuda a língua em uso nas comunidades de fala, dando enfoque a uma investigação que atua na fronteira entre língua e sociedade e se dedica a analisar os usos linguísticos concretos, espacialmente os de caráter heterogêneo – já provou e tem provado recorrentemente que não há erro na língua, o que há são usos. Disso derivam outras questões: por que as grandes mídias deixam de lado o cientista da linguagem em discussões referentes a questões de linguagem? Será que se desconhece o que seja um linguista? E o cidadão comum, conhece o trabalho de um linguista? É pensando nessas e em outras questões mais específicas da área que a proposta deste projeto é colaborar para divulgar a Linguística, por isso criou-se o site <https://eivaiumlinguistaai.ufop.br/> que precisa ser alimentado com informações específicas da área, as quais deverão ser coletadas e publicadas/postadas, sendo essas uma das tarefas do bolsista.

Docente: Soélis Teixeira do Prado Mendes; Giácomo Patrocínio Figueredo

**Nome: IDENTIDADES DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA:  
(RE)SIGNIFICANDO A FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA**

Linha de Pesquisa: Linguagem, Prática Social, Processo Educativo

Início: 14.03.2018

**Descrição:**

O presente projeto visa investigar as identidades e representações de professores da rede pública de ensino de Ouro Preto e Mariana sobre o ensino e a aprendizagem de inglês em escolas públicas. No campo da Linguística Aplicada ao ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras faz-se relevante trazer à baila algumas considerações sobre a (des)construção das identidades, subjetividades e pontos de singularidade na formação de professores de língua inglesa (suas angústias, impasses, frustrações, (in)sucessos, emoções, motivação etc.) e os desdobramentos disso para os contextos de formação de professores, por exemplo, os cursos de Letras, projetos de extensão oferecidos nas universidades, e etc. É importante considerar o fato de que a (des)construção dessas identidades se dá no movimento de desestabilização e de desnaturalização do que está estabelecido sobre o ensino e a aprendizagem de inglês como Língua Estrangeira. Nessa perspectiva, o projeto em questão, pretende, também, subsidiar reflexões para o ensino e a aprendizagem de inglês, investindo na escuta aos professores em serviço.

Docente: Vanderlice dos Santos Andrade Sol

**Nome: NENHUM BRASIL EXISTE: LEITURAS DA CULTURA BRASILEIRA  
NA MODERNIDADE**

Linha de Pesquisa: Literatura, Memória e Cultura

Início: 02.02.2021

**Descrição:**

Da obra de Machado de Assis à estética contemporânea, esta pesquisa procura investigar os impasses e paradoxos da modernidade na cultura brasileira, em especial na literatura, tendo como ponto de partida o célebre poema de Drummond, "Hino nacional", de Brejo das almas, em que o poeta termina por enunciar a própria inexistência do Brasil. Valendo-se tanto das discussões modernistas, que propõem uma releitura do país e da cultura brasileira em retrospectiva e ao mesmo tempo uma prospecção futura, quanto também de teóricos da modernidade, como Walter Benjamin, Antoine Compagnon, Bruno Latour, Boris Groys, Beatriz Sarlo, entre outros, a presente pesquisa propõe então um movimento duplo: revisitar o cânone de maneira a reler certas obras célebres à luz do debate crítico contemporâneo, e também investigar novos arquivos, na maioria das vezes recalcados ou marginalizados em nome de certos ideais historiográficos hegemônicos, na tentativa de compreender de modo mais complexo os impasses e os paradoxos sobre as variadas formas de imaginação do moderno no Brasil. Palavras-chave: modernidade; cultura brasileira.

Docente: Victor Luiz da Rosa

Nome: **FORMAÇÃO DOCENTE E O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS: (re)construção discursiva dos sujeitos nas/pelas práticas de (multi)letramentos**

Linha de Pesquisa: Linguagem, Prática Social, Processo Educativo

Início: 10.03.2021

**Descrição:**

Diante do cenário pandêmico provocado pela COVID-19, as autoridades globais de saúde e sanitárias tiveram que optar por estratégias como o distanciamento social como medidas de contenção da doença, e os efeitos disso na educação foram logo sentidos com a implantação do Ensino Remoto Emergencial que, em nosso país, tem sido a modalidade de ensino adotada pelas redes pública e privada de ensino desde abril de 2020. As tecnologias digitais se tornaram ferramentas imprescindíveis para os(as) profissionais da educação e uma realidade na Educação Básica e no Ensino Superior. Professores e professoras, mesmo os mais relutantes em relação ao uso das TDIC em suas práticas pedagógicas, tiveram que passar a utilizá-las como instrumento de trabalho. É neste contexto que surge o presente projeto de pesquisa. Busca-se compreender como as tecnologias digitais ? TDIC ? estão sendo incorporadas às práticas de letramentos na Educação Básica e no Ensino Superior; avaliar quais são os benefícios potenciais do uso das TDIC na constituição dos sujeitos nas/pelas práticas de multiletramentos, e contribuir, por meio de proposta de intervenção, para a formação de professores de línguas no que tange ao uso das TDIC nos eventos e práticas de letramento, trata-se portanto de pesquisa etnográfica de intervenção de cunho exploratório e base qualitativa e interpretativista. Adota-se como pressupostos os quadros teóricos dos Estudos do Letramento, e dos Multiletramentos, em diálogo com as teorias do dialogismo e da interação verbal e com os Estudos Culturais.

Docente: Viviane Raposo Pimenta

Nome: **LETRAMENTO ACADÊMICO-CIENTÍFICO: A ESCRITA DE ARTIGOS CIENTÍFICOS DE ALTO IMPACTO EM LÍNGUA INGLESA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO**

Linha de Pesquisa: Linguagem, Prática Social, Processo Educativo

Início: 01.03.2021

Descrição:

Toma-se como objeto de investigação o letramento acadêmico em língua inglesa em situações de pesquisa, sobretudo no que se refere à apropriação da palavra escrita, aqui compreendida em sua relação com o fenômeno do dialogismo, considerado como propriedade constitutiva da linguagem, conforme abordagem bakhtiniana. Trata-se de colocar em foco, na discussão sobre a complexa rede de saberes e normas que orientam a apropriação da língua inglesa para fins acadêmicos.

Docente: Viviane Raposo Pimenta

## 12. Vínculo de Docentes às Disciplinas

Disciplina: **Escritas da Memória**

Professores: Emílio Carlos Roscoe Maciel; Maria Rita Drumond Viana; Mônica Fernanda Rodrigues Gama;

\*\*\*

Disciplina: **Estudos Orientados de Tese I**

Professores: todos

\*\*\*

Disciplina: **Estudos Orientados de Tese II**

Professores: todos

\*\*\*

Disciplina: **Arquivo, Memória e Representação**

Professores: Alexandre Agnolon, Artur Costrino, Emílio Maciel

\*\*\*

Disciplina: **Seminário de Literatura e Cultura**

Professores: Bernardo Amorim, Mônica Fernanda Rodrigues Gama, Carolina Anglada, Victor da Rosa, Rodrigo Machado; Maria Rita Drummond Viana

\*\*\*

Disciplina: **Teoria da Tradução**

Professores: Giacomo Figueredo, Maria Rita Drumond Viana

\*\*\*

Disciplina: **Letramentos**

Professores: Leandra Batista Antunes, Ada Brasileiro, Rómima de Mello Laranjeira, Rita Lages

\*\*\*

Disciplina: **Teorias da Leitura**

Professores: Paulo Henrique Aguiar Mendes

\*\*\*

Disciplina: **Tópicos em Discurso e História**

Professores: Alexandre Agnolon, Artur Costrino

\*\*\*

Disciplina: **Tópicos de Pesquisa em Linguística Sistêmico-Funcional: Desafios e Possibilidades**

Professores: Giacomo Figueredo

\*\*\*

Disciplina: **Escritas de Si**

Professores: Maria Rita Drummond, Mônica Fernanda Rodrigues Gama, Emílio Maciel, Rodrigo Correa

\*\*\*

Disciplina: **Literatura e Educação**

Professores: Ivanete Bernardino Soares, Rodrigo Correa

\*\*\*

Disciplina: **Tópicos Especiais em Teoria e Críticas Literárias: Poéticas Clássicas**

Professores: Alexandre Agnolon, Artur Costrino

\*\*\*



Disciplina: **Experiência, Identidade, Memória**

Professores: Mônica Fernanda Rodrigues Gama, Emílio Maciel, Bernardo Amorim, Carolina Anglada, Maria Rita Drummond Viana

\*\*\*

Disciplina: **Expressões da Alteridade**

Professores: Emílio Maciel, Mônica Fernanda Rodrigues Gama, Rodrigo Correa, Carolina Anglada, Bernardo Amorim

\*\*\*

Disciplina: **Formação de Professores e Constituição Identitária**

Professores: Vanderlice dos Santos Andrade Sol, Ada Brasileiro, Viviane Pimenta, Anelise Dutra, Rodrigo Machado

\*\*\*

Disciplina: **Lexicologia, Lexicografia e Terminologia**

Professores: Soélis Teixeira do Prado Mendes

\*\*\*

Disciplina: **Linguagem e Práticas Socioeducativas**

Professores: Anelise Dutra, Viviane Pimenta, Ada Brasileiro, Rómima de Mello Laranjeira, Leandra Batista Antunes, Fernando Silvério de Lima; Rita Lages; Dayse Garcia Miranda

\*\*\*

Disciplina: **Patrimônio Cultural Linguístico**

Professores: Paulo Henrique Aguiar Mendes; Soélis Teixeira do Prado Mendes

\*\*\*

Disciplina: **Prosódia**

Professores: Leandra Batista Antunes

\*\*\*

Disciplina: **Tópicos em Linguagem, Identidades e Cultura**

Professores: Fernando Silvério de Lima

\*\*\*

Disciplina: **Tópicos em Teoria e Análise da Tradução**

Professores: Giacomo Figueredo

\*\*\*

Disciplina: **Tópicos em Teoria e Crítica Literárias**

Professores: Victor da Rosa, Mônica Gama, Emílio Maciel, Maria Rita Drummond Viana

## 14. Infraestrutura

### DESCRIÇÃO

#### LABORATÓRIOS DE PESQUISA

O POSLETRAS conta com diversos espaços destinados a seus laboratórios para acomodar os trabalhos de pesquisa em nível de Doutorado, possibilitando interlocução permanente entre seus pesquisadores. O PPG possui um Centro de Pesquisa e três laboratórios. Ei-los: o **Centro de Pesquisa em Linguagem, Memória e Tradução (CPLMT)**: multiusuário, reforça, portanto, sua vocação interdisciplinar, já que reúne em suas dependências acervos importantes da Região dos Inconfidentes, particularmente da cidade de Mariana, destaque-se o Acervo de Jornais Marianenses e parte do acervo do Instituto Fernando Morais, Casa de Mariana e a UFOP. O **Laboratório Experimental de Estudos da Linguagem – LEXEL**: este Laboratório serve de apoio às pesquisas dos estudos da tradução e, mais recentemente, contempla os estudos da linguagem que adotem como base metodológica a investigação empírica e experimental, o que inaugura uma importante frente de trabalho científico no campo da linguagem na nossa Instituição. O LEXEL dispõe de um equipamento de rastreamento ocular, o Tobii TX-300 Eye tracker, um notebook, um computador desktop, um HD externo de 1 terabyte. O LEXEL é coordenado pelo Prof. Dr. José Luiz Vila Real Gonçalves (DELET-UFOP) e tem a colaboração dos Professores Fábio Alves da Silva Júnior (UFMG), Giacomo P. Figueredo (POSLETRAS-UFOP) e Paulo Henrique de Aguiar Mendes (POSLETRAS-UFOP). O **Laboratório de Idiomas Multiusuários – LabLIN** tem como objetivo principal oferecer a professores e a alunos do Curso de Letras e do POSLETRAS um ambiente de trabalho que venha a complementar as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no ICHS, seja por meio de agendamento para coleta de dados para pesquisa, seja para aulas por parte de professores, seja como ambiente de auto-aprendizagem para os alunos. No que se refere aos equipamentos, o LabLIN possui 2 Lab100da SANAKO Tandenberg Educational, Inc. Esse equipamento permite ouvir, gravar, comparar sons não somente para uso em aulas de línguas estrangeiras ou de língua materna, mas também pode ser usado como *locus* para aquisição de dados de pesquisa que se relacionam ao componente sonoro da linguagem. O laboratório está equipado ainda com 22 notebooks conectados à rede que permitem uma série de atividades de pesquisa e de ensino. Um exemplo é a disponibilização do Programa PRAAT no notebook, um software de uso livre e que tem

por objetivo fazer a análise acústica da fala. O **Laboratório de Linguagens – LALIN** – coordenado pela Profa. Dra. Ada Brasileiro, do POSLETRAS, toma como objetivo principal reunir ações e reflexões na área de conhecimento do ensino e da aprendizagem de linguagens. Contemplando os níveis de Ensino Básico e Superior, incluindo iniciativas educacionais formais e informais, promovendo o diálogo entre grupos de pesquisa, grupos de estudo, disciplinas de formação docente, pesquisas de Iniciação Científica e de Pós-Graduação, de programas institucionais e governamentais e, sobretudo, fortalecendo o diálogo entre comunidade e universidade; o LALIN pretende se estruturar em uma rede de cooperação ampla e horizontal entre professores da Educação Básica e do Ensino Superior, gestores, pais, alunos e outros sujeitos interessados em uma educação socialmente significativa e possível. Do ponto de vista conceitual, tomam-se como referência os quadros teóricos da pedagogia histórico-crítica, do sociointeracionismo e da pedagogia libertadora. Os aspectos pragmáticos concentram-se em ações que evidenciam o papel da linguagem nos processos de ensino e de aprendizagem, tema essencialmente interdisciplinar, que afeta diretamente todos os demais processos de ensinar e de aprender. Tais ações serão concebidas por meio dos diálogos com os sujeitos das comunidades educacionais parceiras e das demandas observadas no interior da UFOP. Ademais, acresce, ainda, que o POSLETRAS, em parceria com o PPGHIS-UFOP, está montando um **Laboratório de Divulgação Científica**, focado na produção de Podcasts, e contará com um estúdio de gravação completo (equipamentos específicos da área de audiovisual e computadores). Esse laboratório conta com aporte financeiro da FAPEMIG.

#### CARACTERIZAÇÃO DO ACERVO DA BIBLIOTECA

O SISBIN – Sistema de Bibliotecas e Informação – apresenta um rico acervo nas áreas de ciência humanas, sociais e exatas, além de possuir um importante acervo histórico instalado na Biblioteca de Obras Raras da Escola de Minas de Ouro Preto. Esse acervo constitui-se de diversos livros científicos, históricos e filosóficos publicados no Brasil e no exterior, entre os anos de 1640 a 1900. A Biblioteca Alphonsus de Guimaraens, do ICHS, é a maior da Universidade, com um acervo total de mais de 96 mil títulos e 240 mil exemplares. No que tange às obras diretamente do campo das Letras, nossa biblioteca compreende um número significativo de obras e coleções da tradição literária ocidental (Literatura Brasileira, Literatura Portuguesa e outras literaturas de expressão em língua portuguesa, Literaturas Estrangeiras Modernas), dos estudos linguísticos (nas suas diversas Escolas e múltiplas vertentes), da cultura greco-latina, dos estudos culturais e da tradução. Além disso, conta, ainda, com um conjunto de obras de referência no ensino de línguas estrangeiras, com enfoque no campo da Linguística Aplicada, além de textos ensaísticos e acadêmicos da área de estudos da linguagem. Dentre os periódicos, encontram-se coleções de revistas nacionais (Revista Brasileira de Linguística Aplicada, Revista Brasileira de Literatura Comparada, Revista da ABRALIN, Revista da Academia Brasileira de Letras, Ensaios de Literatura e Filologia, Linguagem em (Dis)Curso, ComTextos, Cadernos de Estudos Linguísticos, Letras de Hoje, Revista de Estudos Linguísticos, Estudos Linguísticos e Literários, dentre outras) e internacionais (*Applied Linguistics, Bulletin - Linguistic Society of America, Langages, Literature / Film Quarterly, Modernism: modernity, Past&Present, Poetics Today*, dentre outras). Em termos quantitativos, o acervo da área de Línguas e Literatura possui 12.588 títulos, com 20.727 exemplares de livros, e as áreas que complementam o programa do curso contam com os seguintes quantitativos de acervo: Filosofia 1.540 títulos, com 2.739 exemplares;

Política, 1.567 títulos, com 2706 exemplares; Sociologia, 926 títulos, com 1.777 exemplares; e, História, 5.143 títulos, com 9.623 exemplares. O acervo em mídia física digital é constituído por 332 títulos e 470 exemplares. No final de 2018 e início de 2019, a UFOP realizou a contratação de base de dados de *e-books*, nas quais há diversos livros das áreas de humanidades. O acesso a essa base de dados é a partir da *MinhaUfop*, mas não existe o recurso de baixar e imprimir as obras. É possível ao usuário baixar os aplicativos dos respectivos dispositivos eletrônicos, para, em seguida, selecionar os títulos mesmo estando offline. Esse recurso foi fundamental durante o período da pandemia, por conta do afastamento social e fechamento dos prédios da Universidade. Com relação aos periódicos, 879 títulos, com 12.982 exemplares, relacionados tanto à área de Letras quanto às áreas de História e de Educação, são todos de livre acesso para docentes e discentes do POSLETRAS, o que se constituirá decerto importante ferramenta de pesquisa para os futuros alunos do Doutorado em Letras do ICHS. Em relação aos serviços, a Biblioteca do ICHS disponibiliza a possibilidade de realização do Comut (Programa de Comutação Bibliográfica), o acesso ao Portal de Periódicos da CAPES, a confecção de ficha catalográfica, solicitação de carteira on-line, empréstimo domiciliar, empréstimo de livros da UFMG, renovação e devolução. Entre os serviços de autoatendimento, há um escâner planetário e, além disso, a Biblioteca do ICHS oferece o empréstimo entre as diversas bibliotecas setoriais. Convém mencionar, ainda, que essa possibilidade de empréstimo abrange, inclusive, acervos importantes instalados no Departamento de Filosofia e no curso de Artes Cênicas da UFOP – áreas que integram a área de Ciências Humanas, o que reforça mais ainda a vocação interdisciplinar do POSLETRAS.

#### FINANCIAMENTOS

O Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos da Linguagem da UFOP possui diversos projetos aprovados com financiamento provenientes de agências de fomento à pesquisa em âmbito estadual (no caso, a FAPEMIG), bem como de organismos federais, como a CAPES e CNPq, seja por ação direta de seus membros permanentes, seja por iniciativa da Coordenação do POSLETRAS. Destaque-se, nesse sentido, **a)** o Projeto Literatura e História em Rede: Divulgação Científica na Região dos Inconfidentes, contemplado no corrente ano com recursos da FAPEMIG, mediante o Edital 005/2022: se, de um lado, o projeto centra-se em ações de divulgação científica e inovação com a criação de um estúdio de gravação de Podcasts; de outro, possui forte viés de pesquisa, já que busca coadunar ações de caráter extensionista com a pesquisa produzida no ICHS de forma interdisciplinar, pois que, coordenado pelos Professores Doutores Mônica Gama (POSLETRAS-UFOP) e Mateus Pereira (PPGHIS), reúne pesquisadores de dois dos três Programas de Pós-Graduação do Instituto, além de docentes e pesquisadores de outras IES, o que reforça também seu caráter interinstitucional; **b)** o Projeto Ressignificação de Práticas Pedagógicas: o desenvolvimento dos multiletramentos no contexto pós-pandêmico em escolas de Educação Básica de Minas Gerais, também da FAPEMIG, coordenado pela Profa. Dra. Ada Brasileiro, que tem como foco o questionamento acerca de quais práticas pedagógicas podem ser concebidas/desenvolvidas para o aperfeiçoamento dos multiletramentos no contexto pós-pandêmico em escolas de Educação Básica de Minas Gerais, nas dimensões teóricas e práticas, propondo, de forma geral, a ressignificação dessas mesmas práticas ; **c)** o projeto Língua Portuguesa na

Região dos Inconfidentes do século XIX: Práticas de Ensino e Circulação de Impressos Didáticos, com financiamento da FAPEMIG e coordenado pelas Professoras Doutoras Rita Lages e Soélis T. do Prado Mendes, que se centra no estudo da língua portuguesa na Região dos Inconfidentes no século XIX, considerando as práticas de ensino, bem como a circulação de impressos didáticos, circunscrevendo a pesquisa em diálogo estreito com a história da língua portuguesa no Brasil e com a história das práticas de ensino da língua portuguesa, bem como com a história das ideias linguísticas, história do livro e da escrita, com ênfase em impressos de natureza didática. O Programa possui ainda três docentes permanentes com Bolsa de Produtividade do CNPq. Ademais, é mister destacar que houve incremento dos recursos concedidos ao Programa pela PROAP-CAPES, alcançando um montante de mais de R\$ 24 mil por conta da ascensão do POSLETRAS à nota 4 na última Avaliação Quadrienal; seus recursos de custeio junto à CAPES também aumentaram, sendo o Programa contemplado com os recursos advindos do PDPG – Emergencial (Portaria 155 da CAPES) na ordem R\$ 50 mil, distribuídos entre os anos de 2023 e 2024, além da concessão de mais duas bolsas de mestrado. Importa destacar que o POSLETRAS, atualmente, conta então com nove bolsas CAPES, três bolsas FAPEMIG e cinco mais provenientes da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da UFOP. A PROPPI, por meio de seus Editais, também destina recursos para a publicação e tradução da produção intelectual de seus quadros, com vistas à internacionalização da Universidade, e para o apoio ao pesquisador, a fim de possibilitar sua participação em eventos e congressos e financiar demais atividades de pesquisa.

#### INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Acresce que, em termos de infraestrutura, o POSLETRAS e o ICHS como um todo, em que pese as dificuldades inerentes à implementação de mudanças em Prédios Históricos, possui completa acessibilidade, contando, em suas instalações de ensino e pesquisa, com três elevadores, banheiros adaptados, pisos para deficientes visuais, bem como diversas rampas com vistas a tornar acessíveis todas as dependências do Instituto. Ademais, durante o período da Pandemia, haja vista a necessidade de isolamento social, reformas necessárias nesse sentido foram empreendidas nos prédios do ICHS, de sorte a prover aumento, no espaço da Antiga Biblioteca, localizado no Prédio do Seminário de Nossa Senhora da Boa Morte, de 1748, do quantitativo de salas e gabinetes docentes, bem como de novos espaços que poderão ser ocupados por laboratórios e outros grupos de estudo e pesquisa, fundamentais para o Doutorado em Letras. Ademais, em paralelo ao Centro de Pesquisa Multiusuário disponível do POSLETRAS e aos três laboratórios ao Programa vinculados a que já nos referimos, destaque-se também o Núcleo de Estudos Literários – NEL – que congrega os docentes da Linha 1 do Programa, da área de Literatura e Estudos Clássicos, bem como docentes da Linha 2, vinculados a temas relacionados à tradução literária e à literatura de língua inglesa. O NEL é coordenado pelos Professores Doutores Emílio Maciel e Alexandre Agnolon, ambos do POSLETRAS. A subárea de Estudos Clássicos, formada pelos Professores Doutores Alexandre Agnolon e Artur Costrino também fazem parte do LEIR – Laboratório de Estudos sobre o Império Romano – ligado ao PPGHIS-UFOP e à SBEC – Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos –, e congrega gama variada de pesquisadores, advindos de instituições nacionais e estrangeiras (como, por exemplo, a USP, a UFRJ, Unesp, UFG, UFES, UFSC, UnB, University of Saint Andrew, Escócia). O LEIR tem como foco o estudo de aspectos da Antiguidade Romana, no campo da História Antiga e das Letras Clássicas.

**COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS: ESTUDOS DA  
LINGUAGEM**

Prof. Dr. Alexandre Agnolon  
Coordenador e Representante da Linha 1

Profa. Dra. Soélis Teixeira do Prado Mendes  
Vice-coordenadora e Representante Linha 2

Profa. Dra. Anelise Fonseca Dutra  
Representante Linha 3

Profa. Dra. Ivanete Bernardino Soares  
Representante Linha 3

Profa. Dra. Maria Rita Drumond Viana  
Representante Linha 2

Prof. Dr. Victor Luiz da Rosa  
Representante Linha 1

**EQUIPE DE ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DO POSLETRAS-DOC-UFOP**

Prof. Dr. Alexandre Agnolon  
Profa. Dra. Mônica Fernanda Rodrigues Gama  
Profa. Dra. Soélis Teixeira do Prado Mendes